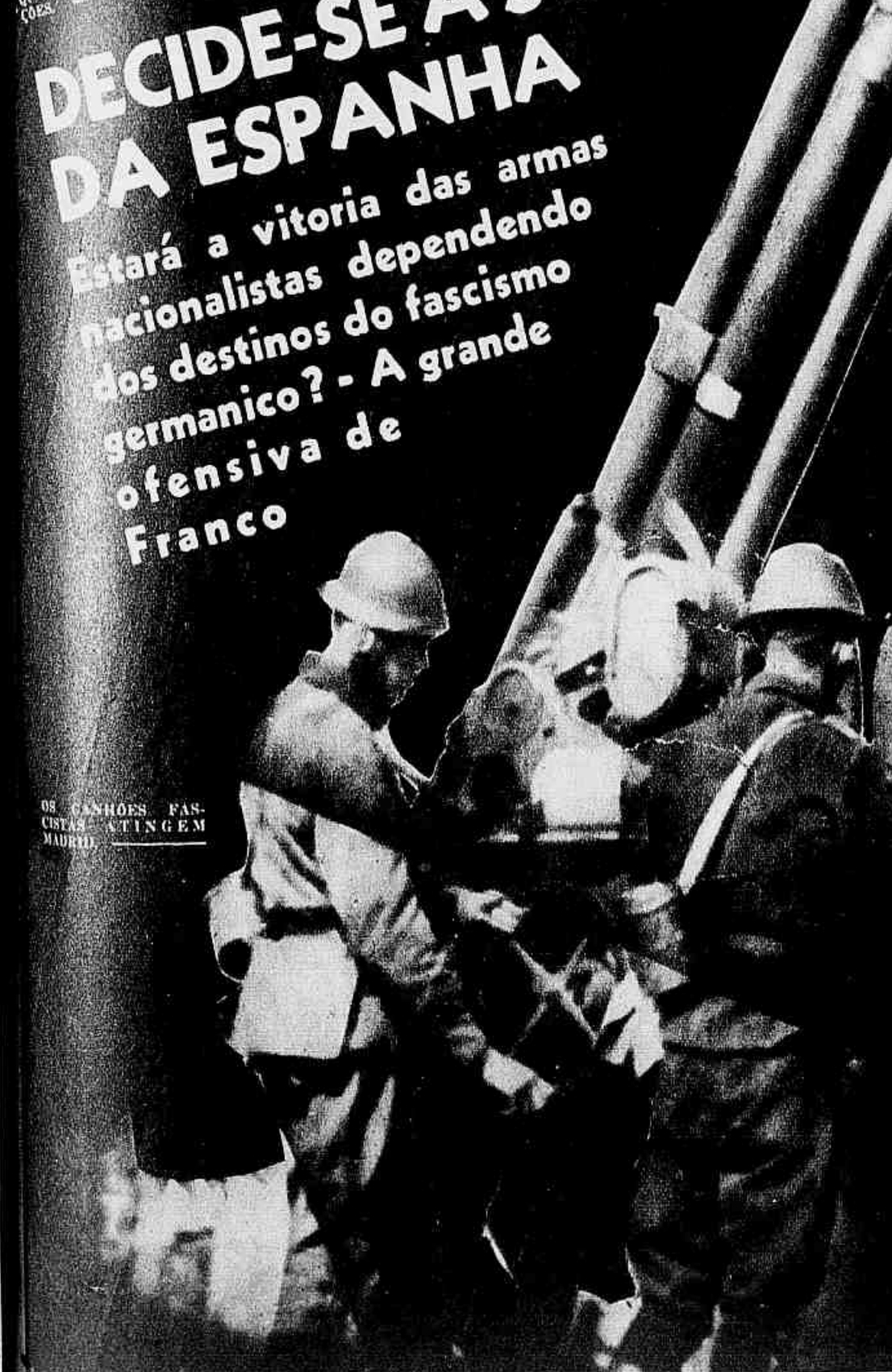
REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910, INFORMAÇÕES: 23-1556, CARIOCA-REPORTER: 23-4090
Redator-Chefe Carvalho Neto
Director-Gerente Otavio Lima
ASSINATURAS: Por 6 meses 35$000 Por 12 meses 50$000

"LEADERS" FASCISTAS EM NUREMBERG, NUM CONGRESSO EM QUE SE DISCUTIU O DESTINO DA ESPANHA

MAPA DA ESPANHA, VENDO-SE ENEGRECIDA A PARTE OCUPADA ATE' HOJE PELOS NACIONALISTAS.

DECIDE-SE a sorte da Espanha! As ultimas arrancadas das forças nacionalistas, dirigidas pelo generalissimo Francisco Franco, parecem definir a supremacia absoluta dos revolucionarios sobre a composição de elementos de tendencias esquerdistas que constitue o governo chamado legal. A capital catalã, Barcelona, refugio das autoridades governistas, tem sido repetida e violentamente bombardeada por possantes maquinas aereas, com grandes estragos e mortandade, semeando o panico entre os adversarios dos nacionalistas. Franco ordenou uma ofensiva geral, apertando num circulo de ferro a Espanha sovietizada. Ha quem relacione os destinos da patria de Cervantes com os destinos do fascismo germanico, que acaba de se firmar no dominio internacional por um ato de excepcional repercussão: a incorporação da Austria ao Reich. O intervencionismo germanico tem sido denunciado tambem na Espanha, que, ao lado da Tchecoslovaquia, representa um dos focos da infecção belica do velho continente. As ligações dos nacionalistas com o governo de Berlim, bem como com o de Roma, são interpretados como uma ameaça pelos paises que não vêem com bons olhos o eixo politico idealizado por Hitler e Mussolini. O fato é que, com protestos, ou sem eles, com ajuda internacional ou não, as tropas de Franco estão avançando, contornando Madrid e a Catalunha, conforme indica o mapa que publicamos nesta pagina, mostrando a progressão dos exercitos revolucionarios. O que se pode concluir, da observação detida desse mapa, é que a guerra iberica não está muito longe de tocar ao fim.

ANTES DE SEGUIREM PARA AS TRINCHEIRAS, AS TROPAS NACIONALISTAS RECEBEM A BENÇÃO.

QUANDO S. SEBASTIAN CAIU, A POPULAÇÃO EVADIU-SE PELO MAR EM PEQUENAS EMBARCAÇÕES.

DECIDE-SE A SORTE DA ESPANHA

Estará a vitoria das armas nacionalistas dependendo dos destinos do fascismo germanico? - A grande ofensiva de Franco

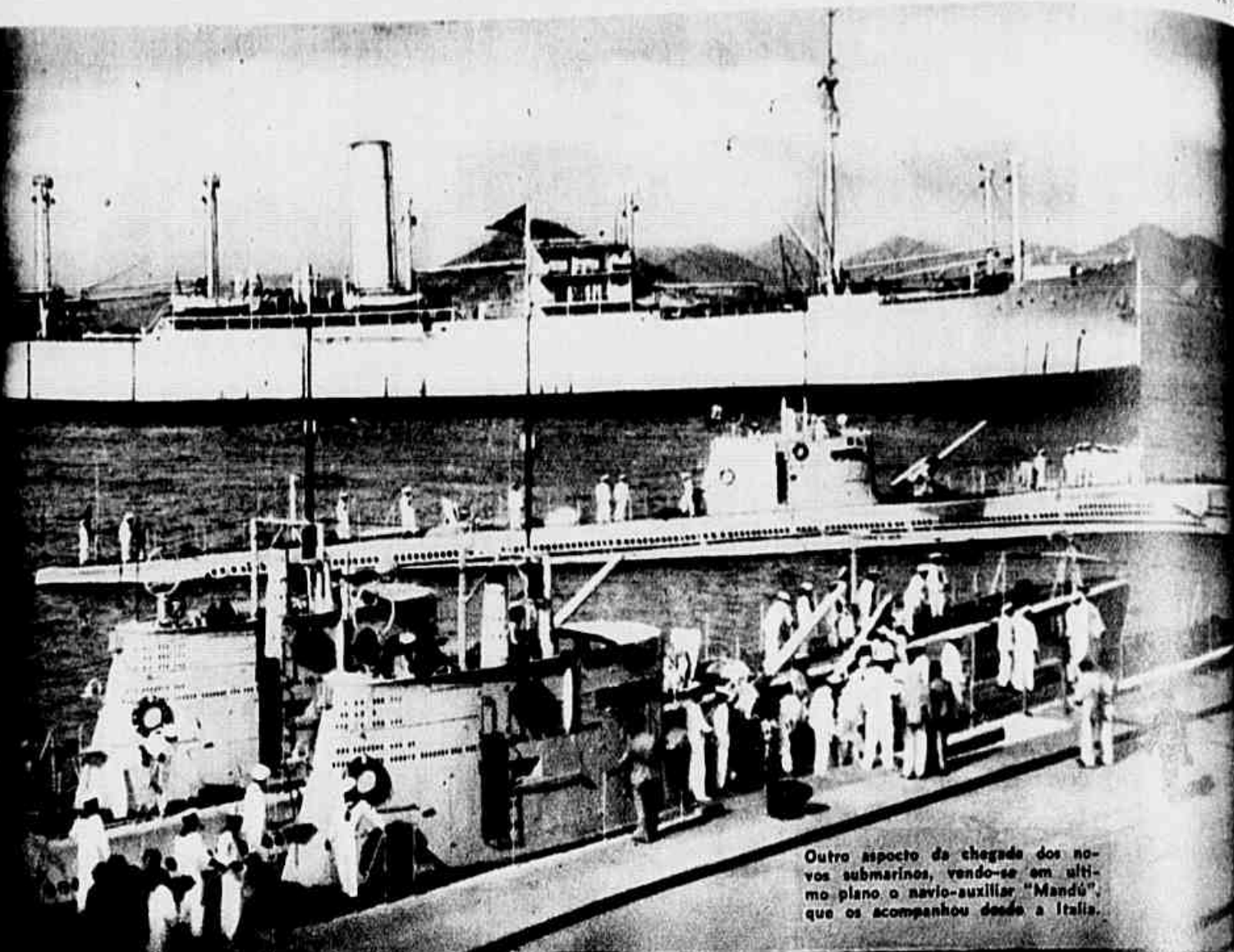
A AVIAÇÃO TEM SIDO DECISIVA NA GUERRA CIVIL.

A TOMADA DO ALCAZAR INTERESSOU O MUNDO.

AS LEGIONARIAS PRESTAM SERVIÇOS DE AUXILIARES A'S TROPAS NACIONALISTAS.

TROPAS ALEMÃS NO TERRITORIO ESPANHOL.

OS CANHÕES FASCISTAS ATINGEM MADRID.

UM GINASIO SPORTIVO APROVEITADO EM MADRID COMO HOSPITAL DE SANGUE.

Matando as saudades depois de prolongada ausencia no cumprimento de uma honrosa missão.

Outro aspecto da chegada dos novos submarinos, vendo-se em ultimo plano o navio-auxiliar "Mandú", que os acompanhou desde a Italia.

O pavilhão nacional, oferecido por um seleto grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, é, pela primeira vez hasteado no mastro de pôpa do [illegible] "Parnaiba".

A RENOVAÇÃO D[illegible]

O entusiastico rejuvenescimento da Marinha Brasile[illegible] guai - As condições atuais e a necessidade do rearm[illegible]

JAMAIS a nossa Marinha de Guerra atravessou um periodo de tão intensa atividade como esse, que, atualmente, representa um marco de promissoras realizações em pról da sua remodelação, do seu progresso e da sua maior eficiencia belica. Graças aos elevados sentimentos patrioticos do governo Getulio Vargas, a nossa Marinha de Guerra revive, na época presente, o seu passado de glorias, retomando, aos poucos, o caminho da sua preponderancia nos mares sul-americanos.

Clarivaldo Lima, distinto oficial da nossa Armada, que poderia ser, si o quisesse, o Rafael Sabatini das nossas letras, discorrendo sobre a historia das nossas forças de mar, desde os tempos do imperio, escreveu a interessante cronica, "Da Ubá ao encouraçado", publicada na revista da Liga Naval, na qual discrimina, documentadamente, as providencias sugeridas por Martim Francisco a D. Pedro I, para tornar, como de fato tornou, a Marinha de Guerra do tempo da Independencia, a primeira armada do nosso Continente.

O PLANO MARTIM FRANCISCO

Dessa sugestão resultou um "Plano", para cujo exito contribuiu o proprio povo, assinando ações mensais, que eram vendidas ao preço "de 800 réis cada uma". Esse "Plano" consistia na reforma dos navios já existentes e na compra de novas unidades.

Os bons resultados dessa providencia, posta em imediata execução, não se fizeram esperar. A nossa Marinha de Guerra atingiu o "climax" da sua eficiencia agrupando um total de mais de 80 unidades, assim relacionadas: 2 náus, 11 fragatas, 8 corvetas, 12 brigues, 10 brigues-escunas, 8 escunas, 2 canhoneiras, 12 bombardeiras, 9 transportes, 6 paquetes e algumas embarcações auxiliares.

DA GUERRA COM O PARAGUAI A' REPUBLICA

Entretanto, por ocasião da guerra do Paraguai, o Brasil estava de novo sem Marinha de Guerra. Naquela época — escreve Clarivaldo Lima — houve até quem gritasse no Parlamento, que "daria graças a Deus si visse arder o ultimo navio da esquadra brasileira". Esse parlamentar devia ser mais politico do que brasileiro.

Todavia, devido aos esforços do governo de então, conseguiu-se formar uma esquadra de 45 navios, sendo 33 a vapor e 12 a vela. Foi com essa esquadra que conseguimos empreender as mais notaveis façanhas da historia naval sul-americana.

Mas os louros, gloriosamente conquistados, com Riachuelo, Humaitá, Curupaiti e outros feitos surpreendentes pela audacia e pela bravura da nossa Armada, tiveram um efeito paradoxal. Resultaram num desanimo ao invés de representarem um incentivo para que a nossa Armada prosseguisse na senda luminosa da sua trajetoria.

Veiu a Republica [illegible] conjunto de facções [illegible] vontade nacionais.

Sómente os gover[illegible] reorganização naval [illegible] quadra com 3 couraça[illegible] te; 6 contra-torpedeir[illegible] um vapor carvoeiro. [illegible] "Rio de Janeiro", si [illegible] são as que, antes d[illegible] de 1910, com garanti[illegible]

Si não fosse a [illegible] mente, sempre zelara[illegible] sas unidades não [illegible] gitimo padrão de glori[illegible] desinteresse patriotic[illegible] nhado de cascos velh[illegible]

O RENASCIME[illegible]

Mas eis que surg[illegible] foi sacudido do seu [illegible] trar num periodo de [illegible]

Na Marinha de [illegible] como simples candidat[illegible] sua historica platafor[illegible] o Brasil haveria de [illegible] era uma velha prome[illegible]

INDUSTRIA[illegible]

Dos estaleiros d[illegible] da baía de Guanabara, [illegible]

...Cockrane, chefe da ...lha de submersiveis, e ...ntes da sua oficialida... antes do desembarque.

Os tres novos submarinos "Tupi", "Timbira" e "Tamoio", depois de festivamente recebidos, atracam ao cais norte da Ilha das Cobras, onde foram visitados pelo presidente da Republica.

PODER NAVAL

...no nos improvisámos para a campanha do Para... -O plano de dotação de uma esquadra moderna

...ções da politica malsã, dispersando, num ...s e idealizadoras do sentimento e da

...mm conta da elogiavel iniciativa de uma ..., o Brasil deveria enriquecer a sua es... de 10.000 toneladas aproximadamen... 120 toneladas; 6 de 50; 3 submarinos, e ..." e "S. Paulo" e teriamos tambem o ... à Turquia. A maioria dessas unidades ...ra do Brasil. Foram construidos antes de

...dade e da nossa marujá, que, desvelada... mais de 12 anos do prazo estipulado, es... eficiencia. Atualmente, simbolisam um le... carreira naval numa época de tamanho ...ser, mantendo em perfeita forma um pu-

...ADA BRASILEIRA

...afiado pelo Sr. Getulio Vargas, o Brasil ... suas forças de terra, mar e ar, para en-

... melhor das expectativas. Quando, ainda ... Republica, o Sr. Getulio Vargas, lendo a ... que o ouviu na Esplanada do Castelo, que ..., muitos incredulos sorriram, pois essa ...dos que se cumprisse o honroso designio.

...A BRASILEIRA

... o seu primeiro contacto com as aguas ... da flotilha ... de Mato Grosso, e nas

oficinas da nossa base de Aviação Naval, na Ilha do Governador, já foram construidos mais de vinte aviões, que se encontram em plena atividade! Esses produtos, inteiramente feitos e acabados no Brasil, representam um orgulho para a nossa industria e honram a capacidade tecnica dos nossos engenheiros navais e aeronauticos e a mão de obra dos nossos operarios.

O programa elaborado pelo governo Getulio Vargas em prol do rejuvenescimento da nossa Armada é extenso e compreende um conjunto de notaveis empreendimentos. Parte já foi cumprida e parte continúa em elaboração ativa e ininterrupta. Deixando de lado as inumeras obras realizadas nos setores tecnicos e burocraticos da nossa Marinha de Guerra, como sejam: a construção do novo edificio para o ministerio, da nova Escola Naval e outras, as reformas e novos aparelhamentos introduzidos nas diversas dependencias especializadas, as vultosas dotações orçamentarias, etc., etc., e focalizando apenas o detalhe propriamente dito do rejuvenescimento da nossa esquadra, eis, em resumo, a realidade atual da Marinha de Guerra brasileira, com relação ás novas unidades que deverão fortalecer a sua eficiencia belica.

Em primeiro plano destaca-se o encouraçado "Minas Gerais", que, depois de inteiramente reconstruido e remodelado pelo Arsenal da Marinha, nos minimos detalhes da sua estrutura, do seu armamento e das suas maquinas propulsoras, é hoje o mais possante navio de guerra da America do Sul. Vêm depois:

UNIDADES JA' CONSTRUIDAS: monitor "Parnaiba", no Brasil; submarinos: "Tupí", "Timbira" e "Tamoio", na Italia; navio-escola "Almirante Saldanha", na Inglaterra.

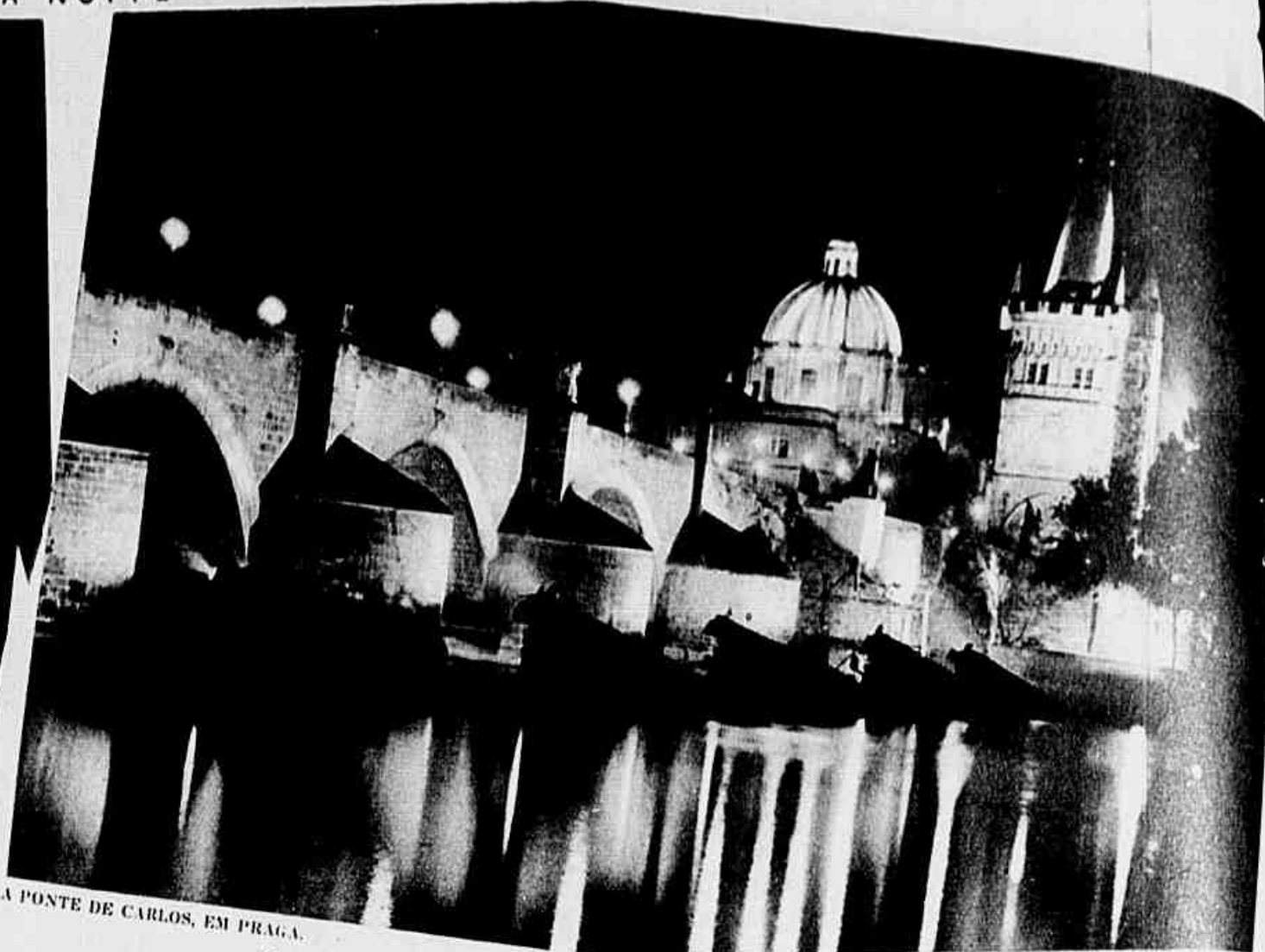
UNIDADES EM CONSTRUÇÃO: monitor, "Paraguassú"; "destroyers", "Mariz e Barros", "Greenhalg" e "Marcillo Dias"; navios-mineiros, "Cabedelo", "Caravelas", Cananéa", "Carioca" e "Camocim" — todos eles nos estaleiros da Ilha das Cobras.

Unidades adquiridas e já incorporadas á esquadra: navio-tanque "Marajó", e auxiliares, "Jaceguai" e "Rio Branco".

O plano completo compreende, ainda, a construção de dois cruzadores de 10.000 toneladas cada um, nove contra-torpedeiros e mais seis submarinos.

São estas as novas unidades que, dentro de um futuro bem proximo, serão incorporadas á nossa esquadra, reconquistando para o Brasil a tradição historica do seu poderio naval no continente. Será uma esquadra eficiente, mas sem propositos belicos, porque, o Brasil, apesar de possui-la, não destruirá a tradição ainda maior alcançada pela sua politica de paz e de trabalho, solidamente enraizada nos mais elevados principios da fraternidade pan-americana.

A Sra. Darci Vargas, quebrando a tradicional garrafa de "champagne", batisa solenemente o novo monitor "Parnaiba".

BENES, SUCESSOR DE MASARYK NA PRESIDENCIA DA TCHECOSLOVAQUIA, ELEITO POR UNANIMIDADE.

A PONTE DE CARLOS, EM PRAGA.

OLGA, SASHA E MARGARETH KROFT, PARENTAS DO MINISTRO DO EXTERIOR, USAM TRAJES NACIONAIS.

UMA VISTA DE PRAGA.

UM VELHO ALDEÃO EM TRAJE TIPICO DE SIBENIK.

MONUMENTO A JAN HUS.

AMEAÇA SOBRE A TCHECOSLOVAQUIA

Historia de um grupo de tribus -- Começou o conflito com os habsburgos -- Por que a Europa depende de Praga -- Um povo pacifico, que quer trabalhar, num continente em delirio de armas e discursos guerreiros

COM a incorporação da Austria á Alemanha, a Tchecoslovaquia passou a ficar encravada em terras germanicas. Essa situação geografica é estudada por todos os observadores internacionais como a de um novo ponto nevralgico aparecido na Europa, já de si super-sensibilizada.

Mas não data propriamente desse golpe hitlerista a importancia da Tchecoslovaquia na previsão da guerra. Basta dizer que ela é o centro natural da Europa!

No que se refere a transportes ferreos e fluviais, a Tchecoslovaquia se coloca na posição infeliz de povo que deseja a paz, mas que se situa entre disputantes que se utilizarão de suas vias e possivelmente se esforçarão por absorvê-lo a força desde que não conseguem uma aliança para fins guerreiros. Passam por Praga as comunicações diretas entre Londres-Belgrado-Constantinopla, Paris-Varsovia-Petrogrado, Berlim-Viena, Berlim-Budapest e entre Petrogrado, Varsovia, Viena e Europa do Sul.

E', pois, explicavel que a atuação da Tchecoslovaquia se defina, internamente, pelo desejo de creação e produção e externamente pelo esforço em prol do desarmamento completo das nações. Tem agido, portanto, num perfeito acordo com a Pequena Entente. Os seus tratados de proteção, assinados com a França, apenas obedecem ao desejo de assegurar-se nesse ideal de labor pacifico.

O POVO TCHECOSLOVACO JA' LUTOU CONTRA ALEMÃES

Si a Alemanha tentar uma operação, em relação á Tchecoslovaquia, identica á efetuada com a Austria estará agindo com um povo que já experimentou no passado essa especie de luta.

As pequenas tribus da Bohemia e Moravia reuniram-se em um Estado, no Seculo X. Governou-as a dinastia dos Premysl. Quando esta se extinguiu, no principio do Seculo XIV, chamaram os principes da casa de Luxemburgo, para dirigi-los; eles eram de origem alemã mas tinham formação e cultura francesa. Sob Carlos IV, a Tchecoslovaquia se converteu no centro de cultura da Europa, com a famosa Universidade de Praga. Mas si nos seculos XIV e XV o Estado entrou em apogeu a subida ao trono tcheco da dinastia dos Habsburg, no Seculo XVI [illegible] nou com ela.

Era uma dinastia alemã, estrangeira de espirito, de tendencias e de origem. E desde logo o povo se [illegible] veu, creando um grave conflito. Os maiores patriotas emigraram, entre eles o grande condutor das nações Van Amos Komensky. Convencera-se de que a nação tcheca iria desaparecer com os Habsburg.

O povo, ainda que abandonado, resistiu á absorpção, dando mostra de quanto tem de poder de resistencia, força moral e patriotismo.

A nação resistiu, [illegible] e assim que se fortaleceu, passou a reclamar a independencia politica de que a tinham despojado.

Esta luta foi recrudescida, particularmente, durante a Grande Guerra. E o fim do conflito internacional, pôs fim á luta interna contra a opressão.

A SITUAÇÃO ATUAL

A posição atual da Tchecoslovaquia é a mesma da [illegible] quanto ao perigo de absorpção. Distingue-se, porém, tornando-se um ponto sensibilissimo por ser centro de interesse de grupos diferentes de nações. A independencia da Tchecoslovaquia é uma questão importante para muitos países. Qualquer atentado contra ela pode fazer resultar essa tão temida guerra, cujos prenuncios vêm [illegible] tempos, mas que, agora, mais que nunca, parece iminente aos olhos alarmados dos povos pacificos.

NAS ALDEIAS, COMO GALITCHNIK, OS CONVIDADOS AO CASAMENTO LEVAM A ORQUESTRA.

ANO XXVII N. 9.376 — A NOITE — EDIÇÃO DA MANHÃ — 200 REIS • NUMERO AVULSO • 200 REIS — DOMINGO 20—3—1938

Caballero e Figueiredo classificados nas eliminatorias!

Iniciadas as provas do Campeonato Sul-Americano de Natação

Caballero

LIMA, 19 (Associated Press) — O programa de hoje do Campeonato Sul Americano de Natação e Water-Polo, inclue os seguintes pareos dedicados exclusivamente aos cavalheiros:

1ª serie dos 100 metros livres — Tatto, do Brasil, Peper, da Argentina, Ramirez e Soto, do Chile, Planas, do Equador, e Alvarez e Calderon, do Perú'.

2ª serie — Crotto e Panelo, da Argentina, Herrera, do Chile, Alcivar, do Equador, Enrique Ledgar e Carrera, do Perú', e Giuria, do Uruguai.

1ª serie dos 200 metros de peito — Sos e Martinez, da Argentina, Berroeta, do Chile, Reylama, do Perú', e Sapelli, do Uruguai.

2ª serie — Figueiredo, do Brasil, Walkman, da Argentina, Reid, do Chile, e Pinasco, do Uruguai.

1ª serie dos 200 metros de costas — Caballero, do Brasil, Campius e Costa, da Argentina, Torwall, do Chile, Walter Ledgar, do Perú'.

2ª serie — Billoch, da Argentina, Soto e Ramirez, do Chile, Vasquez, Solis e Carpio, do Perú', e Giuria, do Uruguai.

Saltos — Dardano, Mendez e Volk, da Argentina, Alayza, Biffi, Ruiz, e Chrininos, do Perú', e Noriega, do Uruguai.

LIMA, 19 (Associated Press) — Sob um sol abrasador, marcando o termometro a temperatura de 31 graus, teve inicio o quinto Campeonato Sul Americano de Natação, realizando-se as primeiras provas nesta tarde. Pelas arquibancadas da piscina do Estadio Nacional, estão 3.500 pessoas que desafiam o calor torrido para presenciarem as cinco provas de hoje em que tomarão parte nadadores da Argentina, Brasil, Chile, Perú', Uruguai e Equador. A primeira prova da tarde foi a disputa da primeira serie dos 100 metros nado livre a qual teve por vencedores: em 1º — Peper, argentino. Tempo 1.03 4|10; 2º — Tatto, brasileiro; 3º — Alvarez, peruano. Na segunda serie das eliminatorias dos 100 metros foi vencida por Alcibar, do Equador com o magnifico tempo de 1.01 8|10, chegando em 2º Enrique Lebgard e em terceiro Trotto, argentino.

Figueiredo campeão da segunda eliminatoria

LIMA, 19 (Associated Press) — A segunda eliminatoria dos 200 metros de peito foi brilhantemente vencida pelo nadador Figueiredo, do Brasil, que marcou o tempo de 2.56.6. Em segundo e terceiros lugares colocaram-se Reid, do Chile, e Walkman, da Argentina, respectivamente. Berroeta, do Uruguai, vencedor da primeira eliminatoria, conseguiu o tempo de 2.52.0.

Caballero classificado

LIMA, 19 (Associated Press) — A primeira eliminatoria dos 200 metros de costas foi ganha pelo brasileiro Caballero, que conseguiu o tempo de 2.10.8. Em segundo e terceiros lugares chegaram Campius, da Argentina, e Walter Ledgar, do Perú'.

Billoch na 2ª

LIMA, 19 (Associated Press) — A segunda eliminatoria dos 200 metros de costas foi ganha pelo argentino Billoch, que marcou o tempo de 2.19.4. Em segundo e terceiro lugares chegaram Carpio, do Perú', e Giuria, do Uruguai, respectivamente.

A AUSTRIA E' ALEMÃ

FLAGRANTES FOTOGRAFICOS, DA REPORTAGEM ESPECIAL DE "A NOITE" POR VIA AEREA, DOS SENSACIONAIS ACONTECIMENTOS DE VIENA

Em nossa edição final de ontem, através do serviço de reportagem especial de A NOITE, por via aerea, pudemos divulgar os primeiros aspectos fotograficos chegados ao Brasil dos sucessos de Viena, com a incorporação da Austria ao Reich Alemão. Reportagem completa e de larga sensação, pelo vulto dos acontecimentos que focalizou, teve repercussão a mais singular traduzindo em imagem os fátos que empolgaram o mundo por meio do noticiario das agencias telegraficas. E' esse serviço que agora se desdobra aos olhos dos leitores, com o mesmo sentido amplo de originalidade, mercê da presteza e exata compreensão da oportunidade em que se pauta a reportagem de A NOITE.

Chegando triunfalmente a Viena, capital da Austria, o "Fuehrer" e chanceler Hitler é aclamado na Heldenplatz, a tradicional Praça dos Herois, onde pronuncia veemente discurso. Mostra a gravura o presidente do Grande Reich dirigindo-se aos novos alemães, para anunciar-lhes a incorporação da Austria

As tropas alemãs são recebidas entusiasticamente pela população de Innsbruck, postada pelas ruas em saudação nazista. Os edificios ostentam tambem a bandeira com a cruz gamada

Um dos primeiros flagrantes tomados após a resignação do chanceler Schuschnigg, quando os primeiros manifestantes nazistas, dentro de carros, cruzavam as ruas de Viena lançando prospetos aos ares

O "Anschluss" austro-alemão repercute desfavoravelmente em Londres. Organizada grande manifestação de protesto, verifica-se uma tentativa de depredação da Embaixada do Reich. Os manifestantes são dissolvidos, entretanto, pela policia, da Praça de Waterloo, proximo á embaixada. Na gravura, os policiais carregam contra os participantes do comicio

Lisonjeiro o estado do embaixador Peçanha

Embaixador Alcibiades Peçanha

BARCELONA, 19 (Associated Press) — O Sr. Alcibiades Peçanha, ex-embaixador do Brasil e ex-decano do Corpo Diplomatico acreditado junto ao governo de Madrid, acha-se agora recolhido a um hospital, tratando-se dos ferimentos recebidos durante o bombardeio que a aviação nacionalista efetuou sobre esta cidade no dia 17 passado. O estado do diplomata brasileiro é o mais lisonjeiro possivel, informando os seus amigos que os medicos não esperam a ocorrencia de nenhuma complicação interna.

Como se sabe, desde o dia 2 de fevereiro deste ano que o Sr. Alcibiades Peçanha havia-se retirado do cargo, estando agora em preparativos para deixar a Espanha.

Um almoço na residencia do Sr. Osvaldo Aranha

Presentes o presidente da Republica, o embaixador americano e o Sr. Souza Costa, além de outras altas personalidades

PETROPOLIS, 19. (Da Sucursal de A NOITE) — Na residencia do ministro das Relações Exteriores, Sr. Osvaldo Aranha, proxima ao Palacio Rio Negro, realizou-se hoje um almoço a que compareceram as figuras de maior projeção no cenario nacional e que se encontram presentemente veraneando em Petropolis. Além do presidente Getulio Vargas, especialmente convidados, participaram do agape ainda o embaixador dos Estados Unidos, Sr. Hugh Gurney, o ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, Sr. Julio Santiago, Gervasio Seabra, Anibal Loureiro, Luiz Aranha, Adalberto Aranha e Ciro Aranha. Durante o almoço o representante americano entreteve animada palestra com o presidente da Republica e com o chanceler brasileiro.

8.000 pessoas nos subterraneos!

BARCELONA, 19 (Associated Press) — Segundo calculo feito por um observador, mais de 8.000 pessoas ainda estão nas estações do subterraneo, com receio de subirem, devido aos bombardeios aereos. Sómente em uma dessas estações estão mais de 500.

Fim tragico!

Mandou surrar a mulher pretendida e foi assassinado a facadas — Os autores da morte foram os filhos da viuva — Luta pavorosa

MACEIO', março (Serviço especial de A NOITE — Via aerea) — Maceió foi abalada por uma impressionante cena de sangue, na qual tombou sem vida o dentista Francisco Santos, com diversos ferimentos feitos a faca.

Cerca das 9 horas, encontraram-se na rua Dias Cabral, a vitima, Francisco Santos de Cerqueira, e Nelson e Nilton de Medeiros Rossiter, rancorosos desafetos. Houve ligeira discussão entre eles e, consequentemente, uma encarniçada luta se desenrolou.

A cena sangrenta foi rapida e inevitavel. A vitima, armada de revólver, detona-o cinco vezes contra os seus antagonistas, ferindo-os ligeiramente, a Nilton, na região iliaca direita, e a Nelson, na mão esquerda. Nelson e Nilton, armados de "peixeira", golpeiam impiedosamente a Francisco Santos, sob o estourar das balas do revólver. A um golpe recebido na carotida direita, que a seccionou, cai Francisco Santos para não mais se levantar.

O fato criminoso teve origem por questões de familia. A viuva Judith Rossiter do Rego, mãe de Nelson e Nilton, ha mezes vinha sendo assediada pela vitima, que, dada a conquistas amorosas, apesar de casado, chegara mesmo a prometer-lhe casamento. A viuva, conhecedora da situação de Francisco Santos, procurou evitá-lo, chegando mesmo a repudiá-lo. Francisco Santos, vendo os seus desejos contrariados, entrou no terreno da ameaça e da calunia, indo ao ponto de contratar empreiteiros para surrá-la. Assim, em dias de fevereiro deste ano, D. Judith deu queixa á policia de que

O dentista assassinado

um individuo, a mandado de Francisco Santos fôra espancá-la em sua casa. Intimado Francisco Santos, foi este obrigado a assinar "termo de bem viver", responsabilizando-se por tudo quanto viesse a acontecer á viuva.

Emquanto isso se passava, aos filhos da viuva, que negociavam no Mercado Publico, tudo era ocultado, temendo as pessoas da familia um desfecho fatal. Ultimamente, porém, as coisas tomaram um vulto tal que os menores souberam de quasi todo o ocorrido, dando-se por fim a horrivel tragedia.

A vitima exercia a profissão de dentista pratico licenciado, com gabinete á praça Deodoro, nesta capital. Era casado com D. Maria Cerqueira e contava 49 anos de idade.

BUENOS AIRES, 19 (Associated Press) — O Sr. Luis Guimarães, embaixador do Brasil, ofereceu hoje no Jockey Club um almoço ao general Góis Monteiro e sua comitiva. Amanhã, no mesmo local o general chefe do Estado Maior do Exercito Brasileiro retribuirá as atenções recebidas da oficialidade do exercito argentino, oferecendo um almoço ao qual comparecerão o embaixador brasileiro e o ministro interino das Relações Exteriores.

Campeãs da maternidade!

Ganharão, por isto, meio milhão de dollars

TORONTO, 19 (Associated Press) — O juiz W. E. Middleton, do Supremo Tribunal de Ontario, acaba de anunciar os nomes das vencedoras do original concurso estabelecido pelo milionario Charles Vance Muller, que legou a soma de 500.000 dollars para serem distribuidos entre as mães que tivessem o maior numero de filhos dentro de um periodo de dez anos, á partir de 1926.

De acordo com o comunicação do juiz Middleton, as vencedoras foram as seguintes: Mrs. Annie Smith, mulher de um bombeiro desta cidade; Mrs. Kathlen Nagle, mãe de 12 filhos; Mrs. Alice Timleck, casada com um funcionario municipal; e Mrs. Isabel Mac Lean, esposa de um empregado publico.

Charles Vance Muller, o instituidor do original concurso, era um advogado excentrico que faleceu nesta cidade a 31 de outubro de 1926.

A loira Albion

O ministro da Guerra de Sua Majestade Britanica — informam os telegramas — acaba de romper com o primeiro ministro Chamberlain, dirigindo-lhe um "ultimatum".

Devemos esclarecer, antes de mais, que o titular em apreço é um paisano. Esse cavalheiro poderá voltar amanhã para a sua casa, fóra de qualquer posição oficial, sem que isso produza o menor abalo na politica inglesa...

Os telegramas falam expressamente em "ultimatum" e alguns despachos acrescentam mesmo que o ministro não agiu por si só, mas teria servido de interprete do pensamento das classes armadas junto ao governo.

Deve haver ai um pouco de exagero... Na Inglaterra condenou-se sempre com tal veemencia os paises chamados de "pronunciamento", que não podemos admitir a hipotese de que ela haja passado, de uma hora para outra, a figurar entre eles...

Com efeito, tudo indica que não seja essa a verdade.

O que ocorre na Inglaterra é o que sucede em varios paises da Europa e de outros continentes: crise de regimen.

O Imperio Britanico vinha-se mantendo, até hoje, imune ao contagio. O povo inglês é, incontestavelmente, um dos povos mais cultos do mundo. Outras qualidades, como equilibrio, a moderação, o seu invejavel e tradicional bom senso, conservavam-no a coberto de certas coisas. As forças aluidas foram, entretanto, mais poderosas do que isso. E a crise politica acabou, finalmente, envolvendo o país.

Cairá Chamberlain?

Póde ser.

O Partido Conservador está cindido, o que constitue outro fenomeno da crise politica mundial. Em toda parte, efetivamente, os partidos estão se cindindo, com exceção apenas dos lugares onde se adotou o regimen do partido unico integrado dentro do proprio Estado.

Ha, ainda, duas considerações a serem feitas:

1° — Si o Parlamento inglês representa realmente a nação ou, apenas, o "elan" politico, que se exprime nas urnas através os votos partidarios.

2° — Si a orientação mais certa é a de Chamberlain, procurando preservar a paz por todos os modos, ou a daqueles que desejam levar a Inglaterra á aventura de uma luta armada.

Ha menos de dois anos, o Sr. Baldwin declarava, na Camara dos Comuns que uma guerra, neste momento, seria, fatalmente, o fim da civilização. E entre outras coisas previa estas duas de suma gravidade: revolução dentro dos paises chamados a combater, e ameaça para a Inglaterra de ver desagregar-se completamente o grande Imperio Britanico.

A situação, hoje, é a mesma, agravada.

"Le vent de folie souffle sur le monde", dizia, ainda ha pouco, o escritor francês Georges Blondel. Só mesmo a esse sopro de loucura, que tira dos individuos o raciocinio, pode-se atribuir a atitude de certos homens publicos, que enveredam cegamente pelo caminho que conduz á guerra.

Heitor Moniz

Têm tambem direito de reclamar nos Tribunais de Trabalho

Os associados de sindicatos já organisados que só dependam do reconhecimento

O ministro do Trabalho, despachando um processo procedente de Porto Alegre, em cuja Junta de Conciliação e Julgamento havia reclamado um empregado associado de sindicato ainda não definitivamente reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, resolveu que é admissivel nos tribunais de Trabalho reclamação de empregados nestas condições, quando tiver sido o sindicato fundado de acordo com a lei sindical e já tiver requerido reconhecimento, considerado este, para os efeitos decorrentes dos direitos dos seus associados, como foi conhecido. Visa essa interpretação evitar que os fundadores do sindicato fiquem expostos a perseguições por parte dos empregadores, que assim poderiam obstar a organização sindical, dispensando sumariamente os empregados organizadores do sindicato, sem que esses pudessem, por ainda pender de reconhecimento seu sindicato, reclamar ás Juntas de Conciliação e Julgamento.

Os garís de roupa nova

Uniformes baratos, confeccionados na Correção

Entre os trabalhadores anonimos da cidade, os "garis" ocupam um plano destacado na simpatia dos cariocas. São eles que, á hora morta da noite, nos caminhões, nas pipas, com suas pequenas carrocinhas ou apenas com a vassoura de feixes de folhas, cuidam da higiene da fisionomia urbana, limpando-a dos detritos acumulados no decorrer do dia, afim de que, manhãzinha, a Cidade apareça novamente apresentavel aos seus habitantes.

Por isso que se faz agora, aqui, o registo da estréia dos novos uniformes dos "garis", em que se destaca um chapéo de abas largas para protege-los contra a ação dos raios solares. Esses novos uniformes, confecionados de zuarte azul, foram fabricados nas oficinas de costura da Casa de Correção e ficaram ao modico preço de 20$000 cada um. Os "garis" bem merecem esse cuidado pela sua apresentação, por parte dos poderes publicos, e foi com prazer que todos receberam a inovação dos chapéos que os resguardam contra a canicula. A gravura mostra um "gari" com seu novo uniforme.

Que é dos olhos bonitos das cariocas?

Uma versão que tomou corpo, baseada em não sabemos que observações e teorias, deu aos oculos escuros a culpa do tracoma. Agitaram-se os meios elegantes da Cidade Maravilhosa. Pergunta aqui, pergunta acolá, medicos e oculistas foram dando suas impressões, citando raios com todas as letras finais do alfabeto, e, no final das contas, foram os vidros escuros absolvidos do feio pecado de tracomigenese.

Não ha perigo.

Mas, ninguem se lembrou ainda de consultar os Paquins e Schiaparellis. Ninguem se lembrou de analisar á luz da elegancia essa pletora de vidros escuros que andam por ai a tapar os olhos mais lindos do mundo, que são os olhos das mulheres brasileiras.

As praias, a vibrarem raios e palpitarem de luz sob o beijo do sol, são incendios claros nestes dias de verão agonizante. E' preciso coragem e olhinhos quasi fechados para arriscar alguns passos sobre as areias ardentes. Então alguem se lembrou de proteger os "espelhos da alma". Eureka! E a moda pegou.

Mas daí, com o exagero que caracteriza o nosso temperamento tropical, a coisa generalizou-se. Oculos negros, marrons, verde-garrafa, azul cobalto, fixam-se irremovivelmente sobre os palminhos de cara felizes que nos encantam, das areias claras da Gavea até ás chacaras bucolicas de Jacarépaguá.

E' moda. E ninguem mais póde ver os lindos olhos das cariocas.

Ha creaturas tão alucinadas pela moda nova, que dormem de oculos escuros. Outras, usam-nos no cinema. E, ao parecer, haverá quem os empregue para achar agulhas em palheiro, á meia noite, sem luar!

Oculos negros na praia, vá! Mas, daí ao exagero que vemos, ha um abismo. Ha quem se queixe, e com razão, de saudade, saudade dos olhos das mulheres! E si a coisa, desse modo se generaliza, a gente, no Rio, passará a falar de olhos bonitos como de uma coisa lendaria...

Foi atirado á distancia pelo auto

Foi internado no Hospital do Pronto Socorro, ontem á noite, com fratura exposta do braço direito, além de escoriações generalizadas, o comerciario Manoel Alves da Silva, de 22 anos, solteiro, brasileiro, residente á rua Pará n. 13. O ferido foi atirado á distancia por um auto que o colheu na Avenida Salvador de Sá, em frente ao predio n. 164.

UM PORCO ESPINHO NO NINHO DO GAVIÃO REAL!

Apareceu, no Pará, tambem uma féra alada — Abatida a tiros de espingarda — Seu filhote, do tamanho de um perú', foi recolhido ao Museu Goeldi

ITAGUARI (Pará), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Até esta pequena cidade do Marajó chegou a noticia ha tempos veiculada pela A NOITE sobre o aparecimento de um gavião real na cidade mineira de Diamantina, de extraordinaria ferocidade, que trouxe a população em panico durante varios dias. E — coincidencia curiosa — aqui acaba de ser abatida tambem uma ave da mesma especie e igual ferocidade. Matou-a um lavrador a tiros de espingarda, nas matas do lugar Paruru', neste municipio. A terrivel ave media de uma ponta da aza á outra quatro metros e meio e, depois de derrubada, foi repartida entre lavradores das redondezas, que se confessaram encantados com a excelencia da carne. Do ninho do gavião real, feito de galhos secos de grandes arvores e onde havia uma guariba e um porco-espinho mortos pelo gigante das nuvens, foi retirado com muito custo, dada a sua ferocidade, um filhote da ave, com as proporções de um perú' bem crescido, o qual foi vendido pelo mesmo lavrador ao Sr. João Gemaque Tavares, de Itaguari, que, por sua vez, o cedeu, por 300$000, ao Museu Goeldi, de Belém do Pará.

Podem pagar adeantadamente as contribuições

O Diretor do Departamento da 10ª Região do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciarios, com séde em Curitiba, dirigiu uma consulta á presidencia daquele Instituto, sobre a possibilidade de ser facultada ás empresas, quando requerido, o pagamento adeantado de suas contribuições ao Instituto, pelo periodo de 3, 6 ou 12 meses.

O processo foi encaminhado ao Conselho Nacional do Trabalho, para que se pronunciasse a respeito, tendo o mesmo Conselho resolvido o seguinte:

I — O empregador nenhum direito terá a restituição pelos recolhimentos feitos;

II — Caso haja erro contra o Instituto, quanto ao recolhimento, o empregador ficará obrigado a indenizalo;

III — Sómente em virtude de prévia e expressa solicitação do empregador poderá este fazer o recolhimento adeantado;

IV — Nenhuma cobrança ou desconto o empregador poderá fazer nos vencimentos dos empregados, senão o que decorrer da contribuição mensal, pelo prazo a forma que a lei estabelece.

O ministro do Trabalho mandou transmitir ao Instituto dos Comerciarios o acordão do Conselho sobre a consulta que fôra formulada.

O Campeonato Fluminense de Football

Inicia-se hoje o certame

PETROPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Terá inicio hoje o campeonato de football, com a realização do jogo entre os teams de Petropolis e de Entre Rios. O *scratch* petropolitano, salvo modificações de ultima hora, deverá apresentar-se na seguinte escala: Balbina; Olivio e Dario; Torres, Geraldo e Abilio; Julinho, Zézinho, Durvalinho, Zéquinha, e Barbelia.

Café entre os livros

O serviço para que está aberta concorrencia na Bibliotéca Nacional -- Como falou á NOITE o prof. Rodolfo Garcia

A Bibliotéca Nacional vai ter tambem seu "cafézinho"... E completo, com um pequeno restaurante anexo, onde não só os funcionarios da casa como quantos visitam aquela instituição poderão, sem grandes canseiras, fazer seu "lunch" á tarde ou mesmo, em caso de urgencia, uma refeição mais substancial — O "problema da alimentação" é antigo para os frequentadores da Bibliotéca, na maioria estudantes das nossas escolas superiores. A facilidade de se encontrarem ali livros didaticos que nem todos podem adquirir para seus estudos, encaminha para os salões de leitura inumeros rapazes, que, entretanto, passam por dificuldades, visto que em regra o estudo se prolonga por horas e horas, exigindo uma alimentação que presentemente só póde ser encontrada em locais bastante distanciados, forçando a suspensão da leitura por uma hora, ás vezes.

A criação de um pequeno bar aqui dentro — disse-nos o diretor da Bibliotéca, professor Rodolfo Garcia — terá por unica finalidade de remover esse inconveniente. Os estudantes, num hiato de dez ou quinze minutos da leitura, poderão encontrar assim, dentro do proprio edificio, a precisa alimentação e em otimas condições, pois a concorrencia que está aberta exige, principalmente, que o preço seja bem modico. E por outra parte, favorecerá aos funcionarios, evitando que percam muito tempo fóra do serviço nas horas de refeição.

50 casas para operarios na Ilha do Governador

A cerimonia de hoje, presidida pelo ministro do Trabalho

O Sr. Valdemar Falcão, ministro do Trabalho, irá hoje lançar a pedra fundamental da primeira vila construida diretamente por um Instituto: — o dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens. Trata-se de uma vila operaria modelo, com 50 casas, a ser edificada no Jardim Carioca, na Ilha do Governador. As casas serão amplas, confortaveis e higienicas, compondo-se de 6 peças — 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro e varanda, estando o seu preço perfeitamente no nivel aquisitivo dos associados da Caixa. Serão vendidas em pequenas parcelas mensais, no prazo de 20 anos, a juros de 6 por cento ao ano.

Além do ministro Valdemar Falcão e de seu gabinete, comparecerão á cerimonia o presidente e demais membros do Conselho Nacional do Trabalho, o Consultor Juridico e Diretores do Departamento Nacional do Trabalho, os Procuradores do Departamento do Ministerio do Trabalho, os Procuradores do Departamento Nacional do Trabalho, o presidente e diretores da Caixa Economica, os presidentes dos Institutos dos Industriarios, Bancarios, Comerciarios, Maritimos e Estivadores, as Federações Patronais e de Trabalhadores e os Sindicatos de classe interessados.

Será o seguinte o programa da visita do Ministro Valdemar Falcão á Ilha do Governador:

10.10 — Partida do Cais Faroux — 10.50 — Chegada á Ponte da Ribeira — 11.00 — Aperitivo na séde do Jardim Carioca — 11.30 — Visita ao local da construção das casas e lançamento da pedra fundamental da Vila. Discurso do presidente da Caixa Dr. Helvecio Xavier Lopes; do proprietario do Jardim Carioca, Sr. Vicente Ferreira da Ponte, de um representante dos trabalhadores, e do Ministro do Trabalho, Dr. Valdemar Falcão, que encerrará a cerimonia — 12.15 — Partida para o "Parque da Graça", visita á Freguezia e volta pela Praia do Barão até á séde do Jardim Carioca. — 12.45 — Almoço ao ar livre no parque do Jardim Carioca — 13.30 — Visita a outras dependencias da Ilha do Governador — 14.30 — Regresso ao Rio.

O funcionario municipal foi colhido por auto

Foi internado na Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto, ontem, á noite, com fratura exposta da perna direita, o funcionario da Prefeitura João Ferreira da Silva, de 48 anos, casado, brasileiro, residente á rua S. Francisco Xavier n. 555 e colhido por auto na esquina da rua dos Invalidos com a Praça da Republica.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes atos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Concedendo licença, a contar desta data ao bacharel Miguel Angelo Viana Tostes, oficial do 3º oficio de protesto de letras e de titulos, afim de exercer em comissão, o cargo de secretário do Interior, no Estado do Rio Grande do Sul.

Nomeando o escrevente Juramentado bacharel Bento Guarinelo, para servir, interinamente, o 4º oficio de tabelião de notas do Distrito Federal, durante o impedimento do serventuario efetivo.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Declarando extintos dois cargos de professor catedratico, excedentes, por se acharem vagos.

Nomeando o bacharel David J. Péres, interinamente, para exercer o cargo de professor catedratico da cadeira de Latim do Internato do Colegio Pedro II.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Aprovando os projétos e orçamentos: para construção de um muro de arrimo, no quilometro 702 e 920, da linha Angra dos Reis a Patrocinio, da Rêde Mineira de Viação; e para a construção do armazem de trafego, da linha de Cruzeiro a Tuiil, da referida Rêde.

Extinguindo, por se acharem vagos, os cargos excedentes: um de chefe de divisão; cinco de engenheiros classe "L" e um da classe "K"; um de desenhista da classe "F"; dois de ajudante de agente da classe "C"; um de continuo da classe "F"; e quatro de serventes da classe "E".

Concedendo exoneração ao telegrafista Arintas de Assis, do cargo em comissão, de Diretor Regional; e nomeando o oficial administrativo Jorge Moreira Borges, para exercer em comissão, o cargo de Diretor Regional.

Concedendo exoneração a Zilda Ramos Rezende, agente postal de Ingá, no Paraná.

Concedendo aposentadoria: a Lourenço Teles Barroso, chefe de serviços economicos; a José de Miranda Rosenburg, Osvaldo Chagas de Oliveira e Getulio Fernandes Ferreira Filho, telegrafistas; ao maquinista de estrada de ferro João Diniz da Fonseca; e aos carteiros Francisco Durá e Raul Gastão da Silva.

Nomeando: Maria da Conceição Machado de Castro, interinamente, escriturario da classe "E"; Zoile Ferreira Cordova, para o cargo que exerce interinamente de escriturario; Alzira Gonçalves da Vitoria, interinamente, agente com funções de tesoureiro da Agencia postal-telegrafica de Anchieta, no Espirito Santo; o agente postal de Itaocára, Estado do Rio, Arinda da Rocha Heuzer para ocargo de tesoureiro; Helio Cardoso de Oliveira para o cargo de tesoureiro; Adelita Holanda Cavalcanti Sotero, ajudante da agencia postal-telegrafica de Barreiros, em Pernambuco; e para agentes postais, Maria de Souza Oliveira, em Neves, Minas Gerais; Benedita Silva Braga, em Leonoldina, Alagôas; Silvia de Oliveira Campos, em Praia, Botucatu', Teresa Buogo Barichelo, em Nova Treviso, Santa Catarina; Maria Alves Pereira, em Mato Grosso, Estado do Rio; Maria Luiza Rosa Poterlini, em Rezende Feijó, Botucatu'; Vicentina Lisboa, interinamente, ajudante de agencia; Aldair Campos Bhering, interinamente, ajudante de agencia; Maria Alice Monteiro de Almeida, agente postal de Agua Branca, na Paraíba; Tercides Lutefrido de Freitas, agente postal de Itauna, São Paulo e Tertuliana Barbosa da Silva, agente postal de Ingá, no Paraná.

Demitindo, por abandono de emprego, o escriturario Dolores Sales de Morais Barbosa e o telegrafista Jaime Alcides Pereira.

Tornando sem efeito o decreto de nomeação de Maria da Silva Castro, interinamente, para escriturario da classe "E".

Readmitindo o ex-telegrafista de 4ª classe da extinta Repartição Geral dos Telegrafos Carlos Afonso Reis, na classe "F", da carreira de telegrafista.

Concedendo exoneração a Aramita de Oliveira, agente postal de Jardim, na Diretoria Regional de Uberaba.

Exonerando, na conformidade com o art. 2º do decreto-lei n. 24, de 29 de novembro de 1937; os escriturarios Moacir de Abreu Junqueira e Heraclito Mourão de Miranda, classe "G"; Manoel Cesario Franco, classe "E"; Emilio Ribeiro da Silva, classe "G"; Rui Calieya, classe "E"; Fausto Teixeira da Rocha, classe "G"; Raul de Morais, Paulo de Camargo e Argemiro de Castro Carvalho, classe "F"; Alcides de Araujo Jordão, classe "E"; José Rodo Cid, classe "C"; Rubem Peres Fernet, classe "E"; José Marcellino de Souza Lacerda, classe "D"; Alvaro de Barros Figueiredo, classe "G"; Antonio Amorim, classe "E"; Nelson Buarque de Gusmão, Darcilio Vafa de Abreu, Edgar Gonçalves de Aguiar Pereira, Aloisio da Silva Pinheiro, Gilberto Neves de Oliveira, Mario dos Santos Pereira, Odilon Valeriano Lima, Raul Borja Reis e Mario Cardoso, classe "G"; Anisio Castelo Branco, Armando Alves de Faria, Diogenes Cesar Sampaio, Jorge Belard Braga, Silvio Solano Carção Ribeiro e Teodulo da Silva Tavares, da classe "F"; Arcanjo Pereira de Castro Lobo, Epaminondas Gonçalves de Melo, Noemia Rodrigues da Silva, rlando de Souza Carvalho, Pedro Garcia Garbes, Roneide Jansendhe Sá, Rui Barbosa Neto e Manoel José Ferreira, classe "F"; carteiro Aracimir Cesar Fernandes Dias, classe "G"; José Pedro de Albuquerque Beltrão, classe "E"; telegrafista Nilo Bezerra Antunes, Cesar de Faria Lemos e Guilherme Jorge dos Santos, da classe "G"; Luiz da Fonseca Vilares e Carlos Furtado Lobo, classe "F"; Osvaldo Faria de Oliveira, inspetor de linhas telegraficas, classe "G"; encadernador Eugenio Costa, classe "B"; carteiro José Teixeira Gonçalves, classe "B"; Antonio Julio Pereira, carteiro, classe "D"; Rosa Nina de Medeiros, ajudante de agente, classe "C"; e serventes José da Costa e Silva, classe "D"; Arikerner de Lima Brito, classe "C" e Mitunizio Fernandes Bivar, classe "A".

Mãe e filha gravemente queimadas

Internadas no H. P. S. as vitimas

Na estrada do Medanhá, em Campo Grande, residem a viuva Vitalina Dianz Tavares, de 50 anos, brasileira, e a sua filha menor, Djanira Barbosa Tavares, de 16 anos, solteira, brasileira. Ao anoitecer de ontem Djanira ocupava-se em acender um candieiro a querozene. Proximo havia uma lata com o inflamavel. A mocinha acendeu um fosforo e as chamas comunicaram-se á lata que explodiu. Djanira teve as vestes incendiadas queimando-se muito.

Vitalina correu em sua direção tentando abafar as chamas queimando-se igualmente. Socorridas pelo Posto de Assistencia de Campo Grande foram a seguir removidas para o Hospital do Pronto Socorro onde ficaram internadas. Vitalina apresenta queimaduras do 3º gráu no thorax e Djanira, igualmente, com queimaduras do 3º gráu nos membros superiores.

OS NOVOS CODIGOS

Até ao fim do mês deverão ser entregues ao presidente da Republica os de Processo

Até ao fim do mês corrente deverão chegar ás mãos do presidente da Republica os ante projetos dos novos Codigos de Processo, cuja elaboração foi confiada pelo ministro da Justiça a duas comissões de juristas e magistrados.

O ante-projéto do Codigo de Processo Civil e Comercial já se encontra ha uma semana com o Sr. Francisco Campos, que o vem estudando atentamente. Sabemos ainda que o Sr. Francisco Campos está trabalhando no exame dos dispositivos constantes do trabalho de autoria do advogado Pedro Batista Martins, um dos membros da Comissão, com o intuito de tornar mais rapido o apronto da nova lei.

Por outra parte, a Comissão que está cumprindo o novo Codigo de Processo Penal pretende ultimar os seus trabalhos com a reunião que levará a efeito amanhã, segunda-feira, durante a qual será iniciada a redação da exposição de motivos que acompanhará o ante-projeto quando o mesmo fôr entregue ao titular da Justiça.

E' pensamento do ministro Francisco Campos encaminhar ao Chefe da Nação os ante-projétos das duas importantes leis logo que seja entregue pela comissão competentes o ante-projeto do Codigo de Processo Penal.

Ambos os codigos contêm inovações das mais interessantes, a maioria das quais A NOITE teve ensejo de antecipar aos seus leitores.

Um almoço ao presidente do Centro do Comercio de Café

Flagrante do almoço

Realizou-se ontem, no Jockey Club, o almoço oferecido ao presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro pelos comerciantes de café. Pouco antes das 13 horas já um grande grupo cercava o Sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro, trazendo-lhe os seus cumprimentos mais calorosos. Foi motivo do almoço a homenagem que todos lhe desejavam prestar pela atuação destemida e proficua de presidente do Centro em favor da classe e do comércio do café no Brasil. A's treze horas iniciou-se o banquete, que correu animadissimo com a presença de inumeros comerciantes de café e de representantes da imprensa.

Ao "champagne" falou o Sr. Rui de Almeida, exprimindo a gratidão de todos pela atuação brilhante do Sr. Julio de Souza Avelar e examinando a situação do comércio de café em face das atuais determinações do Departamento Nacional de Café. Logo depois tomou a palavra o Sr. Genaro Vidal Leite Ribeiro, que, em discurso eloquente, focalizou a situação do comércio do café no Brasil, comentando a ação do Departamento e recordando as promessas do governo que não estão sendo cumpridas pelo D. N. C. Referiu-se ainda o orador aos lavradores e negociantes, frisando o que eles construiram a grandeza do comércio cafeeiro no Brasil e acentuando ainda uma vez a injustiça de que estão sendo vitimas. O homenageado agradeceu em uma oração serena a manifestação recebida, afirmando aos seus colegas que continuará como sempre na defesa da classe, sem desanimos e sem desfalecimentos.

A homenagem que foi promovida por uma comissão, composta dos Srs. Azarias Vilela, José P. da Silveira e Genaro Vidal Leite Ribeiro, recebeu o apoio de todos os negociantes de café do Rio de Janeiro e reuniu nos salões do Jockey Club um grande numero de pessoas que aplaudiram calorosamente a palavra dos oradores.

Depois do almoço o Sr. Julio de Souza Avelar ainda recebeu as mais inequivocas manifestações de amizade e simpatia de todos os que ali compareceram.

SOBRE A MUSICA BRASILEIRA

Jarbas de Carvalho

EM meio das preocupações que dominam o mundo, ainda temos alguma tranquilidade para nos ocupar de arte.

A arte é perene. Sempre existiu? Parece que, ao menos no sentimento, a arte se conserva acima da vida material, refletindo-a, ás vezes adivinhando-a tambem — ainda que o conceito de Wilde, de pura imaginação, lhe empreste o esquisito sabor paradoxal de copiar a natureza.

O momento brasileiro não pode deixar de se acender em reflexos das rubras cintilações mortiferas do mundo ocidental. Mas, ainda temos paz no espirito — teremos por muito tempo a paz benefica que vem do apaziguamento das forças naturais creadas pela saude economica dos povos: o trabalho e a segurança.

Sobre a estrutura especifica, acima do campo fisico, estão as expressões da vida artistica. Porque, por mais negativista que queiramos ser, temos de reconhecer que o Brasil tem sua vida artistica, peculiar.

Mas, essa arte pode ser chamada brasileira?

No lençol das artes plasticas, nossa arte não tem expressão nacional. Isto não quer dizer que não temos originalidade. Temo-la sim, e pujante. Mas, essa originalidade é intimista, nasce e vive em cada especimen-homem, creador ou revelador de um sentimento subjetivo, dispersivo, sem relações de influencia externa e coletiva. Cada expressão artistica que mereça essa qualificação não se identifica por sua coerencia hereditaria, não se completa num quadro de vasto regionalismo, climatico ou etnico, ligando-se, na maneira de exprimir, uma época ou um povo, um costume ou um panorama, por uma mesma linha sutil, porém, perfeitamente definida — como a dos flamengos, por exemplo.

Na musica, porém, nossa arte já mostra pequenos relevos — que não são moldes, mas coloridos. Ainda que rudimentares, ha, entre essas expressões, pontos de afinidade que não se precisa ser culto, nem técnico, para receber e perceber no ouvido.

Evidentemente, essa materia plastica — no sentido de se a poder trabalhar — não se encontra na massa da produção atual, quasi toda ela tomada ao estilo africano, pauperrimo de variabilidade, claudicando soturnamente num circulo estreito, sem horizonte e sem cor, voltando sobre si mesma e tornando a voltar — monotona como um bezouro que zumbisse o mesmo zumbido, o dia todo, voando dentro de uma gaiolinha de tela.

Este assunto tem sido bastante controvertido. Com certa razão, alguns procuram nas expressões mais populares da nossa musica a influencia afro-lusitana. Ela deve ter consistido um dos veios da nascente de nossas mais aparentes sensibilidades artisticas. Mas, evidentemente, as cores mais nitidas da nossa musica caracteristica são as que nos foram transmitidas dos cantos religiosos, funebres ou guerreiros dos aborigenes, e que são talvez reminiscencias fenicias ou caldaicas. Essas expressões estilisticas — por certo não transmitidas auricularmente, mas na linha quebrada do atavismo — são felizes como manifestações singulares e inconfundiveis com as de origem diversa, de povos diferentes, sem nenhuma conivencia com o nosso — como se sente nos "liedes" germanicos.

* *

Ora, vivemos, assim, um momento musical incaracteristico. O que se toca e o que se canta mais vulgarmente não é brasileiro. O samba, de tonalidades batidas, obrigando o corpo como que ao meneio do "jongo" africano, lembrando, de modo inconfundivel, o batuque dos soturnos adufes de pele, não é brasileiro.

Não quero dizer que isso não seja interessante. Alguma coisa se ouve, nesse estilo pobre, que pode agradar. Mas as poucas linhas sonoras, dentro das quais o samba de origem africana se move, não oferecem margem á produção artistica — ainda mais que esta não é comumente trabalhada por musicistas, mas por ignorantes, sem recursos culturais para enriquecê-la.

A expressão musical do Brasil — já muitas vezes manifestada — ha de voltar. Ernesto Nazaré e Francisca Gonzaga — para falar apenas nos mais proximos compositores da geração anterior — sentiram o aroma e a côr da sensibilidade popular brasileira e puderam transmitir á pauta a modinha, o tango e a canção, em andamento de valsa, com delicadas, mas nitidas caracteristicas, musicas que ainda hoje fazem a delicia de quantos as ouvem.

Outros virão — como, mesmo agora, outros ai estão. Vila-Lobos — acusado de estravagante, por ter procurado fugir ao normalismo da musica oficial — teve sua inteligencia despertada pela acidez silvestre das cantigas do campo e pela doçura dos cantos infantis, que não têm nada de batuque, e conseguiu, com elas, causar um prazer intelectual bastante intenso nas camadas mais cultas da sociedade. Isso porque Vila-Lobos é um musicista e um creador e soube dar fórma e estilo ao que era simples, mas gracioso, conjugando vozes e sons e ruidos dentro dessa dificilima estrutura sonora que é o canto orfeonico.

Hekel Tavares, cheio de curiosidade inteligente, foi buscar nas caatingas do norte e na roça paulista expressões musicais interessantissimas, que a sua mestria na arte da composição transformou em verdadeiras joias, dignas de qualquer auditorio culto.

Da America do Norte, agora nos dizem que empreende um serio estudo sinfonico o jovem maestro brasileiro Burle Marx.

Todos nos lembramos desse rapaz, apaixonado pela musica, que chegou a reger, com sucesso, concertos na Alemanha e veiu crear, no Brasil, uma orquestra que as vicissitudes do erario municipal fizeram encerrar, com fundo pesar da sociedade carioca, que aí via a semente de uma organização exemplar.

Burle Marx está escrevendo a sinfonia que os mestres e criticos acordem a dizer que nela ha qualquer coisa de audacioso — "uma habilidade fenomenal no contra-ponto" — como diz o ilustre Burlingame Hill.

O maestro brasileiro deve ter levado no subconciente alguma coisa da alma brasileira, em cujo quadro espiritual vive cerebralmente, e de lá nos mandará, certamente, uma obra digna de ser apresentada como musica brasileira — a musica fluente, rica de gamas, comunicativa, penetrante, que não é o samba africano, mas o canto reflexo da alma dos mares, rios e florestas do Brasil.

Vai ser colonizada a Baixada Fluminense

O governo federal possue quasi 2.500 quilometros quadrados de terras de cultivo — E mais cerca de 80 quilometros conquistados á maré — As propriedades do dominio da União e as entregues ao Ministerio da Agricultura — O "grilo" nas terras velhas e nas novas

Cronica da cidade

O "boato" foi uma creação carioca, das mais originais, digno rival do "apelido" e da "blague", que têm sido os dois maiores orgulhos dos cidadãos desta linda cidade. O "boato" nasce principalmente da despreocupação dos cavalheiros que enchem, em determinadas horas do dia, os "cafés" e os passeios da Avenida Rio Branco. E o "boateiro", como o nome o indica, o individuo que difunde o "boato", tem sempre um aspecto de homem serio que garante a crença alheia em suas palavras. Infelizmente, porém, ha muito tempo, os "boateiros" entraram em terrivel crise; não ha nada que dizer. Nem uma revoluçãozinha em perspectiva, como naqueles tempos saudosos dos governos passados, em que os amigos nos asseguravam com ar misterioso, de quem está de posse de todos os segredos do Estado: "a "coisa" vem e é pra hoje!..." Foi decretada a morte da Politica nacional. No seu enterro viam-se presentes inumeras corôas com dizeres sugestivos e a vasta legião de individuos que nela tinham o assunto predileto para as conversas em familia e entre amigos, onde um "chopp" sugeria não raro, uma infinidade de modificações no governo...

A semana que passou, restaurou o "boato". Desta vez, porém, o carioca que já andava saudoso de discutir politica e assuntos semelhantes, "faute de mieux", resolveu apelar para a situação européia. Falavam nas mesas dos "bars" e dos "cafés", adeptos de Hitler e outros promotores de desordens internacionais. Chocaram-se opiniões, sobre as possibilidades da França frente á Alemanha. Estrategistas de causar inveja aos mais habeis generais do mundo, planejavam e executavam, aos nossos olhos, batalhas de um realismo tão convincente, que acabavamos realmente certos de que a solução do "caso" europeu não é tão dificil como parece. Ao contrario, é simplissima: basta um pouco de boa vontade dos governos, dar a opinião de tres ou quatro habitantes desta ingenua cidade que é ainda uma das poucas filiais do Paraiso, existentes no mundo...

Tive um amigo, que passou dois ou tres dias, carregando um volumoso "mapa-mundi" debaixo do braço, onde já estavam marcados com tinta vermelha, não somente o novo territorio alemão, como tambem as futuras possibilidades de expansão do "fuehrer"... Quando chegava aos "cafés" abria o mapa e discutia longamente, provando por A mais B, o que dentro de vinte e quatro horas, se passaria na fronteira com a França. Outro, apontou-me uma infinidade de asneiras que Hitler tinha praticado, mostrando com uma simplicidade inacreditavel as grandes falhas do ditador alemão, falhas tão singelas, que não passariam desapercebidas a uma criança...

Discutiu-se muito na semana que passou. As palavras gastas, dariam para encher bilhões de livros e cadernos. As sugestões apresentadas, poderiam transformar varias vezes o mapa da Europa. Travaram-se centenas de batalhas nos jantares em familia e por mais de uma vez, Hitler esteve em serio perigo de vida... Havia gente disposta á tudo, mas o que realmente impressionava, eram aquelas criaturas que discursavam pomposamente, escolhendo as palavras modelando as frases, e começando com a infalivel afirmação: "si eu fosse o governo francês..."

JORGE MAIA.

Diligencias em Petropolis

PETROPOLIS, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguindo nas investigações em torno do fracassado movimento subversivo de elementos integralistas, a delegacia regional de Petropolis organizou uma caravana para efetuar diligencias nas localidades proximas. Essa caravana, que daqui saiu ás 23 horas de ontem, somente regressando ao cair da noite de hoje, era chefiada pelos investigadores Rivadavia e Dutra. Partindo inicialmente para Paraiba do Sul, a caravana dirigiu-se á fazenda do Matozinho, no districto desse municipio, e de propriedade do Dr. Fernando de Barros Franco.

Nessa fazenda, segundo informa a policia, foi apreendida grande copia de material de propaganda. Juntamente com o Dr. Fernando de Barros Franco foram presos o seu filho, Dr. José de Barros Franco Neto, chefe municipal integralista, e os Srs. Sidio de Barros Franco, Fabiano de Barros Franco e Dirceu Fabiano de Araujo sendo todos remetidos para a Policia Central de Niteroi.

De Paraiba dirigiram-se os policiais a Saguará, onde, sendo dada busca no armazem de propriedade de Antonio Afonso Messias, que se encontra foragido, foi varejado um nucleo que funcionava na farmacia pertencente a Honorio Silva. Seu respectivo chefe, Vitor Rogazzi, está tambem foragido.

Em São José do Rio Preto, no districto de Petropolis, as autoridades referidas varejaram o nucleo local, encontrando farto material de propaganda, que foi apreendido juntamente com o arquivo, fichario e os moveis ali existentes. Na casa do chefe municipal, Antonio Doce, igualmente foragido, a policia encontrou grande numero de boletins e uma pistola.

Um sobrinho de Antonio Doce, ainda criança, interrogado pelos policiais declarou ter visto seu tio, antes de fugir, jogar certa quantidade de armas e munições no Rio Preto, indicando mesmo o local em que isso se verificara. Chamado um mergulhador, este trouxe um rifle de calibre 44 do fundo do rio. Mais tarde será organizada outra caravana, afim de, convenientemente preparada, tirar todo o armamento do fundo do Rio Preto.

Nessa mesma localidade a caravana prendeu Paulo Esteves de Oliveira, que sabe a policia ter sido o encarregado do transporte de grande copia de armamento para outro lugar proximo, onde, então, teriam sido enterrada.

E com essa batida foi encerrado o trabalho. No regresso, porém, passando por Areal, foi efetuada a prisão do medico Edgard Azevedo, comunista fichado e que já esteve preso em Niteroi. Essa prisão foi efetuada a pedido do 3º delegado auxiliar fluminense.

A marcha vitoriosa do general Franco

SAN SEBASTIAN, 19 (Associated Press) — A ofensiva nacionalista da frente do Aragão, levou as tropas do Generalissimo Franco a apenas 15 quilometros da fronteira da Catalunha, permitindo-lhes a ocupação de 93 cidades e vilas, com uma população total de cerca de 160.000 habitantes. A conquista de 6.000 quilometros quadrados de territorio republicano deu aos nacionalistas o contrôle da parte oriental do Aragão, que produz a maior parte do azeite de oliva consumido na Espanha, bem como o carvão com que sempre supre grande parte das industrias catalãs.

O relatorio não-oficial dos resultados dessa ofensiva adeanta que foram capturados 10.000 prisioneiros, derrubados 35 aviões inimigos, tomados 75 canhões, 56 tanques e carros blindados, 11 canhões antitanques, e grandes quantidades de metralhadoras, fuzis, e munições que ainda não puderam ser arroladas. Entre as maiores cidades conquistadas figuram Caspe, com uma população de 17.000 habitantes, Alcaniz, com 10.000, Abate del Arzobispo, com 5.000, Andorra, com 3.850, Azuara, com 3.000, Belchite, com 4.800, Calanda, com 4.720, Escatron, com 2.450, Hijai, com 4.000, Lecera, com 2.770, Motalbun, com 2.000, Muniesa, com 20.600, Olite, com 2.527, Quinto, com 3.247, Samper de Calanda, com 2.970, Saetago, com 3.559, Utrillas, com 1.856, Urrea, com 1.348.

Quasi 400 mil crianças nas escolas primarias de S. Paulo

S. PAULO, 19 (Agencia Nacional) — De acordo com os dados remetidos á Diretoria do Ensino pelas vinte e uma delegacias escolares, a matricula inicial, nas escolas primarias mantidas pelo Estado, foi este ano, de 397.320, crianças. A esse total não foram acrescidos ainda os alunos das 790 escolas que não funcionaram em principios de fevereiro, por não estarem providas nessa época.

O 5º Concurso da Primavera

Resultado das provas

Encerrou-se ontem, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 5º Concurso da Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação. Venceu-o o C. R. Botafogo, marcando 122 pontos. Em segundo lugar colocou-se o Flamengo, com 103 pontos; em terceiro o Fluminense, com 77, em quarto o Tijuca, com 46 pontos, em 5º o Boqueirão, com 13 e, em ultimo, o Gragoatá, com 9 pontos. Sómente um "record" foi batido. A turma A do Club de Regatas Botafogo, constituida pelas nadadoras Pereira da Silva, Elise Oehlke e Beatriz Fernandes Macedo, na prova de 3 por 100 metros, para moças seniors, marcou o tempo de 4'47" 4/10.

"Scraper" cheio de terra trabalhando na construção do dique São Francisco. Cada "scraper" póde fazer um movimento de terra de 75 metros cubicos por hora

O governo da Republica não se limitou a mandar drenar e sanear as vastissimas terras da Baixada Fluminense, que cercam a capital do pais. O trabalho de saneamento, colocado sob a chefia do engenheiro Hildebrando Gois, e cujo desenvolvimento A NOITE tem focalizado em varias reportagens, são a obra basica, inicial. Porque, feito o saneamento, o governo providenciará, ou, melhor, já está providenciando, para o aproveitamento racional das terras drenadas e saneadas, que deverão ser transformadas em terrenos de cultura. Porque só assim a Baixada voltará á sua primitiva situação de prosperidade, dos tempos do Imperior, quando abrigava grande parte da aristocracia rural da monarquia.

O chefe do governo, o presidente Getulio Vargas, olha com especial carinho a obra de ressurreição da Baixada. A ela já se tem referido por varias vezes e, ainda na recente entrevista, dada em Petropolis, á imprensa do pais, demonstrou o firme proposito em que está de transformar aquelas vastas areas, abandonadas desde o advento da Republica, em terras de colonização, afim de que a capital do pais, tenha ao alcance de suas vistas e de suas mãos, os produtos agricolas de que necessita para o seu abastecimento.

Acompanhando a orientação do chefe do governo, o Sr. Amaral Peixoto, interventor federal no Rio de Janeiro, está tambem interessado no assunto e disposto mesmo a iniciar a colonização por conta do Estado.

E' uma obra benemerita e precisa ser levada até o fim sem desfalecimentos, afim de que se acabe, de uma vez, esta situação ingratissima da capital do pais, que é uma grande cidade puramente urbana, sem zona rural aproveitada, sem "hinterland", e que importa os generos carissimos que consome dos longinquos interiores de Minas e S. Paulo.

AS FAZENDAS DO GOVERNO FEDERAL NA BAIXADA

O governo federal possue na Baixada, ás portas do Rio de Janeiro, uma série de fazendas, que hoje se encontram em parte abandonadas e em parte ocupadas por "grileiros". São exploradas quasi que exclusivamente para a extração de lenha e fabricação do carvão vegetal, consumidos pelas populações dos suburbios.

Parte das terras referidas estavam em mãos da antiga Empresa de Melhoramentos da Baixada. O Governo Provisorio tomou conta delas, em 1930, entregando-as ao Dominio da União. De então para cá, têm sido algumas das fazendas entregues ao Ministerio da Agricultura, para colonização. Mas os trabalhos de colonização, feitos pelo Ministerio têm sido dificultados por motivos varios, inclusive falta de verba e o estado sanitario da região, que só agora, com as obras feitas pela Comissão de Saneamento, está melhorando.

E' o seguinte o quadro das fazendas de propriedade da União existentes na Baixada:

Fazendas:	
Imperial de Santa Cruz..	2.255.182.029m2
China	3.802.240m2
S. Bento	83.283.590m2
Tinguá	25.552.675m2
Aurora	687.577m2
Retiro e Gloria	2.520.855m2
Rafael Estrela	711.977m2
Merety (sitio)	40.000m2
Chacrinha	403.780m2
Cordovil	152.160m2
Total	2.372.341.883m2

As fazendas acima incluem apenas a Baixada de Sepetiba, onde está a Fazenda Imperial de Santa Cruz, e a Baixada Guanabara, onde estão as outras. Excetuada a Fazenda Cordovil, situada no Districto Federal, todas as demais estão localizadas no Estado do Rio. Abrangem terras que vão desde Mereti (Chacrinha) até o alto da Terra (Tinguá).

Com o Dominio da União estão as Fazendas do Retiro e Gloria, Chacrinha e Cordovil. Todas as outras estão com o Ministerio da Agricultura. O pequeno sitio de Marety, de 40.000 metros quadrados, está aforado.

Na relação acima, não estão incluidas as terras da União, nem na bacia de Araruama, nem na de Goitacazes, onde existe uma Estação de Remonta do Exercito. O computo geral poderá chegar a 2 biliões e 500 milhões de metros; ou sejam 2.500 quilometros quadrados — mais do que um cantão da Suissa — que poderão ser entregues, imediatamente, á colonização.

TERRENOS CONQUISTADOS A' MARE'

Além destas fazendas, de área demarcada e constante de escrituras existentes no Dominio da União, ha ainda as terras que estão sendo conquistadas á maré, pelas obras de engenharia hidraulica (polders e barragens), feitos em Santa Cruz (canal do São Francisco) e nos rios Mereti, Sarapui e Iguassú. As áreas novas, calculadas, são as seguintes:

	Metros quadrados
Merety.	8.000.000
Sarapui.	40.000.000
Iguassú.	8.000.000
Entre os canais do Guandú e do Itá.	17.000.000
Total.	73.000.000

Ha ainda a zona entre os canais do Gandú e do São Francisco, o que eleva a area para mais de 80 milhões, ou sejam, mais de 80 quilometros quadrados.

"GRILO E ABANDONO"

E' de notar, porém, que os trabalhos de colonização, em que o governo se encontra empenhado, vão encontrar dificuldades que só com muita energia poderão ser removidas. Queremos nos referir á administração das terras de colonização e mais ao "grilo", esta praga que já tomou conta de Copacabana e que se estabeleceu, desde muito, nas terras pertencentes á União, que têm sido ocupadas, exploradas e vendidas, como se fossem terra de ninguem. Para isto, muito contribuiram a politicagem e o abandono, por parte dos poderes publicos, no passado.

A Fazenda Imperial de Santa Cruz, cuja extensão só agora o Ministerio da Agricultura conseguiu fixar, está, em sua maior extensão, em poder de "grileiros". Talvez só um sexto da Fazenda esteja em poder do governo.

O habito de "grilar" terras da União é por tal forma inveterado, na Baixada, que até os novos terrenos de marinha, conquistados com os trabalhos da Comissão de Saneamento, estão sendo assaltados. Perto do Rio Sarapui, a reportagem de A NOITE encontrou legitimos terrenos de marinha loteados e com uma taboleta imensa, á beira da estrada: "Vila Santo Antonio" — Vendem-se lotes".

E quanto as areas entregues ao Ministerio da Agricultura, para colonização, a situação não é das melhores. A reportagem de A NOITE visitou, ha pouco, a Fazenda São Bento. E verificou que a burocracia impede a marcha dos trabalhos. A Fazenda custa ao Ministerio 800 contos por ano, mas as valas estão entupidas e a malaria grassando. E' que dos seus 160 empregados, apenas 60 são trabalhadores. Os outros 100 são funcionarios do expediente!

A colonização da Baixada é uma grande obra, em que o governo está empenhado e que trará beneficios imensos á capital do paiz. Mas somente com muita energia e com metodos praticos poderá ser levada a efeito.

A Exposição Agro Pecuaria de Julio de Castilhos

Como falou o interventor gaúcho, inaugurando-a

PORTO ALEGRE, 19. (Serviço especial de A NOITE) — Falando na inauguração da Exposição Agro-Pecuaria de Julio de Castilhos, o interventor Cordeiro de Faria, disse:

— Vosso certame é uma expressão forte da vitalidade do vosso convivio e a revelação segura do amor pelo trabalho. Entre vossas responsabilidades perante a patria sobresái, uma e que eu vos felicito por vê-la quasi cumprida. E' a que realizastes no caldeamento das raças mais diversas num ritmo de trabalho e civismo, fazendo a brasilidade britão um estanque porte nas manifestações do vosso progresso.

Governo ha poucos aliás e não vos devo prometer objetivamente nada, mas tenho o direito, gauchos da Serra, de vos dizer das intenções que me animam. E' no contacto com as forças vivas do Rio Grande que eu irei buscar as soluções para os problemas da nossa terra e auscultando as suas necessidades com as nossos possibilidades que o governo irá organizar o seu programa de ação. Dentro dessas diretrizes, sob a impressão da vossa Exposição, eu vos afirmo que a melhoria sistematicas dos rebanhos da nossa terra será a nossa preocupação constante ao mesmo tempo volveremos as nossas vistas para a organização racional da nossa produção. Estradas hão de surgir, para que nelas circulem as nossas riquezas e para que com o trabalho dos seus filhos, o Rio Grande cumpra o seu destino historico, pelo engrandecimento do Brasil.

"RESPEITAREMOS A INDEPENDENCIA DA LITUANIA"

Declarações do chanceler Beck, em nome do governo polonês

VARSOVIA, 19 (Associated Press) — Toda a Polonia recebeu com intenso jubilo o gesto do governo da Lituania de aquiescer ás exigencias que lhe tinham sido feitas pelo governo polonês. E' voz corrente em todas as camadas da opinião publica que a atitude assumida pela Polonia era a unica compativel para a solução da crise que terminou com a morte de um soldado no dia 11 do corrente.

O ministro do Exterior, coronel Beck, fez publicar um comunicado em que diz o seguinte: "Em nome do governo polonês declaro que a Polonia saberá respeitar a independencia a que a Lituania tem direito, pois a Polonia não alimenta o menor desejo de humilhar a nação vizinha. Constituia um verdadeiro perigo para a paz européia a existencia de condições anormais numa secção de fronteiras, hermeticamente fechadas desde ha dezoito anos. Agora, com o reinicio das relações diplomaticas entre os dois paises serão solucionadas varias questões por metodos muito melhores que a da nomeação de comissões especiais encarregadas do assunto. Dentro de poucos dias será feita a nomeação do ministro polonês em Kowno."

"Excesso de jovens"

VARSOVIA, 19 (Associated Press) No discurso que pronunciou hoje pelo radio, o presidente da Republica, Sr. Ignace Moscicki, acentuou a necessidade de ser feita a consolidação nacional, lamentando que essa mesma consolidação ainda não tenha sido realizada. Ao mesmo tempo, o presidente manifestou a sua condenação pelos excessos cometidos "por certos elementos jovens" que culminaram em desordens, e que ele não hesitaria em classificar de brutais.

Noticias telegraficas

Aleckine na vanguarda do Torneio

MONTEVIDEO, 19. (Associated Press). — Foram os seguintes os resultados dos jogos da decima rodada do Torneio Internacional de Xadrez, hoje realizados nesta capital: o argentino Fenoglio venceu o uruguaio Olivera; o brasileiro Cruz empatou com o seu patricio Trompowsky; o chileno Flores venceu o argentino Maderna; o uruguaio Canepa derrotou o argentino Besandon; o brasileiro Silva Rocha venceu o argentino Grau; e o campeão mundial Alekine empatou com o argentino Guimard.

Não foram terminados os jogos realizados entre Letelier, do Chile, e Rotuno, do Urugai, e entre Balparda, do Uruguai e Sales de Oliveira do Brasil.

O campeão Alekine continua a manter-se na deanteira com os seus 8 1/2 pontos.

Para evitar um conflito europeu

LONDRES, 19 (Associated Press) — Em alguns circulos comenta-se que a resolução do governo lituano de aceitar as imposições que lhe foram feitas pela Polonia foi motivada por uma pressão diplomatica exercida pela Inglaterra afim de evitar um conflito o qual arrastaria a Russia do lado da Lituania e a Alemanha do lado da Polonia. Um conselho identico, no sentido de ser tomada uma atitude condescendente tambem foi dado pelos diplomatas ingleses ao governo da Tchecoslovaquia, com referencia ao sudetos alemães e ás exigencias que se diz o Sr. Hitler fez ao governo de Praga.

Adianta-se que tomando essa atitude a Inglaterra pretendeu conseguir que fosse evitada uma ação por parte da Alemanha que lhe permitisse tomar a cidade de Dantzig e o territorio de Memel.

Sobe a 400 milhões de dollars o valor das desapropriações no Mexico

MEXICO, 19 (Agencia Nacional) — O presidente da Republica comunicou a expropriação de dezesete empresas de petroleo inglesas e norte-americanas, no valor de 400 milhões de dollars. O presidente Cardenas fez esta comunicação pelo radio duas horas antes do inicio das atividades na industrias de petroleo Mexicanas, cujos trabalhadores pretendiam fazer greve, como resultado de varios meses de discussões com os patrões sobre o aumento dos salarios.

Mac Donald e Chamberlain

LONDRES, 19 (Associated Press) — O Sr. Mac Donald, falando hoje perante a Conferencia Nacional do Partido Trabalhista, desmentiu os rumores correntes de que ele, juntamente com varios outros politicos, "estavam ansiosos para conseguir a quéda do primeiro ministro."

Em meio aos aplausos do auditorio o Sr. Mac Donald disse o seguinte: "A minha resposta é esta: aos meus olhos o Sr. Chamberlain tem agido com coragem, sinceridade, e sabedoria em todos os nossos negocios, o que constitue a melhor tradição da diplomacia ingleza."

Entretanto, os observadores politicos salientam que o Sr. Eden disse pouco mais ou menos o mesmo, justamente uma semana antes de demitir-se.

A posição atual das colunas nacionalistas

HENDAYA, 19 (Associated Press) — A atual posição das colunas principais do exercito do general Franco que avança para o Mediterraneo é a seguinte: a coluna que constitue a ala direita, está justamente a léste de Raimundo, marchando pela rodovia de Tarragona e outras cidades a sudeste. A coluna do centro está nas imediações de Maella, na estrada de rodagem de Caspe a Candesa. A ala esquerda permanece a léste de Caspe.

O ponto mais avançado das linhas do general Franco está agora em Castellone a somente 75 quilometros do Mediterraneo. Desde o inicio da atual ofensiva as tropas nacionalistas avançaram igual distancia desde Belchite e Montalban.

Os bombardeios na Espanha e a mediação franco-britanica

HENDAIA, 19 (Associated Press) — Ao que parece, a unica resposta do general Franco aos esforços da Inglaterra e da França para não mais se bombardearem as populações civis, consistirá somente na publicação feita hoje dos objetivos militares espelhados pela cidade de Barcelona.

Um vaso de guerra inglês passará hoje por Barcelona

BARCELONA, 19 (Associated Press) — O consul geral da Inglaterra anunciou aos subditos britanicos que um navio de guerra inglês passará provavelmente amanhã nesta cidade e estará á disposição dos mesmos, caso queiram ser evacuados. O total dos ingleses residentes em Barcelona é de 150 pessoas.

As vitimas do "Baleares"

SAN SEBASTIAN, 19 (Associated Press) — Realizaram-se hoje na igreja de Santa Maria os funerais dos marinheiros que morreram quando do naufragio do "Baleares". Participaram da cerimonia todos os oficiais navais atualmente nesta cidade.

Protesta o Mexico contra o anschluss austriaco

GENEBRA, 19 (Associated Press) — O delegado permanente do Mexico junto á Sociedade das Nações, Sr. Fabela, apresentou hoje, em nome de seu governo, um veemente protesto contra a "morte politica da Austria".

Em seu discurso declarou o Sr. Fabela que "o governo do Mexico, sempre fiel aos principios do pacto de Genebra e fiel á sua politica internacional, que não admite conquistas efetuadas pelo recurso á força armada, vem protestar do modo mais catedratico contra a agressão externa de que a Republica austriaca acaba de ser vitima".

O protesto mexicano figura em uma carta ao secretariado da Sociedade das Nações e diz que "a morte politica da Austria, na forma e nas circunstancias em que acaba de se verificar, significa um grave atentado ao pacto de Genebra aos principios consagrados do Direito Internacional".

Prosseguindo diz ainda que o Mexico "declara á opinião publica mundial que alcançar a paz e evitar novos conflitos internacionais tais como os que se verificaram nas agressões á Etiopia, á Espanha, á China e á Austria é cumprir obrigações estabelecidas nos pactos e impostas nos tratados e nos principios do Direito Internacional.

"De outra forma o mundo, infelizmente, não resistiria por muito tempo e ficaria submerso em uma conflagação bem mais grave do que a que se pretendesse evitar, procurando agir fóra do sistema da Sociedade das Nações".

Os Estados Unidos e a ocupação da Austria

WASHINGTON, 19 (Asosciated Press). — O governo americano anunciou ao mundo que está sériamente apreensivo com o que o golpe do Fuehrer sobre a Austria está concorrendo para ameaçar a paz. Depois de receber a comunicação oficial de que a legação da Austria nesta capital tinha sido abolida, passando os seus negocios a serem dirigidos pela embaixada alemã, o Sr. Cordell Hull quebrou o silencio que vinha mantendo sobre o assunto.

Na sua habitual entrevista coletiva á imprensa, o secretario de Estado teve ocasião de dizer o seguinte: "Ainda antes de ontem, manifestei-me sobre os principios que regem as relações internacionais e a sua aplicação nas atuais condições da Europa. A extensão da ameaça que representa para a paz o golpe contra a Austria, ou qualquer um outro semelhante, representa, naturalmente, um assunto de serias apreensões para o governo dos EE. UU".

As proximas manobras do exercito suisso serão nas fronteiras com a Italia

ROMA, 19. (Associated Press). — Toda a imprensa fascista deplora veementemente que, segundo as noticias correntes, a Suissa esteja planejando realizar as suas manobras militares na fronteira com a Italia.

A' esse respeito, o "Giornale d'Italia" diz o seguinte: "As manobras militares que a Suissa pretende realizar junto ás fronteiras italianas constituem um fato sem precedente na tranquila historia das operações militares suissas, e o fato só pôde ter um carater ofensivo para comnosco. A Italia tem timbrado sempre, e até mesmo durante os recentes acontecimentos, a respeitar a neutralidade e a inviolabilidade da Suissa. E ainda ha muito pouco tempo teve oportunidade de confirmar a sua atitude. Porisso, a Suissa não tem nenhuma razão ponderavel para temer qualquer ameaça partida da Italia. Assim, os seus planos militares no cantão de Ticino, junto ás fronteiras italianas, só podem representar uma modificação da opinião suissa para com a Italia. E é com profundo sentimento de pesar que a Italia toma nota dessa modificação".

Festas em Varsovia pelo feliz encerramento do incidente com a Lituania

VARSOVIA, 19, (Associated Press) — As celebrações de hoje nesta capital atingiram ao auge com o gigantesco meeting efetuado ás 18 horas na Praça Marechal Pilsudsky, onde ainda ha dois dias a multidão enchia com os seus gritos de "Vamos para Kaunas".

Estão marcados varios oficios religiosos para amanhã, em ação de graças pelo feliz encerramento do incidente lituano-polones.

Fala o "premier" da Lituania

KAUNAS, Lituania, 19 (Associated Press) — Afim de impedir o derramamento de sangue, a Lituania aceitou os termos do ultimatum polonês.

O Parlamento lituano, reunido em sessão especial, ouviu a comunicação do governo sobre a sua atitude, em que este afirmou ter sido "forçado a concordar com o restabelecimento das suas relações diplomaticas com a Polonia". E foi em meio ao maior silencio que o Parlamento ouviu as seguintes palavras do primeiro ministro Jokubas Stanislauckis: "A preponderancia da força está ao lado da Polonia. Talvez isso não esteja direito, mas, entretanto, essas circunstancias obrigaram o governo lituano a submeter-se ás exigencias polonêsas".

O Parlamento levantou graves objeções antes de aprovar a iniciativa do governo.

KAUNAS, 19. (Associated Press). — Uma onda de ressentimento contra a Polonia invadiu o pais. A despeito dos esforços do governo para acalmar a nação suspendendo as demonstrações, é evidente que aumenta o sentimento anti-polones. Os lituanos de um modo geral acreditam que eles foram obrigados a escolher entre dois males, considerando que a aceitação do "ultimatum" da Polonia constituiu uma rendição a esse pais que ameaçava invadir as suas fronteiras e por traz da qual eles viam o perigo da Alemanha que atacaria tambem a Memel.

Em alguns circulos, porém, predomina a impressão que todo esse ressentimento terá como fim uma resignação coletiva, sendo que a unica evidencia dele virá a ser a demissão de três ou quatro ministros que se opunham ao que eles chamavam da humilhação.

Entre esses está o ministro do Exterior, Sr. Stasys Lozoraitis. O fato de se acreditar que o auxilio da Russia não estava devidamente garantido, ao que parece, vai forçar a Lituania a uma modificação geral da su politica externa que passará a ser no sentido de uma aproximação com a Polonia.

Em lugar de remedios, dê-se alimento ás celulas

Entre as grandes evoluções da medicina, está sem duvida o processo chamado "apporte" ou de "compensação", do maximo aproveitamento em varias molestias. Esse processo consiste em dar ao organismo enfermo os elementos vitais, energeticos, de que ele se acha desfalcado, em lugar de ministrar-lhe estimulantes quimicos.

Certas molestias, notadamente as neurastenias, sob suas variadas formas, os estados de esgotamento nervoso, têm como causa imediata a deficiencia de fosforo fisiologico; em geral, essa falta produz ainda outros disturbios nas secreções internas, que afetam profundamente as funções do organismo. [...] soras do organismo em associação com o fosforo extraido do liquido espermatico de animal do maior potencial reprodutivo.

Pela sua força restauradora, pela ausencia de combinações quimicas nesse preparado, ele é, a bem dizer, mais um alimento de nutrição das celulas do que propriamente um remedio. Com efeito, com apenas poucos dias de uso, as Drageas Ormonicas produzem um bem estar geral, pois não afastados todos os penosos sintomas da neurastenia, entrando o enfermo numa nova disposição de vida, com plenas

[illegible] fosforo que faz a base das Drageas Ormonicas

secreções internas, que afetam profundamente as funções do organismo.

Levar ao corpo do enfermo a quantidade de fosforo de que ele carece, mas da especie que lhe é inherente (fosforo fisiologico e não fosforo quimico), é o meio racional, absolutamente eficaz, consagrado, hoje, para combater aquele mal.

Dentro dessa nova orientação, o notavel pesquisador italiano, prof. Figari, da Real Universidade de Genova, conseguiu preparar um especifico que corresponde plenamente a essa função compensadora.

Nesse especifico, a que o sabio genovês deu o nome de Drageas Ormonicas, Scomber-Thymnus — se encontram os hormonios vivos das glandulas propul- faculdades organicas. A energia, a memoria esclarecida, o poder da vontade, a atividade genesica, etc. são os caracteristicos da cura operada.

Para os neurastenicos, para os hipocondriacos, é uma verdadeira maravilha o processo de "compensação" ou "apporte" que está ao seu alcance por meio desse novo especifico italiano.

Aí está uma noticia que pode aproveitar a muita gente e aos que porventura desejarem maiores detalhes o respeito, recomendamos a literatura do folheto que está sendo distribuido gratuitamente pelo Dep. de Neoterapia Cientifica, á Rua Piauí, 250 (Meyer), Rio de Janeiro, ou, em S. Paulo, á rua 11 de Agosto, 31. Os interessados deverão enviar um mil réis para o porte.

O PIONEIRO DA IMPRENSA DIARIA PAULISTA

Como foi comemorado o centenario do nascimento do saudoso jornalista José Maria Lisboa

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Comemorando o centenario do nascimento do inolvidavel jornalista Sr. José Maria Lisboa, que foi o pioneiro da imprensa diaria paulista, varias e expressivas homenagens foram prestadas á sua memoria. A's 10 horas, por iniciativa da Associação Periodica de Imprensa, varios oradores se fizeram ouvir, em frente ao seu tumulo, no Cemiterio da Consolação, pondo em relevo os traços mais salientes da existencia fecunda e brilhante do fundador da "Provincia de São Paulo" e do "Diario Popular".

Além dessa homenagem, outra não menos expressiva lhe foi prestada pela classe jornalistica do Estado. Reunidos na séde da Associação Paulista de Imprensa, os profissionais do jornalismo ouviram interessante palestra produzida pelo escritor Eurico de Góis sobre a atuação destacada que José Maria Lisboa teve na imprensa paulistana. Compareceram á reunião altas autoridades e representantes da familia do homenageado. A gravura fixa um flagrante da tocante homenagem levada a efeito na necropole da Consolação pelos amigos e admiradores do saudoso jornalista paulistano.

O embaixador Cárcano saúda o Brasil

Regressou de Buenos Aires o ministro colombiano nesta capital — As palavras amigas de que foi portador o Sr. Domingos Esquerra

Regressou ontem de Buenos Aires, pelo "Cap Arcona", o Dr. Domingo Esquerra, ministro plenipotenciario da Colombia, que foi, como embaixador do seu país, assistir á posse do Sr. Roberto Ortiz, novo presidente da Argentina.

Falando á NOITE, informou o diplomata colombiano:

— Trago de Buenos Aires o abraço fraternal do embaixador Cárcano, para o Brasil e seu povo, que ele admira e quer muito. Ainda sou o portador das palavras do ilustre diplomata e jornalista para os seus amigos do Rio, sobre a sua proxima visita a esta metropole. Visita de carater particular. O embaixador Cárcano aqui estará nos primeiros dias de junho, e no Rio, permanecerá durante alguns meses, pois ele deseja rever os seus amigos e passar uma longa temporada no Brasil.

TEATRO

Jany Holt e Raymond Rouleau em uma cena dos "Indiferentes", peça de grande sucesso na "saison" parisiense de 1938

MUNDANA

Com que roupa?

Sob o ponto de vista de tradição pratica e encantadora, o classico vestido branco de noiva é um dos mais interessantes simbolos existentes na vida social dos povos civilizados.

Entretanto, com carater mais ou menos intermitente, vem-se notando nestes ultimos tempos uma certa ofensiva contra tal trajo.

A principio, parcial; depois, total, quanto ao seu desaparecimento.

Assim, começou-se por lançar a moda do vestido de noiva de tom diferente: rosa, amarela, azul, etc.

A novidade fez sucesso no momento, mas teve o segredo de desagradar a todos: os amigos e os inimigos da tradição. Agora, a intenção é radical.

Acham os cavalheiros dados a estudos de sociologia ou coisa que o valha que o alvinitente indumento feminino constitue hoje já um anacronismo...

Mais ainda: uma incoerencia.

Não compreendem eles que transitem pelas ruas centrais da cidade, em horas de movimento comercial, moças vestidas de noiva, com o classico acompanhamento de padrinhos, parentes, convidados, etc.

Por muito favor, consentem que se arvore tal "uniforme", quando todo o cerimonial é realizado em casa, sem haver, portanto, como dizem, "exibições publicas"...

E' uma opinião...

Admite-se a hipotese de que o vestido branco de noiva venha a ser suprimido.

Não por estes ultimos argumentos, mas sim apenas por essa força irresistivel que ora empolga o mundo, de destruir todas as tradições, mesmo as inocentes e ingenuas como a do trajo imaculado das candidatas ao matrimonio.

Por isso, as moças que pretendem casar-se e sonham com esse vestido devem tratar quanto antes dos papeis, pois, do contrario, quando chegar o dia da festa, terão de, meio pilherica, meio tristonhamente, perguntar:

— Mas com que roupa?...

DICK.

ANIVERSARIOS

Por motivo do aniversario natalicio de seu filhinho Dalvo, o casal Dario Ribeiro e D. America Fonseca Ribeiro ofereceu, ante-ontem, em sua residencia, uma galante receção.

— Faz anos amanhã, o Sr. Henrique de Oliveira, funcionario da Light & Power.

— Completa o seu quarto aniversario, o interessante menino Charles, filho do Sr Carlos de Albuquerque e sua Exma. esposa, D. Esther de Albuquerque.

— Transcorre amanhã o aniversario do menor José, filho do saudoso 1º tenente Acacio Graças de Jesus e D. Regina Graças de Jesus, que oferecem uma mesa de doces aos amiguinhos do aniversariante.

NOIVADOS

A senhorita Vera Lopes da Cunha, filha do professor da Faculdade de Direito, Oscar da Cunha e de D. Otilia Lopes da Cunha, contratou casamento com o Sr. Alberto Eduardo Mulhall, industrial argentino e filho do Sr. Tomaz Mulhall, grande estanceiro na Republica Argentina.

CASAMENTOS

Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. José Ramos, filho do Sr. Firmino Ramos e senhora, com a senhorita Stela dos Santos, filha do Sr. Francisco dos Santos Filho e senhora. O ato religioso teve lugar ás 17.30 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, na igreja de N. S. da Penha, onde os nubentes receberam os cumprimentos.

NASCIMENTO

O lar de Juvencio de Souza Machado, nosso companheiro de trabalho, e de sua esposa, D. Guiomar de Almeida Machado acha-se enriquecido com o nascimento de um interessante menino, que na pia batismal receberá o nome de Edison.

FESTAS

Realiza-se hoje, no Club de São Christovão, uma domingueira, das 19 ás 2[illegible] horas, que será abrilhantada por uma otima orquestra.

Para o proximo dia 27, a Legião dos Tanagés, fará realizar um sorvete dansante, das 19 ás 23 horas.

BANQUETES

Realizou-se, ontem, no Jockey Club, um almoço em homenagem ao Sr. Julio de Souza Avelar, presidente do Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro.

Em nome do comercio de Café do Rio de Janeiro, usou da palavra o Sr. Ruy Gomes de Almeida e, interpretando os sentimentos do comercio do interior, falou o Dr. Genaro Vidal Leite Ribeiro.

Fez-se representar no almoço o Centro dos Lavradores Mineiros

COCK-TAIL

O Departamento Feminino da Sociedade N. de Intercambio Cultural realiza hoje um "cock-tail", no "grill-room", da Urca, das 16.30 horas ás 19.

CASA DE MINAS GERAIS

O Departamento Social da Casa de Minas Gerais oferecerá aos seus associados e familias, hoje, nos seus salões á avenida Rio Branco, 175-177 2º andar, ás 17 horas, uma atraente reunião dansante.

Quarta-feira, 23, haverá uma hora de arte, com a cooperação de varios consocios.

Sabado, 26, ás 21 horas, o Dr. Casasanta fará uma conferencia sobre os mineiros de 1791.

VIAJANTES

Passageiros do "Siqueira Campos", chegou ao Rio, o barão de São João Loureiro, antigo lugar-tenente de D. Duarte Nunes no Brasil.

O seu desembarque foi concorrido, notando-se, dentre as pessoas que foram ao cáis levar-lhe as boas vindas, elementos destacados da colonia portuguesa domiciliada na capital.

MISSAS

Rezou-se ontem na Cruz dos Militares, missa por alma do major Dr. Valentim Coelho Portas, engenheiro militar e filho do desembargador Tolentino Coelho Portas, presidente do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Foi rezada ontem, na capela de N. S. das Vitorias da igreja de S. Francisco de Paula, missa comemorativa do primeiro aniversario da morte da viuva, Dr. Oscar Trompowski.

Requerimentos despachados pelo chefe de Policia fluminense

O Dr. Antonio Roussoulières, chefe de Policia do Estado do Rio, despachou os seguintes requerimentos: Benedito de Souza Gomes e Beraldo da Silva Guimarães — Aguardem oportunidade; João da Silva Barros — Indeferido, em face das informações da 1ª Delegacia Auxiliar; Osiris Pontes — Deferido, em face das informações.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio de A NOITE — 22º ANDAR — MESA TELEFONICA 23-1910 — RIO DE JANEIRO

Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 quilociclos — Onda: 306 mts.

PROGRAMA PARA HOJE

Potencia: 80,000 watts. Frequencia 980 quilociclos Onda: 306 metros.

PROGRAMA PARA HOJE

9.00 — BAIRROS... CIDADES DA CIDADE.

9.30 — COCK-TAIL SONORO DE JUIZ DE FO'RA.

10.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS

12.00 — HORA DO OUVINTE, oferecida pela Tecelagem Moderna.

12.30 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

13.00 — PROGRAMA "HORA BOLAS", com Jorge Murad e Silvino Neto, na parte oferecida pelo "Sabonete Latól e a Pasta Colipe".

13.15 — CONTINUAÇÃO DO PROGRAMA "HORA BOLAS".

13.45 — PROGRAMA "HORA BOLAS" na parte oferecida pela "Casa Estela".

14.00 — PROGRAMA DE MUSICAS VARIADAS.

18.00 — CHA'-DANSANTE DO SABONETE TABARRA.

20.00 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Limitada.

20.02 — ACERTEM SEUS RELOGIOS — Hora certa da Casa Masson.

20.03 — EM TEMPO DE JAZZ — Radamés e a All Stars.

20.15 — CARLOS E. ANTUNES — Silvino Neto.

20.30 — A PRE-8 EM BUSCA DE TALENTOS — Um programa de calouros

20.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Limitada.

21.00 — BUENOS AIRES SONORO — Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes.

21.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — Silvino Neto, exclusivo da Nacional.

21.30 — VOZES NOVAS — Audição dos elementos vitoriosos no programa de calouros.

21.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Limitada.

22.00 — MELODIAS DA BROADWAY — Radamés e a All Stars.

22.15 — O TANGO NO RIO — Eduardo Patané e sua Tipica Corrientes.

22.30 — INTERMEZZOS — Romeu Ghipsman com a Orquestra de Concertos.

22.58 — A NOITE INFORMA... no jornal falado da Casa Guimarães Limitada e programa para o dia seguinte.

23.00 — O "BOA NOITE" DO NACIONAL.

AS FESTAS COMEMORATIVAS DO 30º ANIVERSARIO DA A. B. I.

A contribuição do governo da cidade

O Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, foi recebido em conferencia pelo Sr. Henrique Dodsworth, governador da cidade, com o qual conferenciou sobre a proxima inauguração do busto do principe dos poetas, nosso confrade Dr. Olegario Mariano, e sobre a possibilidade de serem inauguradas, no dia 7 de abril, quando a A. B. I. completa 30 anos de existencia, as placas das ruas "Imprensa" e "Gustavo de Lacerda", denominação que serão dadas a duas importantes vias publicas. O pedido da Associação Brasileira de Imprensa encontrou a melhor acolhida, não sómente da parte do prefeito, assim como do seu secretario e chefe de gabinete Dr. Jorge Dodsworth, tendo ambos manifestado o maior empenho em fazer a cidade associar-se ás festas comemorativas do 30º aniversario da A. B. I.

A caminho da Europa o Dr. Pedro Cossio

A caminho de Hamburgo, passou ontem pelo Rio, a bordo do "Cap Arcona", o Dr. Pedro Cossio, ex-ministro da Fazenda do Uruguai. Logo depois que o navio alemão atracou ao cáis do armazem 1 da zona alfandegada, o ministro Guimarães Gomes cumprimentou o ilustre viajante em nome do Sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

Tem novo comando o 1º R. I.

Assumiu-o o coronel Filomeno de Assis Brandão

Teve grande expressão civico-militar a investidura do comando do 1º Regimento de Infantaria, ontem verificado na Vila Militar. O novo comandante da correta unidade é o coronel Filomeno de Assis Brandão, oficial que alia á sua competencia administrativa a mais severa linha de soldado.

Ao passar o posto ao seu colega, o ex-comandante coronel Augusto Moreira, que o exerceu durante longo tempo, teve palavras elogiosas para seu substituto.

A transmissão de posse se deu diante da unidade completa, formada e após a continencia á Bandeira. Estavam presentes muitos militares, chefes de serviço e civis, ficando no espirito de todos uma impressão confortante pelo seu aspecto de civismo.

Com o novo comandante do 1º R. I. ha uma particularidade muito grata ao seu espirito militar. O coronel Filomeno de Assis Brandão já serviu no corpo, tendo comandado o 3º batalhão, posto que deixou sobre as mais justificadas simpatias pelos seus atos de correção militar e de cavalheirismo, qualidades que a sua lealdade acentuam mais ainda.

A reforma da legislação penal e os automobilistas

Tratando-se atualmente da reforma da legislação penal brasileira, assunto que interessa aos automobilistas em geral, devido aos atropelamentos causais em que podem incorrer, resolveu a diretoria do Touring Club do Brasil dirigir-se ao ministro da Justiça, lembrando a conveniencia da manutenção do regimen da arbitragem de fianças para que os motoristas responsaveis por acidentes possam se defender em liberdade.

Nesse sentido aquela entidade enviou ao Dr. Francisco Campos um oficio explanando o assunto.

Carmen Gomes e Reis e Silva chegaram de Buenos Aires

Regressaram de Buenos Aires os festejados cantores liricos brasileiros Carmen Gomes e Reis e Silva, que acabam de fazer uma grande temporada na Argentina e no Uruguai.

Carmen Gomes e Reis e Silva cantarão na proxima temporada do Colon, segundo informam os jornalistas.

A covardia dos comunistas

(Comunicado da Agencia Nacional)

O jornal "Le Messin", de Metz, noticiou, escandalizado, a agressão sofrida por um operario da fabrica de automoveis Renault, Henri Neuville, pelo unico "crime" de haver abandonado uma celula comunista para alistar-se no sindicato da fabrica onde trabalha.

Por um pretexto fútil qualquer, o pobre operario foi agredido covardemente por um grupo de cerca de trinta comunistas, que o deixou como morto.

A mulher do infeliz operario receia que o mesmo seja vitima de novo atentado, desta vez fatal, porque entre os comunistas existem alguns vindos da Espanha e para os quais matar o proximo nada significa.

O pai de Henri Neuville lamenta que só agora conheça o que é realmente o comunismo, que antes julgou defensor dos oprimidos, quando na realidade procura reduzir o operariado ao mais duro cativeiro.

PRIMEIRAS

"O homem que nasceu duas vezes", no Gloria

Ha já algum tempo, Oduvaldo Vianna não aparecia no cartaz. Sua ultima peça acha-se em cena, agora, no Teatro Gloria, tendo servido para a inauguração da temporada de Jaime Costa.

Antonio Napoleão vivia com a mulher e suas duas filhas uma vida verdadeiramente infernal, até que, um dia, em seguida a uma briga mais violenta, caiu fulminado por uma sincope cardiaca. Na realidade, Napoleão não morrera. Tivera, apenas, um ataque de catalepsia. Tanto que, á noite, indo um gatuno ao cemiterio arrombar o seu caixão para roubá-lo, ele se levantou são e vivo.

Uma nova existencia abre-se, então, em sua frente. Napoleão tinha um irmão que morava em Paris. Vai até lá e quando volta, roido pela saudade de suas filhas e da esposa que, apesar de tudo, não cessava de querer, deixa-se passar como se fôsse o irmão. A principio aquela semelhança entre o Antonio e o José impressiona a toda a familia. Mas como o Antonio estava morto e bem morto, acabam todos se acostumando. O Antonio era um homem sensato, morigerado, amigo dos livros e dos seus estudos. Surge, agora, o José, completamente diferente, um rapagão alegre, brincalhão, esportivo. Como nunca deixara de amar a sua mulher, entra logo a namorá-la e acaba seu amante. Ela, porém, tornara-se outra inteiramente diversa. Sua arrogancia, suas lamurias continuas, sua eterna insatisfação, transformaram-se em alegria e conformidade.

A vida corria alegre e tranquila quando a policia, tendo prendido um ladrão de cemiterio, desvenda o caso da falsa morte de Napoleão. A' descoberta de toda essa historia atrapalhada, Helena — a mulher — quer tornar-se de novo o que ela era. Então o Antonio fala-lhe alto, mostra que realmente nascera outra vez, e que, a continuar as coisas como no seu tempo, preferirá ir embora. [illegible] mulher se submete, as filhas também o pôem cá no melhor dos mundos.

Ha no "Homem que nasceu duas vezes" dois grandes papeis: o de Helena e o de Napoleão. A interpretação do primeiro coube a Itala Ferreira e dos mais brilhantes sucessos da sua carreira artistica. Porque ela esteve realmente magnifica em todas as situações, mas que se mostra capaz, nas, atinge ao maximo o seu poder, [illegible]. Itala Ferreira é uma grande atriz de comedia que não tem encontrado na revista as oportunidades necessarias, mas que se mostra capaz, como ainda ontem, de uma afirmação esplendida do seu talento e de suas qualidades.

Tambem Jaime Costa tem na caracterização do Napoleão um dos melhores papeis. A cena do ataque que mata, emocionou vivamente a platéia, dando-lhe uma justa medida de seus admiraveis recursos de ator.

Nos demais papeis e todos correspondendo á expectativa, apareceram Gilda Sarmento, Delorges Caminha, Lucia Delor, Elmo Costa, Aristides [illegible] e, em uma cena ligeira, mas interessante — a cena do cemiterio — Ferreira Maia e Castello Branco.

Os que faziam votos pela boa sorte da temporada de Jaime Costa devem estar satisfeitos.

A montagem de "Primavera"

Não só o processo complexo da montagem e o valor estetico da montagem de "Primavera", a opereta que terá como primeira figura Gilda de Abreu, subirá á cena no primeiro dia do proximo mês, no João Caetano. Uma das razões da extraordinaria afluencia de publico é a sua proporção gigantesca. As cenas da anunciada peça de Oduvaldo Rangel, porque exigem sobre o palco um numero colossal de figurantes, necessariamente devem oferecer uma amplitude incomum, ocupando a cena do teatro até a parede posterior do edificio, num total de sete planos. Calcule-se que tamanho das montagens terá permitido um maximo de suntuosidade.

Os elementos da Companhia Francesa que vem ao Brasil

Conforme temos noticiado virá em maio proximo, para iniciar a temporada da Empresa M. Viglani uma grande "troupe" franceza sob a direção do maestro Henri Gustave-Goublier, com um repertorio de excepcional interesse artistico e educativo, pois nos permitirá conhecer os grandes obras dos mais ilustres compositores francezes e cultores de um genero que até hoje só nos é dado apreciar.

A frente do elenco artistico vem Mlle. Germaine Féraldi. Quem já não conhece Mlle. Féraldi, através dos discos que cantou e que constituem a grande gravação fonografica completa da "Manon" de Massenet? Mlle. Féraldi é primeira cantora da Opera-Comique de Paris. Acrescente-se mais os seguintes entre os principais artistas [illegible] cerca de 50 figuras: Mlle. Raquel Lam[illegible] primeira cantora do Teatro La Monnaie de Bruxelas, Mr. Maurice Sauvageot, primeiro baritono da Opera-Comique de Paris, Mr. Janguil, baritono das Operas de Marselha e Bordeaux, Mr. Buck da Opera-Comique de Paris, Mr. Leonce, fantasista da Gaité Lyrique de Paris, Mr. Renée Claude, Mr. [illegible] tenor da Opera-Comique de Paris, Mme. Zorigo, primeira dansarina e diretora do corpo de baile.

Os espetaculos de hoje

GLORIA, "O Homem que nasceu duas vezes", comedia de Oduvaldo Viana. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES, "As 3 Ilenas", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO, "O Fim do Mundo", revista. A's 20 e ás 22 horas.

O café sul-mineiro

BELO HORIZONTE, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciando uma campanha em favor do café do sul de Minas, deverá vir a esta capital, dentro de poucos dias, a comissão central dos lavradores mineiros, a qual será recebida oficialmente pelo governador Benedito Valadares.

Não têm roupas nem livros para ir á escola

Recebemos a quantia de vinte mil réis, destinada ás meninas Margarida e Nancy, que vieram dizer á NOITE não poderem ir á escola por faltar-lhes roupa e livros.

Enviou a referida quantia a Jovem Nancy Martins.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Congregação Espirita Osvaldo Cruz

Será realizada, no dia 25 do corrente, ás 20 horas, na Congregação Espirita Osvaldo Cruz, uma sessão solene, em comemoração ao 3º aniversario de sua fundação. A' essa sessão deverão comparecer todos os confrades e suas familias.

Hospicio de N. S. da Saude

O movimento de enfermos no Hospicio de N. S. da Saúde, mantido pela Santa Casa da Misericordia, durante o mês de fevereiro proximo passado, foi o seguinte:

Existiam 263, entraram 127, sairam 113, faleceram 15. Ficaram em tratamento 262.

Consultas 3.666, receitas 3.331, curativos 519, injeções 437, operações 68, diathermia 131, radiografias 61, radioscopias 31, exames bacteriologicos 424.

COMMUNICADOS

ANTONIO CARDOSO DE GOUVÊA JUNIOR

Antonio Cardoso de Gouvêa, senhora e filha, profundamente consternados, participam aos seus parentes e pessoas amigas, o falecimento do seu inesquecivel filho e irmão ANTONINHO, cujo sepultamento será realizado hoje, dia 20, ás 10 horas saindo o feretro da Rua Senhor de Bomfim n. 1033 (Ordem 3ª de São Francisco da Penitencia) para o cemiterio de São Francisco Xavier.

FALECIMENTO

Faleceu ontem a Sra. Jacinta Maria de Lourdes, sogra de Manoel de Sousa Araujo. Convidam-se as pessoas de amizade a acompanhar o enterro que sairá hoje ás 10 horas, da rua São Pedro n. 335, para o Cemiterio de São João Batista, pelo que se agradece.

ILEGIVEL

AS SOLENIDADES DA "QUINZENA DE CASTRO ALVES"

As solenidades da "Quinzena de Castro Alves" continuam sob intensa vibração, numa das mais expressivas homenagens de culto á memoria do imortal cantor de "Vozes d'Africa", promovida pela instituição que tem como seu patrono o excelso vate desaparecido ha 74 anos.

Na séde da Casa de Castro Alves realizou-se a cerimonia da aposição do retrato do Sr. Solano Carneiro da Cunha, primeiro presidente-fundador daquela Instituição. Ao áto, que se revestiu de grande realce, compareceram o homenageado, representado pelo seu filho, o academico Carneiro da Cunha.

A Academia Brasileira de Letras prestou expressiva homenagem á memoria de Castro Alves, realizando uma sessão publica, evocando a vida e a obra do glorioso poeta.

A' noite, no Radio Club do Brasil, ocupou o microfone o major Jonas Corrêa, para proferir sugestiva conferencia sobre Castro Alves.

Assim, com grande entusiasmo, prosseguem as festas da "Quinzena", sob a direção dos Srs. Abelard França e Darcl Teixeira Monteiro, presidente e secretario geral, respectivamente, daquela instituição.

A vida dos elefantes

Por André Demarson

O elefante é, ás vezes, a atração mais interessante dos circos. Facil de domesticar, aprende rapidamente habilidades acrobaticas

Os elefantes representam, ao mesmo tempo que a pré-historia, a historia e a geografia; dão-nos maravilhosas lições de sabedoria, de habilidade e de paciencia; são, enfim, a imagem perfeita do amor maternal.

Os sábios do passado, que tanto escreveram em desprimor da especie animal, negando-lhe toda e qualquer inteligencia, descarregaram principalmente sobre o elefante as suas erradas teorias. Fazia-se confusão voluntaria entre os insetos e os mamiferos, com o pretexto de que tanto uns como outros não eram nem humanos nem vegetais.

A par dos insetos, que conservam em mais alto gráu o instinto rotineiro imposto pela alma da tribu, — como, por exemplo, as formigas, que fazem hoje o mesmo que faziam ha dois ou tres mil anos — os animais superiores chegam a misturar, a um certo numero de rotinas ancestrais inevitaveis, manifestações curiosissimas de inteligencia, que lhes permitem adaptarem-se rapidamente a um novo ambiente. Entre o elefante e a termite são inumeros os degráus de dissemelhança; e é curioso notar que o volume do animal, assim como o seu peso, quasi que não entra em linha de conta.

Os elefantes são, para mim, entre todos os animais, os mais simpaticos.

E' por isso, e pelas qualidades que no inicio destas notas lhes apontei, que nunca deixo de me demorar junto deles, como fiz na minha ultima visita ao jardim de Vincennes. Encontrei aí dois parentes proximos daquele elefante de Saigon, que aceitava moedas e as levava imediatamente a uma vendedeira de bananas instalada do outro lado da jaula. A boa mulher não ousaria nunca engana-lo nos frutos assim vendidos, nem ele tampouco se deixaria facilmente iludir.

Um dia, este "bichinho" apaixonou-se. Doido de raiva, torceu as barras de ferro que o retinham prisioneiro e fugiu através da cidade, semeando o terror e a destruição na sua passagem!

O elefante do parque zoologico tem outras teorias: é calmo; e vive com suas fêmeas; é bigamo...

O elefantezinho, que "mora" com estes enormes animais, não é seu filho, nem mesmo primo afastado: é um elefante africano. As suas orelhas, apezar de ter apenas tres anos, têm mais superficie que as dos asiaticos. Tem mesmo uma maneira diferente de as cruzar na nuca. Os outros, diante dele, fazem lembrar certos cães de raça, demasiado civilizados, aos quais os donos encurtaram as orelhas...

Não se prestou a devida atenção á chegada ao Zoo deste filho das grandes florestas do Cameroun ou do Congo. E, no entanto, ele destruiu uma lenda bem tenás. Lembram-se de nos terem ensinado, em pequenos, que o elefante da Africa não era domesticavel?... Negava-se que os elefantes de Cartago e de Anibal fossem africanos; supunha-se que a compra destas "maquinas de guerra" fôra feita nas Indias.

Contudo, o elefante de pedra, encontrado nas escavações de Cartago, com as orelhas quasi redondas e a nuca curta: é, sem a menor sombra de duvida, um elefante africano.

Nas ossadas descobertas por Reygosse num campo de batalha do Sahára, ao lado de machados de pedra dispersos, encontraram-se vestigios de elefantes africanos, que se teriam batido com homens ou contra homens.

Já nos nossos dias, os belgas provaram que o elefante do Congo é sempre domesticavel. A fazenda de Api existe ha menos de 20 anos e conta já com varias centenas de exemplares. A presença do homem e o montar do tratador foram as primeiras dificuldades, depressa vencidas. Bastante trabalho deu tambem habituar os animais a puxar os troncos de Madeira e as carroças. O que causou maior apreensão foi a fragilidade destas poderosas massas de carne, de ossos e de espessa pele cinzenta.

Os seus antepassados estavam habituados aos repentes colericos dos combates e nunca ao labor assiduo, como os indianos. Um trabalho seguido de algumas horas, fatiga-os; um esforço exagerado faz-lhes correr risco de morte subita, como tocados de embolia. No fundo são enormes fantasistas. A mais pequena ferida deita-os a terra e, mal curada, enfaquece-os. Talvez que no cativeiro lhes falte o conselho esclarecido dos velhos...

O calor séco e o sol ardente fazem-nos sofrer. E' o que explica o seu recuo para as florestas tropicais na altura em que as regiões temperadas de Africa foram despidas das suas arvores.

O seu coração tão fragil é capaz das mais maravilhosas ternuras. Foi, de resto, o que observei no parque zoologico, ao ver a brincadeira do pequeno elefante africano com as duas fêmeas. Quando lhe atiravam alguns punhados de luzerna, que um caminhão acabava de descarregar á entrada dos seus abrigos, era o pequeno que corria para os apanhar. Uma das fêmeas indianas, que estava ao lado e que facilmente o esborracharia com o seu imenso corpanzil, fazia com a tromba movimentos envolventes para apanhar a verdura. Porém, o africano, piscando os olhos, fugia, voltava, baixava e subia a minuscula tromba para abaixar novamente — e acabava sempre por engulir toda a ração! Que maravilhoso o simulacro da grande tromba, que poderia com uma só pancada atirar para longe o temerario e que não fazia mais que arreliá-lo, com um ar distraido e ausente!

Os gestos destas trombas, destes musculos formidaveis, mostram mais habilidade que força: gestos discretos, cortezes!

Foi uma boa ação ter dado a estas boas mães uma ternura infantil — pelo menos enquanto não nascerem elefantes no Zoo! Isto consola-as num pouco da perda irreparavel das florestas, da estupidez de certos visitantes e das pontas de aço que guarnecem o parque.

O amor maternal está muito desenvolvido nos animais. E não falarei senão de memoria, ao referir-me ás longas viagens que fazem as baleias dos mares antárticos para as paragens mornas do equador, afim de que os seus recem-nascidos não sofram logo de inicio o contacto com as aguas geladas.

Ha anos, numa "roça" de S. Tomé, havia dois macacos — um jovem e a mãi — que assaltavam a miudo uma propriedade, devastando tudo o que encontravam á mão.

Um dia, o dono da "roça" dispôs-se a esperar a chegada dos intrusos. Veiu primeiro o filho; e, como a macaca tardasse, resolveu, de momento, liquida-lo. Apontou a espingarda, disparou e o macaco, num pulo de dôr e surpresa, veiu cair, muribundo, aos seus pés.

Imediatamente, viu surgir a mãi que, alheia ao perigo, indiferente á aproximação do homem, veiu, debaixo dos canos da espingarda — que os macacos conhecem e temem — buscar o cadaver do filho, levando-o consigo. E' curioso notar que o dono da "roça" não teve coragem de liquidar a macaca! (1)

Nos elefantes, este sentimento atinge um gráu elevadissimo.

Todos viram já, no cinema, a ternura atenta dos elefantes para os mais pequenos da "troupe", quando caminham ou param ou se banham, com gritos, gestos rapidos e bruscos, mas medidos, precisos, envolventes.

Se uma mãe por qualquer motivo, tem que deixar, uns instantes, o rebanho, logo as outras femeas se encarregam do bébé, rodeando-o, protegendo-o, escolhendo-lhe o melhor caminho, as ervas mais tenras, as astes mais saborosas.

E se a doença ataca um dos pequenos, todo o acampamento fica mergulhado na mais inquietante expetativa: não ha cuidado ingenuo e termo de que ele não seja objeto. E se a morte chega? Então, é a tragedia suprema, o supremo desespero. A femea, se não endoidece logo, obstina-se a cuidar da massa negra e inerte dessa carne jovem, que era o seu sangue, a sua esperança, aquele corpo que ela teria querido criar e aducar, para fazer dele um dos grandes senhores da floresta.

A dôr destes animais é proporcional ao seu tamanho. Tem-se visto elefantes recusarem toda a espécie de alimentação e correrem para a morte, pela perda de um dos seus filhos.

Que todos estejam atentos no Parque Zoologico! Se o pequeno africano, tão curioso e engraçado, morresse, a indiana exilada seria capaz de desencadear a tragedia!

Trad. de Leonardo Jorge.

(1) — Do tradutor.

Pedro I no palco

A figura de D. Pedro I, o proclamador da nossa independencia, acaba de ser, mais uma vez, evocado no palco, através de fatos e episodios relacionados com suas sensacionais aventuras amorosas, especialmente o romance com a Marquesa de Santos, e suas divergencias politicas com José Bonifacio. No dia 30 do corrente, em que será assinalada a estréia, no Rival, da Companhia Dulcina-Odilon, com a comedia historica de Viriato Corrêa, que já alcançou, em São Paulo, significativo exito, o publico terá oportunidade de admirar uma sugestiva evocação cênica dos primeiros tempos do Imperio. Odilon de Azevedo, o joven atôr que vem se impondo, progressivamente, á simpatia do publico, encarna a figura de Pedro I com grande propriedade pelo fato de possuir excelente "physique du role", e a sua atuação mereceu largos elogios da imprensa paulista.

A SUBITA VIRADA

Por NEIL BELL

Isso aconteceu em 1913. Exatamente depois das dezenove horas de uma noite de novembro, 21. Era uma segunda-feira fria, humida, nevoenta. Enfim, fazia um tempo abominavel.

Mas, no vagão de primeira classe, para passageiros não fumantes, um ambiente bem aquecido, não se sentiam os rigores do frio e da humidade. O vagão era um pequeno oásis de conforto no meio de um árido deserto...

O trem ia saindo, vagarosamente, da estação de Oxford...

Havia poucas pessoas naquela carruagem de primeira classe, sete ao todo: tres mulheres e quatro homens. Todos demonstravam pelos trajos serem pessoas vivendo prosperamente. Do lado direito, a meio da carruagem e viajando de frente para a locomotiva, estava sentado um homem de pequena estatura, de face magra, macilenta e bem barbeada. Tinha na cabeça um chapéu de feltro e vestia um pesado sobretudo, escuro, de gola e punhos de astrakan. Suas calças eram escuras, irrepreensivelmente vincadas e caindo levemente sobre as botas de gáspeas cinzentas. O homem estava lendo "The Wesminster Gazette" ou, antes, parecia estar lendo, porque seus olhos, sujeitos a um singular tico nervoso, fugiam frequentemente á leitura para percorrerem, furtivamente, o interior da carruagem, com um certo ar de interesse.

Perto dele, mas separado pelo espaço de um banco, estava um homem alto e gordo, vestindo um pesado sobretudo de côr clara e calças côr de castanhas. Calçava botinas de couro castanho escuro e tinha na cabeça um chapéu redondo. Sua cara era cheia e rosada, com um nariz carnudo, bigodes de pêlos castanhos e aparados, um queixo obtuso. Um "pince-nez" de ouro, preso a uma fita preta, cavalgava-lhe a meio o nariz. Estava lendo "L'Echo de Paris"; e sobre seus joelhos estava um jornal vespertino, dobrado, um par de luvas amarelas, de pele, um livro e uma pequena bolsa de marroquim preto. O homem parecia estar absorvido na leitura.

Separada desse segundo passageiro por dois assentos, estava uma senhora de meia idade, de aparencia elegante, com um chapéu de pele de esquilo e calçando sapatos de saltos muito altos. Trazia a gola do capote levantada, deixando ver apenas o alto da face, em que havia qualquer coisa de distinto. Seus olhos, de longos cilios, estavam fechados, seu nariz era fino. O que se podia ver da expressão de sua fisionomia, indicava que ela estava impaciente.

No lado oposto da carruagem, duas mulheres estavam sentadas juntas; eram, evidentemente, amigas ou de relações antigas, porque conversavam com uma tranquilidade e indiferença proprias da vida de familia. Ambas eram quarentonas e ambas corpulentas; mas uma era tão notavelmente alta quanto a outra éra baixa. A baixa vestia um casaco curto, de pele, trazia na cabeça um pequeno chapéu, de côr indefinivel, com um véu. Sua bagagem era um saco de mão. Sua companheira vestia tambem um casaco curto, de pele, e trazia na cabeça um chapéu vermelho, mal posto sobre a massa de seus cabelos castanhos. Sua bagagem, ela a pusera na prateleira do vagão e consistia em uma bolsa preta.

Alguns bancos adiante dessas duas passageiras, estava sentado um moço alto, vestindo um fato elegantemente talhado, com uma gravata preta, um chapéu hamburguês, meias castanhas e sapatos castanhos. Era de uma bela aparencia, pele bronzeada, olhos vivos, bigodes louros e bem aparados. Estava lendo "The Winning Post", e tinha um riso sedutor, enquanto lia.

A uma boa distancia dele, estava um homem velho, de bela cabeça de cabelos brancos, coberta por um chapéu preto, de abas largas. O velho estava curvado sobre um taboleiro de xadrez, de bolso, positivamente absorvido pela ideia de resolver um problema do jogo. Seu sobretudo, suas calças e botas eram pretos; mas trazia enrolada ao pescoço uma grossa manta azul de sêda. Todos os traços de seu semblante eram miudinhos e finamente talhados. Sua tez era surpreendente pela aparencia de juventude, era fresca e rosada. Lambia incessantemente os labios e murmurava qualquer coisa, de tempos em tempos, a respeito do jogo.

Numa palavra: de um lado, o homem de olhar furtivo, o gordo e a mulher impaciente; do outro lado, as duas amigas corpulentas, o rapaz de tez bronzeada e o velho jogador de xadrez.

O trem havia deixado a estação e corria velozmente. Mas, pouco mais de um minuto depois de ter ganho velocidade, sua marcha diminuiu rapidamente, houve um subito ruido de para-choques, seguido de um solavanco e de uma tendencia para parada. Relampagos azuis lampejaram das rodas e dos trilhos cortando o espaço sombrio de um tunel. As luzes dentro da carruagem pestanejaram, tornaram-se vermelhos, piscaram outra vez e, emfim, apagaram-se. Através a escuridão da carruagem insinuou-se o cheiro alarmante de fumaça. Uma das mulheres soltou um grito.

— Não ha motivos para alarme, meus senhores e minhas senhoras — anunciou, da plataforma onde estava, o condutor. — Num minuto o trem partirá outra vez.

O cheiro de fumaça dissipou-se, mas a escuridão manteve-se. Ouviu-se o ruido da respiração profunda e da inquietação de alguem que tossiu nervosamente. As luzes avermelharam-se, mas apagaram-se de novo. Mas logo depois brilharam, novamente acesas. Por um impulso da locomotiva o trem experimentou um solavanco e pôs-se em movimento.

A calma que se restabeleceu na carruagem foi, repentinamente, abalada por um grito de homem gordo, que clamava:

— Fui roubado! Fui roubado!

E, como o condutor acorresse e os outros passageiros o olhassem com ar embaraçado e apreensivo, ele levantou-se e com uma voz com que parecia querer acusar alguem, gritou:

— Condutor, minha bolsa foi roubada. E saiba que continha sete mil libras em diamantes brutos. Foi roubada, estou a dizer-lhe.

— Muito bem, senhor! Um momento, faça favor — disse o condutor. — Estamos já na estação de Picadilly.

Enquanto isso, o trem penetrava na plataforma da estação...

Antes da composição parar inteiramente, o homem de olhar furtivo levantou-se e caminhou para a porta de saida. O condutor dirigiu-se atrás dele, tocou-lhe levemente no ombro e disse-lhe cortêsmente.

— Desculpe-me, senhor, receio que não poderá sair logo.

— Deixe-se de tolice! — exclamou o homem — Tenho negocios urgentes. Sou membro do Parlamento.

E o homem meteu a mão no bolso... Mas o condutor abanou a cabeça, dizendo-lhe:

— Sinto muito, senhor, mas terá de esperar até que eu tenha dado um relatorio do que acaba de suceder.

E, voltando-se em seguida para os outros passageiros, o condutor acrescentou:

— Todos se conservem nos seus lugares, façam favor.

O condutor gritou, afinal, pelo nome de alguem que pôs a cabeça para dentro do vagão, trocou com ele um olhar e desapareceu.

Dentro de um minuto o chefe da estação e um investigador da policia deram entrada no vagão. Depois de algumas palavras trocadas com o condutor, o chefe da estação voltou-se para o homem gordo e perguntou-lhe:

— Foi o senhor, cavalheiro, que perdeu uma bolsa?

— Não perdi nada, — respondeu o interrogado.— Minha bolsa, contendo sete mil libras em diamantes brutos, foi roubada. Peço...

— Um momento, senhor, se faz favor, — volveu o chefe da estação — com um gesto suplicante.

E, tendo falado em seguida, baixinho, com o investigador, este inclinou-se e foi se pôr numa extremidade do vagão, enquanto o condutor si colocava na outra. Tomada essa providencia, o chefe da estação inspecionou toda a carruagem com um olhar indagador e dirigiu aos passageiros as seguintes palavras:

— Devo dizer aos senhores que permaneçam em seus lugares, meus senhores e minhas senhoras.

E retirou-se. Voltou dentro de um curto espaço de tempo, acompanhado de outro investigador e um policial fardado.

Dois minutos depois, os sete viajantes, o condutor e os tres homens da policia partiam em tres taxis, através da neblina, para um posto policial que ficava proximo. Ali, um comissario ouviu primeiro a historia do homem gordo; depois tomou umas notas e interrogou o condutor quanto á maneira exata pela qual se dera o pequeno acidente do trem e que tempo durára.

E balançava a cabeça meditativamente

(Continúa na 9ª pagina)

Figuras femininas de uma companhia nacional

Jaime Costa concentrou, no Gloria, um grupo de elementos de valor

Aqui estão as figuras femininas de maior projeção da companhia de comedia que Jaime Costa apresentou no teatro Gloria, com a estréia, sexta-feira ultima, da peça de Oduvaldo Viana, "O homem que nasceu duas vezes". Nesse grupo, estão Lucia Delor, Justina Laverone, Nelma Costa, Lu' Marival, Ligia Sarmento, e Fulvia Sant-Clair. Lu' Marival não aparece na peça que se acha em cartaz, mas já amanhã deverá estar ensaiando um dos papeis centrais de "A mulher que todos querem", comedia romantica que irá a seguir, depois de longa serie de representações que "O homem que nasceu duas vezes", ora em pleno sucesso, terá de dar no Gloria.

EVA em 1938

Elegantes toilettes de bailes

A moda atual para a noite, é leve, transparente, bem feminina. Tecidos vaporosos, substituem as sedas-pesadas, as rendas, as mousselines, tulles e organzas aparecem em grande favor com uma preferencia bastante marcada, no agrado do capricho elegante das senhoras da élite.

Os corpetes com decótes em "batteau" "frente unica" ou em duple "v", ajustados ao busto, se prendem ás saias amplas, em fartos gomos, com o cós coberto por largos cintos de original feitio.

Os motivos de lingerie aplicam-se nesses vestidos numa profusão muito rica, misturando valencianas e guipure, com tulle, mol-mol ou tecido rendado.

Nos croquis ácima temos duas interessantes sugestões para vestidos de noite, justamente, com os detalhes descritos nestas colunas.

Bébé e seu conforto

Os garotinhos de meses devem andar sempre com os corpinhos agasalhados, nos frios meses que vão chegar.

Si no verão, o sistema Kneipp é recomendavel, na época do minuano devem ser abrigados com malhas de lã ou jersey ,e para os folguedos ou passeio ao ar livre, é prudente levarem, sempre, capotinhos, cavours, abrigos, enfim, como esses que apresentamos aqui.

Golinhas afogadas, mangas compridas, guarnições festonés ou delicados bordados, são os detalhes que devem merecer especial atenção.

Touca no mesmo tecido do capote, enfeitadas com babadinhos de seda, plissés de renda ou de gaze, completam graciosos conjuntos recomendaveis nos passeios do bébé.

Para esses agasalhos devem ser escolhidos flanela creme, jersey de lã, ou sarjolina macia, que, além da bela aparencia, são praticas, porque são perfeitamente lavaveis.

LIVIA

"Spued bradeos"

Roma saía combalida das guerras civis... Debatia-se nos fatos que realçam de sua historia politica... O sangue forte que borbotara do peito do seu maior general operava o milagre no "adolescente", transformando-o num outro Cesar.

Foi quando Livia, com os mais edificantes caracteres, traçou a pagina inicial de sua vida proeminente, casando-se com Otavio. Através dos tempos, não puderam os seus perscrutadores chegar á verdade dos motivos que a levaram a divorciar-se de Tiberio Claudio Neron, para casar com o jovem triunviro, o futuro Augusto... Si aqui está Valeius, imputando ao fato as razões de Estado, ali, o autor da Grandeza e Decadencia de Roma fala no louco amor do "imperator" pela formosissima Livia.

E' verdade que os divorcios e os casamentos em Roma de 38 A. C. se faziam como uma simples troca de traje... Por que, então, esse reparo, esse espanto dos romanos em torno de fato tão frequente e legal?! Evidentemente, o casamento de Livia e Otavio cercou-se de estranhas circunstancias ás vistas de todos e por todos incompreendidas... E' admiravel que esse louco amor de Otavio tivesse encontrado tão boas disposições da parte de Tiberio-Claudio, que não só cedeu graciosamente sua bela e virtuosa esposa, já mãe de seu filho Tiberio, mas, ainda, dotou-a e assistiu pressuroso ás festividades nupciais. O maior ponto de admiração, porém, está na pressa, na urgencia, com que se realizaram os divorcios de Otavio e sua segunda mulher Scribonia, (da qual teve a filha unica muito amada, Julia) de Livia e Tiberio, admiração sobrecarregada pelo fato de se achar Livia esperando seu segundo filho, já no sexto mez de gestação, filho que, nascido, recebeu o nome de Drusus e foi imediatamente conduzido por Otavio á casa do seu magnanimo pai. Aquela maxima militar "Spuede bradeos" — apressa-te devagar — que Augusto costumava dizer, casando-se ás carreiras, realizava tambem na sua vida privada. O seu casamento com Livia, tão apressado, não se sabe por que, foi, entretanto, cuidadosamente feito, com a permissão do Colegio Pontifice, satisfazendo, assim, Augusto, inteiramente, o espirito da maxima que militarmente adotara. De paz e felicidade foi fonte abundante este venturoso enlace não só para os romanos e novos esposos. Ainda para confundir as ilações historicas, morrendo mais tarde Tiberio-Claudio, nomeou a Augusto o tutor dos seus filhos Tiberio e Drusus. Quais fossem as razões, de estado, de familia ou de coração, permanece sobejamente realçada nas paginas mais belas, da historia feminina de Roma, o perfil da jovem e inteligente Livia que, na renuncia dos dois filhos queridos, Tiberio já nascido e Drusus que nasceu depois do casamento com Otavio, guardou a mesma serenidade com que os recebeu e desveladamente os educou após a morte do seu primeiro marido.

Para Augusto como para Tiberio foi Livia, a simples, a sensata, a recatada Livia, companheira fiel. A sociedade daqueles tempos não se apresentava mar liso e bonançoso sobre cuja aguas deslizasse tranquila a sua indole prudente, o seu carater austero. Ao contrario, os embates politicos e sociais desabavam com a força das tempestades, ameaçando o edificio da aristocracia romana, que as guerras civis tinham profundamente abalado. A geração nova queria a vida pelo luxo, sedenta de gozo e liberdade... As mulheres revoltavam-se, o celibato destruia as familias... A esterilidade fazia murchar as raças mais fortes e a conquista politica do Egito era uma mentira diante da Roma conquistada pelo comercio oriental.

Foi assim que Augusto, o grande reformador da administração das provincias, visou restabelecer a familia aristocratica, apoiando-se em leis que permitiam uma reforma feminina do grande Estado, que dispunha para ilustrar as suas leis de justo e perfeito modelo na mais alta personalidade do Imperio: a esposa de Augusto, em cuja figura Roma via a conselheira de Augusto nas questões de mais alta relevancia.

Livia, porém, não só colaborava com desejo e orgulho nos negocios do Imperio; igualmente entre escravos e operarios, dirigindo a tecelagem sabiamente considerava estar contribuindo para a prosperidade e a grandeza de Roma.

Docil, pura, honesta, inteligente, equilibrada, conciliadora, durante toda a sua vida, sem discrepancia, foi a integral figura feminina, em cuja alma, como alfobre reverdescido em crestado jardim, refloriam todas as belezas das tradições romanas.

Como Joana d'Arc para a França, Livia tornou-se para a civilização romana a maior expressão das reivindicações aristocraticas. Não lhe faltaram os sacrificios da renuncia dos seus filhos, casando com aquele que trazia as suas mãos ainda tintas com o sangue dos seus, e não sei como negar o titulo de santa a quem teve a sua vida á beira de todas as tentações, de todos os perigos, entre as seduções do luxo e do poder, que não poluiram a sua nobreza, a sua austeridade.

Livia, evidentemente, brilha como pedra sem jaça na corôa feminina do Imperio Romano.

MARIA AUGUSTA BITTENCOURT.

O meu cantico dos canticos

Nair Mesquita

Que esta canção que eu faço á minha vida, seja um hino de gloria ao Amor que a aqueceu:

Cantam na minha voz todas as harmonias lindas do Universo, para eu poder em acordes inspirados e ternos, arpejar a melodia que me embala a alma...

Musas das florestas, inspirai meu pensamento, para eu cantar o que deu alegria ao meu espirito, que, adormecido na indiferença, despertou radiante ao sopro da ventura.

Oh! brisas leves que espalhais amor entre todas as plantinhas das campinas, sussurrai ao meu ouvido, aquelas palavras loucas, que puseram o sol no meu coração e renovaram minha esperança...

Que as flores perfumadas de todos os jardins, me inebriem com seu veneno doce, para eu nunca despertar do encanto do meu sonho...

Que todos os passaros canoros juntem sua voz á minha, para, num côro majestoso, festejar comigo a alegria de Viver...

Que todas as bençãos, dos céus, caiam sobre o Ente Supremo, que pôs no coração humano, esta faculdade maravilhosa do Amor, que transforma as pedras do caminho, em flores encantadas, e as asperezas da vida, em macio tapete de veludo...

Ondas do mar, cantai bem alto, para que ninguem ouça o segredo do meu coração. Na doce intimidade de mim mesma, uma inquietação me róe, receando que roubem esse tesouro raro. Não, é melhor que um Vottan raivoso desencadeie bulhenta tempestade, para impedir que ouçam este segredo, porque ele é meu tesouro e esse tesouro é minha Vida...

Ele surgiu na minha existencia, para materializar o meu sonho, e realizar o meu desejo...

Como a estrela dos magos, foi-me dado o seu olhar para guiar os meus passos... esse olhar que é como o sol e a lua, que acendem desejos na alma e vertem paz no coração...

A sua voz é como o nectar das flores, que atrai a abelha com a doçura do seu mel...

O meu amor, é como os altos pincaros que o sol doura; eu sou o vale á sua sombra.

O meu Amor é alguma coisa de encantado, que Deus pôs no mundo para a felicidade da minha Vida.

S. Paulo, maio de 1932.

A mulher através dos tempos

Conta-se que, seculos após as rudes batalhas entre as hostes de Theseu e o exercito gentil e desvairado das amazonas em revolta, "revolvendo-se a terra ao pé da cidade de Cheronea, encontrou-se a estatua de um soldado com uma amazona ferida nos braços. O' mulheres, a humanidade gemerá tarde ou cedo, pelas feridas que vos fez, e como esse soldado, amparar-vos-á na vossa quéda. O vosso peito mutilado mostrou ao mundo a chaga sangrenta da mulher: sobre os destroços da vossa empreza temeraria, sobre os vossos cadaveres, sobre a vossa derrota, desenvolver-se-á um dia para vós, para o vosso sexo o germen de uma liberdade razoavel. Vossa revolta terá preparado uma reforma; o vosso gladio terá sido o precursor de uma idéia.

O' martires do velho mundo, mulheres de seio mutilado, vos que a arte dos antigos nos representa numa atitude triste e quebrantada, salve !"

Salve ! pelo que fizestes, e pelo que vindes fazendo. Cornelia, mãe dos Gracchos, é o vosso padrão humano; Maria, mãe de Jesus Cristo, é a vossa gloria divina. E daí, desse fundo da Historia, vindes marchando e ascendendo, penetrando o templo da arte e os laboratorios da ciencia. E vos resumis na figura contemporanea de Mme. Curie.

O vosso nivel intelctual subiu. O vosso nivel moral guarda a mesma altura da época de Santa Cecilia. Já não sois apenas o anjo tutelar; representais, no drama da vida humana, a sua parte mais bela, porque, sem terdes perdido nenhuma das virtudes fundamentais da vossa missão, resolvestes, pela solução racional do problema da educação, a questão mais delicada paisagem social.

Sem que vos tenhais despido de um só dos atributos que são o substractum da vossa personalidade, o encanto do vosso sex, a graça leve da vossa fisionomia espiritual — tornaste, naturalmente, pela conquista de direitos que vos eram negados, o lugar que o destino vos indicava no banquete da civilização humana.

Continuais a embalar nos braços o futuro da Patria; continuais a ser, no lar e na escola, a oleira do homem de amanhã; não recusais a vossa [illegible] de dôr e de glorificação na [illegible] de dôr e de glorificação da [illegible] — e vos conservais o mesmo anjo encantador que se fez fonte opulenta de inspiração poetica.

Compreendeis, pela delicadeza da vossa sensibilidade, o misterio transcendente da finalidade da vida, e descobris, através das brumas do mundo de hoje, o fulgor deslumbrante do sol de amanhã, coruscando num céu que sangra de luz.

Marchando paralelamente com o homem — iluminais com o vosso sorriso os trechos escuros e dolorosos da jornada. Participando dos seus trabalhos, dais a estes uma alta feição de dignidade e de beleza.

Bemdita a mulher, que despertada entre a imponencia solemnem do paraizo, o paraizo se prolonga através do fumo expresso das chaminés das fabricas, dos cultos sombrios dos arranha-céus, da comodidade dos automoveis, das maravilhas do radio e do cinema...

LEONCIO CORREIA.

Agasalhos novos

Abril está chegando, e com ele aproxima-se a possibilidade das temperaturas baixas, os frios repentinos, chegando traiçoeiramente com o "chá das cinco" depois de uma agradavel "matinée" de cinema.

A prudencia manda guarnecer o nosso guarda-roupa com um agasalho pratico e elegante, como o "croquis" desta coluna.

Linhas sobrias, "evasée" diluindo a silhueta em contornos vagos, é o que recomenda a moda moderna para os praticos agasalhos de toda hora.

Ha interessantes detalhes a notar no feitio deste casaco: a gola, por exemplo, que alta atrás se desdobra e largos reversos que se conservam negligentemente á vontade, aberto ou quasi fechado.

Esse agasalho sobre-saia e blusa realiza uma toillette ideal para compras ou passeios matinais; serve para abrigar depois de algumas partidas de tennis, ou para uma palestra em jardins em horas avançadas das tardes, em que o sol do dia é substituido por sombras de temperatura baixa, prenuncio agradavel do inverno que está chegado.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A revolta das fadas

Por Helio do Soveral (Esp. para A NOITE INFANTIL)

Si vocês conhecessem o Celito, não gostariam nada do que vou contar. Celito só tem mesmo graça para quem não o conhece.

Todos os dias, depois das aulas, eu, ele, o Toninho, o Carlinhos, o Raimundinho, a Zenar e a Nini costumavamos fazer uma reunião na soleira da porta da casa do Celito e Zenar (eles são irmãos) e aí contavamos historias e pregavamos cada mentira deste tamanho. Para pregar mentiras, então, o Celito estava sózinho. Nunca

vi guri mais esperto do que ele! E o engraçado é que, mesmo se sabendo que muitas de suas historias eram mentira das puras, a gente as ouvia com um interesse e um prazer unicos. Tambem?! a imaginação crêa cada verdade!

Na ultima quarta-feira todos nós nos reunimos, como de costume, e começámos a catar assunto para uma conversa "mole". O Celito lembrou-se de qualquer coisa, e, vai daí, começou falando com a maior calma desta vida:

— Vocês alguma vez viram uma fada? Certamente que não. Mas já

ouviram falar nelas? Pois eu agora estou representando o Reino das Fadas!

Ante a admiração geral, o Celito explicou o caso:

— Não é mentira, não. Juro. As fadas, tão mal compreendidas neste mundo, precisamente por serem boas, resolveram se revoltar contra os meninos que nelas não mais acreditam. E eu fui escolhido para tornar publica essa noticia. Vim avisar vocês da revolta das fadas!

— Por que, heim? — perguntou Toninho, franzindo os labios.

— Porque eu acredito nelas!

Foi uma rizada. A Zenar alisou a cabeça do irmão (assim como quem consola um pobre ignorante) e disse que não fizesse casa da rizada e que contasse algo a respeito da revolta das fadas. Aí Celito creou animo e começou a contar:

— Ontem, a Fada-Rainha, que vive lá nas "Terras Desconhecidas do Bem Estar Constante", como ela diz, veiu me procurar em casa e disse: "Celito, eu sei que você é um rapaz de bons sentimentos e de ações elogiaveis, de modo que nós, as fadas, resolvemos torna-lo nosso confidente. Eu e minhas companheiras, sentindo que nossa missão está sendo mal compreendida, resolvemos fazer uma revolta contra os descrentes."

Nessa hora, o Raimundinho interrompeu:

— E você o que fez, Celito?

— Que poderia eu fazer? — respondeu o Celito. — Fiquei firme, ouvindo as razões da fada.

— E que disse ela, mais? — acudiu o Carlinhos, fungando, como era seu habito.

— Disse que a revolta ia estalar logo que a ultima criança da terra deixasse de acreditar no poder das varinhas de condão. Eu perguntei quantas crianças ainda acreditavam em fadas e ela me respondeu que apenas cinco.

— Cinco?

— Cinco. Eu e mais quatro meninos que não conheço. O desejo das fadas é fazer uma greve geral e ir para longe e só voltar quando os descrentes entregarem os pontos...

— Mas isso lá é revolta? — exclamou o Raimundinho.

— Você não sabe e por isso não entende — tornou Celito. — Você não vê que, se as fadas fizerem greve, as bruxas tomarão conta do mundo e aí será um Deus nos acuda?!

— As bruxas? Voando trepadas em cabo de vassoura?

— Tal e qual! — acudiu a Nini, sopeando o dedo no nariz. — Em cabo de vassoura..

O Celito tomou a palavra de novo:

— Pois é isso. A gente tem dois modos de viver: bem e mal. O bem é creado pela existencia das fadas e o mal é creado por essas bruxas infelizes. As fadas são inimigas das bruxas e as bruxas são inimigas das fadas, e vivem se pegando. Si uma pessoa como nós é obediente, estudiosa e cumpridora dos seus deveres, as fadas zelam pelo seu bem-estar e evitam-lhe todos os aborrecimentos. Caso contrario, quando uma pessoa é desobediente, vadia e ruim mesmo, as bruxas tomam conta dela e não a deixam sossegar nem um minuto. E' por isso que existem garotos que vivem bem descansados e garotos que não descansam nunca. Acreditam agora?

O pessoal já estava quasi acreditando. Tanto que o Carlinhos deu uma fungadela e disse:

— E', pode ser que seja isso mesmo. Pelo menos deve haver alguma razão para essa diferença de vidas que nós temos. A razão é essa. São as fadas. Pode muito bem ser...

— São! — exlamou o Celito. — Eu falei com a Fada-Rainha e ela me disse que...

— Já sabemos o que ela lhe disse — interrompeu o Raimundinho. — E' um caso sério, esse. Como é que a gente vai poder evitar a revolta das fadas?

O Celito cutucou a testa com o dedo, pensativamente, e deu uma ideia:

— Não me lembro bem, porém me parece que se a gente fizesse um juramento no fundo do quintal...

— Juramento? Como? De que geito?

— Uê! Cada um tem o direito de rezar a seu modo. Penso que as fadas levariam em consideração os nossos pedidos e... não fariam a tal greve.

— Ah! Se isso fosse verdade!

— E' verdade!

— Não acredito!

— Aposto!

A Zenar, acudiu, botando agua fria na fervura:

— Não custa nada tentar. Por que vocês não experimentam e não fazem como meu irmão diz?...

Era uma boa ideia e todos nós a apoiamos.

No dia seguinte, o pessoal voltou a reunir-se na soleira da porta. O Celito vinha todo ufano e exclamou de entrada:

— Está tudo arranjado!

— Antes assim — respondeu o Toninho rindo. — Eu rezei p'ra xuxú!

— A Fada-Rainha tornou a me visitar, sabem? Vinha muito risonha e me deu um doce e disse que não faria mais greve depois do exame que levou a cabo.

— Que exame ela levou a cabo?

— Examinou um por um todos os meninos, meninas, homens, mulheres, velhos e velhas da Terra, e chegou á conclusão de que todo o mundo ainda acredita em fadas. Parece mentira, mas é verdade. E é por isso que elas não podem fazer a revolta e a greve que queriam...

— Os homens grandes tambem acreditam?

— Tambem. Mas eles não as chamam de fadas, não. Eles as chamam de "felicidade".

— Felicidade?

— Isso mesmo: felicidade. Fada e Felicidade é a mesma coisa, no meu fraco entender. Bom, em vista disso, de todo mundo, no fundo do coração, ainda acreditar nas fadas e no poder das varinhas de condão, a Fada-Rainha resolveu que suas subditas continuariam tais como eram até hoje... E não haverá mais nenhuma revolta, graças a Deus!

Dito isto, o Celito se calou e ficou pensativo, assim como todos nós outros. Pensavamos — está claro — nas fadas que não podiam se revoltar porque ainda não haviam morrido no fundo do nosso coração...

A bola preta

Isto passou-se ha muitos anos.

Durante uma campanha, na qual o Exercito francês sofreu grandes perdas, entre os muitos jovens que deviam se apresentar para o sorteio militar, dois rapazes, filhos de camponezes, se apresentaram na séde de sorteio de uma pequena cidade ou vila. Era apenas necessario um para completar o numero que devia ser fornecido por aquela vila. Os dois jovens deviam, pois, tirar a sorte. Um, era filho de um rico proprietario, enquanto o outro era filho de uma pobre viuva.

O rico proprietario empenhou-se com o superintendente da junta de sorteio, prometendo-lhe valiosa recompensa si ele conseguisse evitar que o filho saisse sorteado.

Com a intenção de conseguir o objetivo desejado, o superintendente pôs dentro da urna duas bolas pretas, em vez de uma preta e uma branca.

Quando os dois rapazes se apresentaram, disse-lhes o superintendente que na urna havia duas bolas, uma branca e outra preta. Aquele que tirasse a preta deveria servir...

O filho da viuva, tendo alguma suspeita de que qualquer coisa de irregular se estava passando, aproximou-se da urna, meteu a mão dentro, tirou uma das bolas, que enguliu sem ver nem mostrar qual era.

— Por que perguntou o superintendente — fez você isso? Como haveremos de saber agora se você tirou a bola preta ou a branca?

E' muito facil — explicou o rapaz, serenamente — Que o meu companheiro tire a outra. Si eu tirei a preta ele deve certamente tirar a branca

O superintendente não pôde se recusar a atender ao que dizia o filho da pobre viuva.

O filho do rico proprietario, metendo a mão na urna, tirou a bola que lá restava, a qual, com grande satisfação dos assistentes, era a preta.

Assim, o filho da pobre viuva escapou ao serviço militar, ficando seu companheiro obrigado a servir ou a procurar um substituto.

O moderno Orfeu

Por J. A. Shepherd

UM CONCURSO DE FACIL SOLUÇÃO

Um otimo par de patins para você

Quem é este artista da Sociedade Radio Nacional?

A B N R
I L E A T
M A O B

Para concorrer a este facil e interessante concurso, o nosso pequeno leitor terá unicamente de fazer, com as letras do "cliché" acima, o nome de um popular artista de radio, que, com sucesso extraordinario, acaba de estrear na Sociedade Radio Nacional.

Será sorteado um lindo par de patins entre os nossos pequenos "fans", que enviarem soluções exatas, dentro do prazo de 15 dias, á Administração de A NOITE, Secção Infantil, Praça Mauá, 7, 3º andar.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3º andar. A fotografia que publicamos hoje é a do autor do desenho, que aqui tambem estampamos.

Guilherme de Brito Bollhorst, com 16 anos de idade, nascido nesta capital a 3|1|1922, filho de Alfredo Nicolau Bollhorst e Marieta de Brito Bollhorst.

Possue o curso primario. Reside á rua Cesar Zama, 13-A (Lins Vasconcelos). Funcionario da Casa Edison. Aprendiz de mecânico. Autor do retrato do grande poeta brasileiro Castro Alves.

A CRISE DA MUSICA

"A musica atravessa um periodo cheio de peripecias. As causas são devidas á transformação desta arte em nossos costumes e á crise que atinge profundamente os espetáculos, os concertos. As orquestras têm dificuldade em manter-se, em viver. O radio penetra por toda a parte e desenvolve o gosto da musica. Longe de prejudicar, porém, os concertos, ele conquista um publico novo que naturalmente gostaria de sentir a musica sem ser unicamente através das deformações do microfone. Os compositores deveriam não esquecer esse imenso publico anonimo que vem ajuntar-se ao outro... A mocidade se esquece cada vez mais das questões artisticas e intelectuais. A proporção dos "de mais de cincoenta anos" nas salas de concertos é impressionante. Entretanto, centenas de milhares de espectadores ficam de bom grado a apanhar chuva, domingo de tarde, num campo de football e acompanham com feroz paixão um match entre Suecos e Rumenos... O abuso dos sports, tais como hoje se praticam, constitue uma grave ameaça á saude da mocidade. Quantos cardiacos precoces, recusados nas inspeções medico-militares ou arrebatados subitamente por uma embolia, devido a um treino excessivo e injustificado, e de que são responsaveis unicamente a mania da competição e a vaidade sportiva!... E' preciso colocar os sports nos seus limites normais, de maneira a não comprometer a saude dos nossos filhos e mostrar-lhes que fóra dessa vida de matches, de corridas, de records, existe uma vida "interior", cujos ecos se encontram no teatro, nos concertos ou mesmo num posto de telegrafia sem fio, num radio, quando se transmite uma grande obra humana". — (DARIUS MILHAUD, Le Mois, Paris).

O faisão

Esta ave é muito selvagem e vive sempre solitaria, nos lugares humidos e mais cobertos de vegetação. De dia, anda pelo solo, porém, á noite, sóbe para a ramaria das arvores frondosas.

Seu alimento favorito é certa qualidade de vagens e o zimbo de certas flores.

O faisão é originario da China e do Japão.

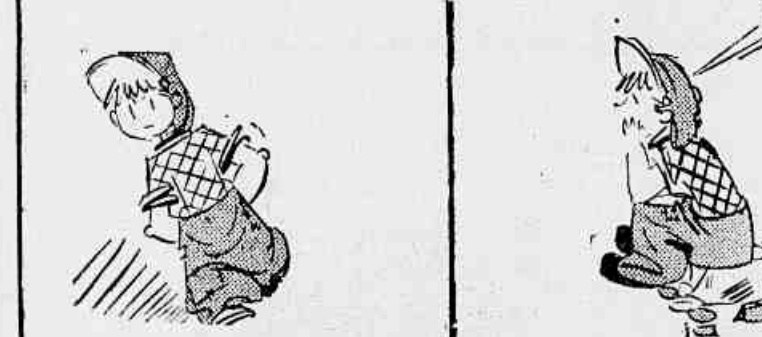
Manéquinho era um menino muito arteiro. Ele estava procurando uma coisa para matar o tempo...

Sentou-se e ficou pensando o que havia de fazer para se divertir um pouco.

Finalmente, teve uma ideia genial, e levantou-se contente da sua vida

Ia meter um prego, com toda a força, numa grossa taboa, e para isso passou a mão do martelo

E mãos á obra, o Manéquinho começou o serviço, empregando toda a força de sua musculatura.

Porém, perdendo o equilibrio, e com as calcitas a cair, lá se foi o nosso herói de trambolhão, com martelo e tudo...

O MUNDO EM FÓCO - Ultimas noticias telegraficas

INTRANQUILIDADE AINDA!

VARSOVIA, 19. (Associated Press) — Duas Republicas da Europa Oriental, renascidas das cinzas da Grande Guerra, inquietam neste momento as chancelarias do continente, aumentando os receios de uma nova conflagração. Embora a Lituania tenha aceito o "ultimatum" polonez, apoiado na ameaça de uma invasão militar, a tensão reinante nos dois paizes não permite por emquanto previsões otimistas sobre os acontecimentos.

Na verdade alguns pontos do "ultimatum" da Polonia não foram, ao que parece, satisfatoriamente respondidos pelo governo de Kaunas. Salienta-se, por exemplo, que em sua nota ao governo de Varsovia, a Lituania não renunciou formalmente á posse de Vilna, a sua capital nas épocas aureas dos Jagellons, que lhe foi arrebatada pelos exercitos de Pilsudsky, não obstante os ajustes internacionais que atribuiam aos lituanos a posse da antiga metropole.

E' certo, entretanto, que a capitulação do governo de Kaunas vale por uma admissão tacita de que a cidade é polonesa, por isso que uma das condições estipuladas por Varsovia foi a de que "não se discutiria a questão de Vilna". Nos circulos oficiais poloneses ha, conseguintemente, quem ache que aos poloneses convém fechar os olhos ao fato da Lituania ter fugido a reconhecer uma situação que existe de fato e que não ha vantagem em trazer-se á baila.

Assim a noticia da aceitação do "ultimatum" foi anunciada com jubilo pelas estações oficiais de radio de Varsovia, tendo sido logo depois executado o hino nacional polonez para celebrar a consumação do sonho de Pilsudsky, de boa harmonia entre os dois paizes.

E' significativo, apesar de tudo, que em Varsovia a população se mostrou de um modo geral decepcionada com a solução pacifica da pendencia polono-lituana. Essa decepção tornou-se em manifestações de colera contra os judeus. Depois de algumas lutas nas ruas, grande massa popular dirigiu-se ao bairro onde está o gheto de Varsovia, perto do centro da cidade, procurando entrar em suas vielas estreitas onde os judeus de levita e longas barbas parecem personagens saidos de um velho quadro de Rembrandt.

A policia, prevendo essa investida que la perturbar a calma do sabath israelita, estabelecera entretanto um longo cordão de isolamento em volta do gheto, não permitindo que o mesmo fosse transposto pelos manifestantes. A caminho do bairro judeu estes tinham quebrado numerosas vitrines de casas comerciais. Não se póde estabelecer o numero exato de feridos, mas sabe-se que um judeu foi violentamente espancado pelos exaltados.

Na verdade a tensão anti-judaica começara desde a manhã em resultado da grande ansiedade reinante em face da perspectiva de uma guerra. Longas fileiras de depositantes ansiosos — em sua maioria judeus — formavam ante as portas dos Bancos e tambem da Caixa Economica. Essas aglomerações eram vistas desde as primeiras horas do dia. Os Bancos tinham ficado abertos, embora fosse hoje o dia de São José em que se celebra o onomastico do marechal Pilsudsky e é conseguintemente feriado nacional na Polonia.

A presença de tantos judeus acirrou os jovens e ardentes nacionalistas radicais, que iniciaram violentas demonstrações anti-semitas. Deblaterando em volta dos Bancos eles acusavam os judeus de serem a causa da intranquilidade e do panico no pais. Ouviam-se os acórdes do hino nacional e do cantico revolucionario de 1863, ao mesmo tempo em que eram agarrados e espancados os judeus que saiam dos Bancos.

Esse epilogo aparente de um incidente que poderia ter resultado em uma guerra externa foi a reprodução de um espetaculo que os habitantes de Varsovia estão fartos de conhecer. As decepções causadas pelos erros de politica exterior exprimem-se frequentemente pelos espancamentos de judeus e os acontecimentos de hoje poderiam ser previstos em resultado da tensão causada pelo incidente da fronteira da Lituania.

A Polonia enviara seu "ultimatum" com prazo marcado ao governo de Kaunas e organizou uma poderosa força militar para fazer valer suas exigencias. Berlim, aparentemente, aconselhara calma a Varsovia. A Grã-Bretanha e a França, por sua vez, procuraram impedir uma invasão por parte da Polonia, em territorio lituano, uma semana depois que as tropas do Reich invadiram a Austria, mas a Alemanha declarou subitamente seu desinteresse pela questão. A Russia Sovietica exortou a Lituania a submeter a questão a uma negociação pacifica. Tudo isso prometia muito á mocidade polonesa, ansiosa das glorias que se conquistam nos campos de combate e desejosa de ver o seu pais afirmar-se como grande potencia atraindo sobre si as atenções do mundo.

A primeira divisão da Legião Polonesa, uma brigada de cavalaria de Vilna e vinte pequenos tanks de assalto tinham avançado de Vilna para Kaisedoryspar, na fronteira que a Lituania ainda insistia em chamar apenas uma simples "linha de demarcação". Sómente um regimento da 19ª Divisão permaneceu em Vilna. O 41º Regimento da 29ª Divisão e o 1º Regimento de Cavalaria da guarnição de Suwalki avançaram na direção de Marijampole. O 76º Regimento da 29ª Divisão chegara de Grodno a Marcikance. O 81º Regimento chegara a Porlech, perto de Marcikance. O grosso das tropas polonesas — toda uma divisão — concentrava-se ao longo da linha de estrada de ferro que se estende de Kaisedorys a Vilna.

Ao mesmo tempo as noticias de Riga diziam que o marechal sovietico Budenny e seu Estado Maior, bem como outros oficiais de alta patente do Exercito russo tinha partido para a fronteira polonesa. Corria tambem que unidades navais lemãs teriam partido na direção do Baltico Oriental sem propositos muito definidos, mas em todo o caso para reforçar as pretensões polonesas, segundo constava em circulos autorizados, possivelmente mediante o abandono de Dantzig ao Reich.

Al estava todo o essencial para um conflito de grandes proporções, que poderia terminar sem maiores incidentes do que os que cercaram a absorpção da Austria pela Alemanha, mas tambem que poderia ser o ponto de partida de uma nova conflagração. Sabia-se tambem que a frota polonesa partira do porto de Gdynia dirigindo-se provavelmente para a costa da Lituania, e o jornal "Ilustrowany Kurjer", de Gracovia anunciava que numerosas unidades navais seguiam para a direção norte deste. A maioria dos matutinos de Varsovia amanheceu com titulos em letras garrafais, que diziam coisas deste teor: "O dia de hoje ha de decidir se teremos a paz ou a guerra!"

De subito começaram a chegar noticias de Tallinn, na Estonia, prenunciando a aceitação do ultimatum pelo governo de Kaunas. Apenas tres, entre os oito membros do gabinete lituano se tinham oposto á aceitação das condições estipuladas na nota polonesa. O governo pedira estrita disciplina, em resposta aos apelos dos nacionalistas lituanos para que se resistisse ao ultimatum polonês.

Entrementes as noticias procedentes de Moscou traziam desmentidos oficiais ás noticias correntes no estrangeiro sobre movimentos de tropas sovieticas e á versão de que o general Budenny partira para a fronteira polonesa com outros altos oficiais.

Pouco depois anunciava-se oficialmente nesta capital que em consequencia das notas trocadas hoje ao meio dia em Tallinn pelos representantes diplomaticos da Polonia e da Lituania, o governo de Kaunas aceitara as condições estipuladas no ultimatum de Varsovia. Anunciava-se que o Parlamento lituano aceitara a decisão em face do receio de uma "agressão polonesa e da situação internacional em geral". Ao mesmo tempo o ministro das Comunicações, Sr. Stanisauski, agradecia ás grandes potencias pela assistencia que deram ao seu pais durante a crise. Nesse momento — ao que se calcula — cerca de cem mil soldados poloneses estendiam-se ao longo da fronteira, aguardando apenas uma ordem para avançar. Mas o perigo fôra afastado e a guerra aparentemente evitada, ao menos por enquanto.

O homem que pulou 10.700 metros

CHARTRES (França), março (Reportagem fotografica especial de A NOITE, por via aerea) — O corajoso paraquedista francês James Williams, bateu, magnificamente, nesta cidade, agora, o "record" mundial de salto em paraquédas com abertura retardada. James lançou-se de uma altura de 10.700 metros ao espaço e só abriu seu aparelho quando se encontrava apenas a duzentos metros do sólo! A gravura mostra o heroi momentos antes da prova equipado com seus dois paraquédas, um de dorso, outro de ventre, e os aparelhos especiais que lhe permitiam resistir á louca velocidade da descida como uma pedra durante 10.500 metros.

A TCHECOSLOVAQUIA DEVERA' LIGAR-SE AO REICH

O dilema que se oferece ao governo de Praga para poder conservar a independencia nacional — Repudio ao acordo com Moscou

PRAGA, 19 (Associated Press) — Emquanto as chancelarias europeias, reanimadas com a solução aparentemente feliz do incidente de fronteiras entre a Polonia e a Lituania, que evitou ou pelo menos retardou uma explosão do "barril de polvora" do Baltico, voltam a peocupar-se com as perspectivas de um novo movimento expansionista de Hitler, semelhante ao que resultou na Anschluss politica entre a Alemanha e a Austria, os estadistas de Praga cuidam de examinar a possibilidade de um recurso diplomatico que evite para a Tchecoslovaquia a sorte reservada á terra do chanceler Dollfuss. A rapidez com que as nações totalitarias têm agido nas suas decisões sobre politica internacional e a situação de simples espectadores em que se colocaram as grandes democracias, inclusive a França e a Grã-Bretanha, em face de acontecimentos como o que acaba de se assinalar na Austria levaram os elementos mais atilados entre os responsaveis pela orientação diplomatica da nação tcheca a estudar meios para assegurar a sua defesa, independentemente de qualquer apoio exterior. A França e a União das Republicas Socialistas dos Soviets assumiram o solene compromisso de prestar auxilio á Tchecoslovaquia, caso este pais fosse atacado. Mas a Grã-Bretanha, sem qualquer compromisso no genero do pacto franco-sovietico, recusou-se até aqui a dar garantias francas e publicas de que prestará identico auxilio, não obstante os apélos insistentes a Chamberlain para que declare definitivamente o que fará no caso de uma invasão alemã.

O primeiro ministro britanico, que luta com divergencias serias dentro de seu proprio gabinete e dentro do partido conservador, a que pertence, empenha-se — segundo alguns observadores — em sair-se das dificuldades procurando fazer com que o governo de Praga conceda ás minorias alemães sudetas maiores direitos, de maneira a que cesse ou esmoreça a ameaça germanica. Mas existem duvidas, mesmo em Praga, sobre se isso bastaria para salvar o pais de uma eventual aborção por parte da Alemanha ou de uma guerra sangrenta.

Tanto o presidente da Republica, Dr. Eduard Benes, como o primeiro ministro, Dr. Milan Hodza viam-se hoje em face de uma questão mais grave e mais complexa do que a da concessão da autonomia aos alemães sudetas. Torna-se cada vez mais claro para esses responsaveis pelos destinos do pais, que a Tchecoslovaquia deverá ser um satelite do Reich, se pretende evitar a guerra.

Para esse efeito deverá abandonar as suas atuais alianças e adaptar-se ao sistema economico alemão. Só por esse preço ela poderá reter a sua autonomia politica e cultural para os tchecos e os slovacos. Uma das primeiras exigencias de Hitler, encaminhada pelas vias diplomaticas é a de que a Tchecoslovaquia deverá renunciar á sua atual aliança militar com a URSS. A menos que se cumpra essa condição, o Reich não cogita em discutir qualquer outro topico das relações entre os dois paises.

Existe é certo a aliança com a França, que poderia ser um motivo de apreensões para os chefes nacional-socialistas, pois o Reich se acha tão fortificado ao longo da sua fronteira ocidental, que não receia a possibilidade do exercito francez sair em socorro dos seus aliados tchecos.

Abandonada a aliança com Moscou pelo governo de Praga, a Alemanha estará de acordo em oferecer á Tchecoslovaquia condições atraentes para um "Anschluss" economico.

O argumento forte de Berlim será mais ou menos o seguinte: Um Reich maior será um dos maiores consumidores do mundo, será entre outras coisas, um mercado de primeira ordem para madeiras, produtos industriais de algodão e lã sintetica cevada para a industria de cerveja, etc. produzidos em larga escala na Tchecoslovaquia. O porto livre em Hamburgo, que se acha presentemente á disposição da Tchecoslovaquia, é um argumento poderoso para as negociações. A Alemanha mostrará que está em suas mãos prejudicar toda a economia tcheca, caso o governo de Praga não consinta em colocar o pais dentro da orbita economica do Reich.

Alguns elementos nazistas de destaque vão mesmo ao ponto de dizer que a Tchecoslovaquia deverá passar a ser um Estado federado á Alemanha, ficando os sudetas como parte componente da administração alemã e as secções tcheca e slovaca em relação á Alemanha no mesmo caso em que se acha a Albania com relação á Italia.

Não se sabe ao certo se essas exigencias excessivas teriam sido feitas diretamente a Benes e a Hodza pelo governo alemão mas de qualquer maneira eles deverão ponderar sobre o preço que deverão pagar pela paz.

Hitler declarou pessoalmente ao ministro tcheco em Berlim de que o governo nacional-socialista não projeta recorrer á força contra o seu vizinho, "encastoado" agora, mais do que nunca — depois do Anschluss, — sobre o flanco oriental do Reich. Disse entretanto que espera do governo de Praga uma compreensão razoavel das reivindicações alemães.

MORTOS E FERIDOS

BARCELONA, 19 (Agencia Nacional) — E' o seguinte o comunicado do governo republicano, em que o Ministerio da Defesa informa sobre os ferimentos recebidos pelo embaixador do Brasil, Sr. Alcibiades Peçanha:

"Nas ultimas 24 horas (21 horas de 17 de março ás 21 horas de 18 de março) foram realizados sete "raids" aereos sobre Barcelona, dos quais cinco foram levados a efeito por aviões italianos tipo "Savoia Marchetti" e os outros por aparelhos tipo "Junker"

Esta agressão causou novas vitimas entre a população civil

O vice-consul francês, Sr. Antony Leboutey, faleceu no hospital de Barcelona em consequencia dos ferimentos recebidos.

Entre os feridos encontram-se o consul geral da França, Sr. Biart e o embaixador brasileiro Sr. Alcibiades Peçanha.

O Consulado da Tchecoslovaquia em Castellon ficou completamente destruido

O consul francês de Viña Fes foi morto.

Os rebeldes bombardearam tambem as cidades de Tarragona e Sagunto".

"Chamberlain, o pacificador"

LONDRES, 19 (Associated Press) — Fez 69 anos ontem o primeiro ministro Sr. Neville Chamberlain, que gosta muito de pescar salmões.

Aquele a que muitos admiradores chamam de "Chamberlain, o pacificador", está atravessando nas ultimas horas uma crise politica que o poderá forçar á demissão do cargo que ocupa á frente do governo da Grã-Bretanha. Depois de dedicar durante muitos anos aos negocios as suas atividades, o irmão do francofilo Austin Chamberlain viu-se dirigindo os destinos de seu pais e escolheu uma "politica de paz" que o afastou da França, numa tentativa de aproximação com a Alemanha e a Italia, iniciando ao mesmo tempo a realização de um formidavel programa armamentista.

Segundo muitos interpretes, o objetivo da politica exterior do Sr. Neville Chamberlain era a obtenção de um pato europeu que excluisse a Russia e impedisse a expansão germanica na Europa. Assim, aparentemente não é possivel duvidar atualmente que ele tenha fracassado.

Joseph Chamberlain, pai do atual premier britanico, brilhante e ousado, foi Lord Mayor de Birmingham e secretario colonial, tendo contraido matrimonio tres vezes, a ultima com Mary, filha do juiz W. C. Endiccott, de Massachussetts.

Iniciando a carreira politica como radical violento, "Joe" combateu o premier liberal Gladstone no plano relativo á Irlanda, conquistou numerosos membros das fileiras politicas adversarias e morreu lutando sempre em vão para substituir o tradicional comercio livre da Grã-Bretanha por um comercio de tarifas protetoras.

Seu filho Neville, como ministro das Finanças, ganhou finalmente a partida que o pai deixara em meio, consagrando as tarifas protetoras na Conferencia Imperial de Ottawa.

A despeito de permanecer durante 62 anos representado no Parlamento, o nome de Chamberlain desapareceu da politica exterior desde a morte de Sir Austin, criador da "paz para todos os tempos" com o tratado de Locarno, que Hitler rasgou quando invadiu a Rhenania em 1936.

Artur Neville Chamberlain procurou resuscitar o tratado rompido, para conquistar o prestigio que a sua inexpressiva sobriedade nunca conseguiu das multidões, ao contrario do que aconteceu com o seu predecessor, o popular Stanley Baldwin, demissionario a 28 de maio de 1937.

Que especie de homem é o incansavel trabalhador que conduz os destinos da Grã-Bretanha no periodo mais critico de sua Historia? E' um homem de negocios que se levanta cedo todos os dias e tem orgulho de descender da classe media. Ao passo que é apontado como democratico, todos os seus amigos são conservadores renitentes. Os seus adversarios o apontam como deshumano, de mentalidade acanhada, falho de imaginação.

Foi Sir Austen Chamberlain que, quando titular do Foreign Office em 1926, iniciou a carreira famosa de Anthony Eden, nomeando o belo capitão seu secretario particular. Quando Stanley Baldwin, substituiu Ramsay MacDonald em 1935, o Sr. Neville Chamberlain, segundo se afirma, procurou favorecer Sir Samuel Hoare em oposição ao capitão Anthony Eden, sendo no entanto mal sucedido em seus propositos. Afinal, no dia 20 de fevereiro ultimo, foi o causador da demissão de Eden.

Neville Chamberlain irrita-se quando é interrompido enquanto fala.

Certa vez mergulhou num lago de um dos parques de Londres para salvar um garoto que se afogava e já escreveu cartas para o "Times" sobre curiosidades da vida dos passaros, sendo a pesca dos salmões uma de suas grandes paixões.

Frequentemente acamado em consequencia de ataques de gota, o Sr. Neville Chamberlain declara que essa molestia é "altamente respeitavel".

Rigido em questões politicas, costumava repartir a rala cabeleira do lado direito, mas ultimamente mudou para o lado esquerdo.

Seus pontos de vista são tão simples que ele proprio declarou que mesmo o Middle West poderia entendel-os.

Gosta que sua esposa frite salsichas e prepare comidas caseiras.

Barcelona amedrontada

BARCELONA, 19 (Associated Press) — Pela primeira vez em 24 meses a proverbial alegria desta cidade foi quebrada pela angustia da guerra. Os cafés fecharam-se ás 19 horas e os teatros e os clubs noturnos conservaram-se tambem fechados. Logo que amanheceu o dia um grande numero de operarios começou a trabalhar no desentulho das ruas enquanto que outros procuravam concertar os predios que ainda o pudessem ser.

O temor de novos ataques porem faz com que muitos milhares de habitantes da cidade continuem a viver nos subterraneos enquanto muitos milhares de outros continuam nos suburbios da cidade para onde fugiram logo depois dos primeiros bombardeios.

A União da Juventude Socialista chamou ás fileiras mais duas divisões de 22.000. Divisões estas que deverão estar formadas nesses dez dias.

As folhas comunistas todas trazem grandes apelos aos jovens para que se alistem si não quizerem ser escravisados. As organizações operarias, por sua vez, concitam os seus elementos para que continuem a trabalhar nas fabricas com todo o ardor para auxiliarem o governo.

Bombardeios

SAN SEBASTIAN, 19 (Associated Press) — Os insurgentes anunciam que durante os bombardeios de Barcelona foram alcançados os objetivos militares visados que eram os depositos de armas e munições situados no centro da cidade, entre a praça Latamendi e a Gran Via de Cortes. Nesse deposito estava armazenada uma grande quantidade de granadas para artilharia anti-aerea e nesse mesmo quarteirão achava-se tambem o quartel general das organizações anti-fascistas.

No setor da cidade, situado entre Ronda San Pablo e Ronda San Antonio os depositos de bombas e a fundição de cartuchos tambem foram destruidos. No setor da praça Urquinaona e na Ronda de San Pedro onde a artilharia anti-aerea está instalada no colegio dos Jesuitas e onde tambem foi montada uma fabrica de fuzis, as bombas insurgentes fizeram grandes estragos.

Ataques sobre ataques

HENDAYA, 19 (Associated Press) — As tropas de choque insurgentes que operam ao sul de Caspe de Alcaniz estiveram hoje engajadas em combates de menor importancia com as patrulhas republicanas. A coluna do norte diminuiu a velocidade de seu avanço contra Macla estando, porém, já a poucos quilometros da fronteira da Catalunha. As atividades da aviação insurgente foram grandes, registrando-se ataques em todas as cidades do Levante com um intervalo de mais ou menos tres horas.

O Perú corta as relações com o governo vermelho

LIMA, 19. (Associated Press) — Os negocios do Perú na Espanha legalista serão tratados para o futuro através da embaixada do Chile, em virtude do acôrdo efetuado depois que o governo de Lima anunciou o rompimento das suas relações com o governo de Barcelona.

Um longo relato oficial, divulgado ontem á noite referia-se pormenorisadamente aos incidentes registados, entre outros á invasão do consulado do Perú em Madrid, á prisão do consul e de cincoenta cidadãos peruanos e varios espanhóes refugiados no consulado e tambem á apreensão de numerosos documentos pessoais valiosos, pertencentes ao ministro Osma, quando o governo de Madrid se apoderou do cofre que ele possuia no Banco Espano-Americano e não mais o restituiu, até agora.

O mesmo documento ainda pormenoriza os protestos vãos do Perú, as negociações realizadas, a principio com Valencia e depois em Barcelona de maneira a obter-se a libertação dos refugiados espanhóes e a restituição das propriedades particulares do Ministro Osma.

Uma declaração do Ministerio dos Negocios Estrangeiros diz que o Perú, "em vista da grave situação criada pela atitude do governo de Barcelona" não encontra outros meios compativeis com a dignidade nacional senão o de por termo ás relações diplomaticas que mantinha com o governo de Barcelona.

A declaração acrescenta que o governo de Barcelona fôra oficialmente informado da decisão do Perú e de que a embaixada chilena aceitára a incumbencia de se encarregar dos interesses peruanos na Espanha.

Vinte e cinco mil milhas através das Americas

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, março (Serviço especial de A NOITE — Por via aerea) — A exposição de 1939 em São Francisco da California, a Golden Gate International, está merecendo da parte das autoridades o maior dos cuidados. Agora é o general de brigada William E. Gillmore, que realiza uma excursão de propaganda pelo ar, com um percurso total de 25.000 milhas através das tres Americas. O general Willmore, que há 21 anos dedica a sua atividade á aviação naval norte-americana, tenciona conferenciar com os representantes de todos os paises da America, para que a exposição da California, em 1939, seja uma das mais brilhantes jamais realizadas.

A missão do general Gillmore, que é uma missão patrocinada pelo Ministerio das Relações Exteriores dos Estados Unidos, inclue particularmente o Brasil, que será objeto das atenções especiais do delegado americano.

O passaporte do general Gillmore está com os vistos de todas as nações da America e constitue um interessante documento. A gravura acima mostra o delegado americano quando recebia o seu passaporte das mãos do consul geral do Brasil, Sr. Mario Santos, logo depois da aposição dos vistos diplomaticos.

Nobreza de quatro nações

ESTOCOLMO (Suecia) — Março — (Serviço especial de A NOITE) — por via aerea). — Por motivo do aniversario do principe Carlos, da Suecia, que acaba de completar 78 anos de idade, reuniram-se no palacio do aniversariante todos os membros da real familia, que compreende a mais alta nobreza de quatro nações: o principe Jorge, da Dinamarca; principe e princeza Carlos e Elza Bernadote da Suecia; o rei Leopoldo, da Belgica; principe Carlos e principe herdeiro Olavo da Noruega; princeza Margarida, tambem da Dinamarca, princeza Ingeborg, da Suecia, e princeza Marta, herdeira da corôa da Noruega. Na fotografia vemos S. M. o rei Leopoldo, da Belgica, ao chegar á capital da Suecia, tendo ao lado a princeza Ingeborg, desse pais, mãe da falecida rainha Astrid, da Belgica.

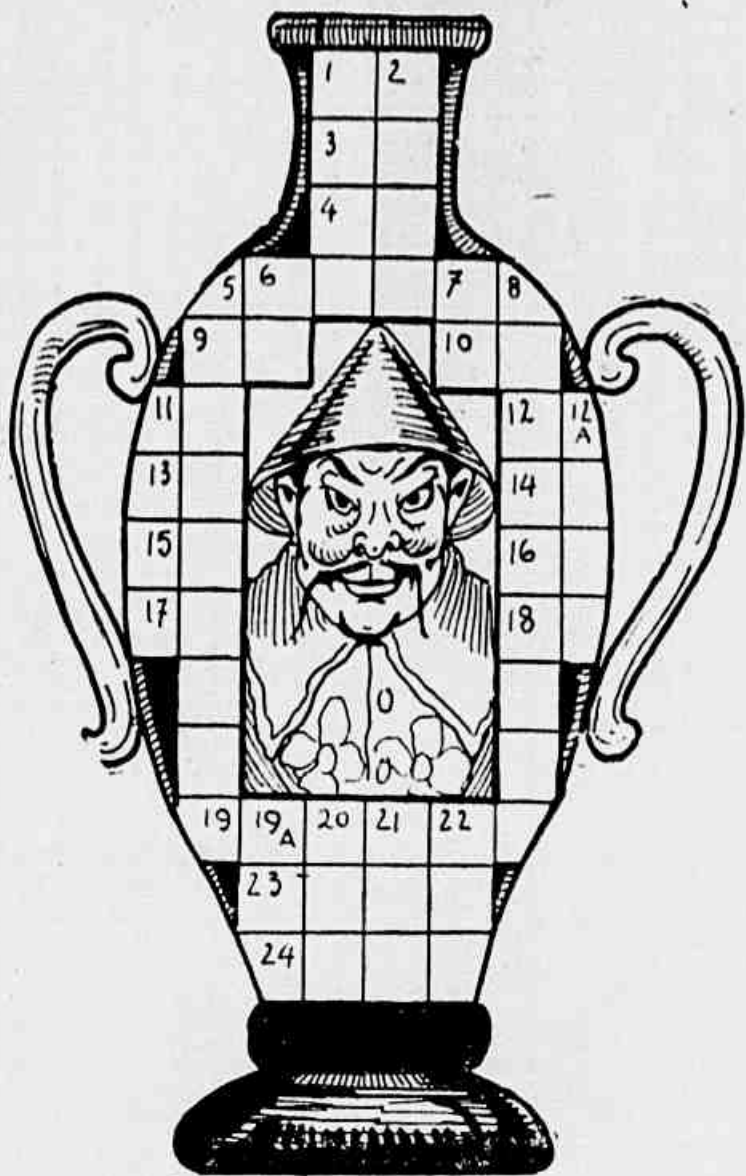
RECREAÇÕES

INVULNERAVEL?

HORIZONTAIS — 1 — Especie de sapo do Amazonas, 4 — Nota (inv.), 6 — Tumor de animais, 7 — Mandão etiope, 8 — Magnetisar, 10 — Existe, 12 — Nome de um indio, 13 — Uma das linguas uralo-altaicas, 16 — Dirigir supplicas — 17 — Estado de reos, 18 — Lingua de Lourenço Marques, 22 — Argila de côr, 26 — Soberbo (inglês), 28 — PHIL, 29 — Ave do Culto egipcio (troc. a final por uma consoante), 30 — Neutro do nascente, 31 — Mesmo que pau-ferro, 32 — India de lenda amazonica, 33 — Pare! inv.), 34 — Pedra sagrada.

VERTICAIS — 1 — Aspirar (ph.) 2 — RP, 3 — Arbusto medicinal do Amazonas, 4 — Especie de mamifero carnivoro, 5 — SALIT, 6 — Logar de sacrificio, 8 — Arvore venenosa da Malasia — 9 — Mar (francês) — 11 Comandar (sem 1ª e ult.) — 14 Prefixo, 15 — Artigo, 18 — LS, 19 — Latido, 20 — Estréa (francês) 21 — Conjunto de côres (s. a ult.) — 22 — Peça musicada, 23 — CHUA, 24 — Gozar, 25 — Argola, 27 Fibra.

PROBLEMA "CHINEZ"

(J. Medon — Rio)

HORIZONTAIS — 1 — Quadrupede da America, 3 — Maria Matos, 4 — 5º mês dos Hebreus, 5 — Cidade do Estado de São Paulo, 9 — Preposição, 10 — Rei de Bazan (Judea), 11 — Pedra (inv.), 12 — Nome de alguns rios da França, 13 Nota, 14 — Nota, 15 Fluido, 16 — Elza Ramos, 17 — Abundante sem as vogais, 18 — A voz do cabrito, 19 — Nome de um licor da India, 23 — Carne do porco da parte do espinhaço, 24 — Embarcação pequena sem a ultima.

VERTICAIS — 1 — Ter amor, 2 — Serra do Estado do Rio de Janeiro, 5 — Poeta e Critico Francês, 6 — Rio da Siberia, 7 — Monte do Minho no conselho de Ponta de Lima, 8 — Rei de Argos e Micenas, 11 — Rezar, 12ª — Serra de Santarem (Port.), 19ª — Emilio Silva Santos, 20 — Pronome, 21 — Voz imitativa do Tiro (inv.), 22 — Rede dos Indios do Brasil.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 6 de março a Tiana Bacelar, residente á rua Marquês de Pombal numero 128, que póde vir recebe-lo em nossa redação, á praça Mauá, 7 — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores.

Soluções dos problemas de A NOITE de 6 de março

Anagrama ARPOT

Trapo — Tropa — Prato — Raplo — Potra — Optar — Parto — Porta — Topar.

Pilha Historica

Columnas assinaladas: — Campanha de Canudos — Antonio Conselheiro.

CONCORRENTES: — Achar — Marne — Imito — Apeou — Sarna — Ansia — Chaos — Parca — Adeos — Reina — Acaso — Lazer — Anglo — Tulho — Odiei — Cotia — Ostra — SOS.

Periga o juri numa comarca do Espirito Santo

Cerca de quinze mil brasileiros só falam alemão — Declarações do juiz de Campinho de Santa Isabel

Juiz Pais Barreto Filho

De passagem pelo Rio, com destino a Poços de Caldas, o Dr. Paiz Barreto Filho, juiz de direito de Campinho de Santa Isabel, no Espirito Santo, teve oportunidade de nos falar sobre os estados das questões de direito, entre as quais a da instituição do Tribunal do Juri, que vem realizando e transmitiu as seguintes impressões:

— Sustentei, no meu Estado, pela imprensa, a extinção dessa falida instituição que vem, pelo menos na grande hinterlandia brasileira, desservindo a sociedade. Ela é um incentivo á criminalidade, justamente dos delitos punidos com pena mais alta.

Assim é que, enquanto os pequenos delinquentes são condenados pelos juizes singulares, os grandes criminosos são absolvidos pelo tribunal popular, que ainda lhes exalça uma pretendida heroicidade.

E' certo que o decreto-lei n. 167, de 5 de janeiro ultimo procurou resguardar a sociedade, aparando muitos dos abusos verificados. Eliminou as ridiculas nulidades processuais, de forma a assegurar a prevalencia da justiça substancial sobre a meramente formal. Predominava ainda nos tribunais uma concepção quasi que patologica da liberdade pessoal. Os "habeas-corpus" concedidos por motivos verdadeiramente irrisorios abriram as portas dos carceres a delinquentes perigosos que logo se evadiam, ficando fóra da alçada da justiça.

Como assinalei, de inicio, sustentei a extinção do juri, por isso que a carta constitucional vigente não o inclue entre os orgãos julgadores do Judiciario. E, frise-se, nessa materia, a interpretação é "estrito senso". O governo, porém, o restabeleceu. O decreto-lei tem falhas e graves. Na comarca onde exerço a minha jurisdição, me vejo em sérias dificuldades para atender á lei.

Estabelece esta, no art. 10º, que o menor numero de jurados é cento e vinte, isto para as zonas de menor população. Acresce que a lei inovou a constituição da lista de jurados. Anteriormente, o criterio vigorante era o da exclusão. Assim: excluiam-se os mendigos, os analfabetos, os condenados, etc. Os restantes cidadãos entravam para a lista.

Hoje, não. Os jurados são escolhidos dentre os cidadãos que, por suas condições, "ofereçam garantias de firmeza, probidade e inteligencia" no desempenho da função. E mais: essa seleção é feita pelo juiz presidente do Juri, em vista do conhecimento pessoal ou informação fidedigna e sob sua responsabilidade.

Ora; na comarca onde judico existem cerca de quinze mil cidadãos que, embora brasileiros, só falam o alemão, e o restante é gente ordeira, trabalhadora, mas que se encontra absorvida com o serviço da lavoura. Não se póde ver garantia de firmeza e inteligencia na sua atuação. Os elementos capazes de exercitarem as funções de juizes de fato são em numero reduzido, sendo que, desses, ainda alguns estão incluidos nas isenções legais. A' ilustre comissão encarregada da elaboração do ante-projeto do juri escapou essas circunstancias da infeliz realidade brasileira...

Zonas ha onde poucos são os cidadãos alfabetizados e de mente mais esclarecida.

Homens ignorantes, brutalizados no serviço extenuante duma lavoura primitiva, desnutridos e afastados da civilização — se tornam elementos inaproveitaveis para os "munus" publicos."

Quasi 28 mil autos e caminhões existem em São Paulo

O Chevrolet está em primeiro lugar

Segundo estatisticas oficiais, possuia São Paulo, em 31 de dezembro de 1937, o total de 27.920 automoveis e caminhões. Desse numero de veiculos-motores em trafego na Capital, 8.704 eram Chevrolets, 8.645 Fords, 820 Fiats, 688 International, 478 Chrysler, 428 Buicks, 310 Oldsmobile o restante dividido por cerca de 80 outras marcas.

A posição do Chevrolet em primeiro lugar demonstra, mais uma vez, a grande popularidade dessa marca, superior á de qualquer outra.

Vai assumir a tesouraria da Mesa de Rendas de Itacoatiara

S. PAULO DE OLIVENÇA, (Amazonas), 19 (Serviço especial de A NOITE) — Pelo primeiro vapor, deverá passar por esta cidade, com destino a Itacotiara, o prefeito municipal Eduardo Coutinho que foi recentemente nomeado tesoureiro da Mesa de Rendas, daquela cidade

Balanço tragico de doze meses de "Depuração na U. R. S. S."

(Comunicado da Agencia Nacional)

Foi noticiado em Genebra que durante o ano de 1937 foram presos, condenados á morte ou a trabalhos forçados, os presidentes de 6 Republicas sovieticas das 11 existentes; os primeiros ministros de 9 republicas dentre as 11; 8 membros do estado maior do exercito vermelho, inclusive o marechal Tukhachevski, comissario adjunto da Defesa e Gamarnik, influente oficial do exercito; 50 chefes comunistas da Russia Branca e 1.110 membros do Partido Comunista; os comissarios ou comissarios adjuntos de 19 departamentos da administração; os chefes de 12 "trusts" industriais, de 4 sindicatos, e de 4 jornais; mais de uma duzia de funcionarios diplomaticos entre os quais Karakhan, antigo comissario adjunto dos Negocios Estrangeiros; 2 juizes do Tribunal Supremo da Georgia, os diretores da Agencia Tass, do Radio Sovietico e o engenheiro-chefe da aviação.

No periodo compreendido entre julho e dezembro de 1937 a imprensa anunciou condenações á morte em uma media de 60 execuções por semana.

JORNAIS E REVISTAS

"Revista do Serviço Publico" — Está sendo distribuido o n. 2, da "Revista do Serviço Publico", orgão do Conselho Federal do Serviço Publico Civil. Trata-se de uma edição de 150 paginas de texto, compreendendo excelentes artigos de colaboração.

Visita a A. B. I.

Esteve na séde da Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. José Basavilbaso, secretario da Embaixada Argentina, que ali foi afim de se despedir por ter de partir para Buenos Aires, para onde vem de ser transferido e agradecer á imprensa, todas as atenções que recebeu durante a sua estada entre nós.

"Sucessos de 1937, no samba e marcha, na canção e no fox"

O que será o sensacional programa de amanhã, na Sociedade Radio Nacional, apresentando Mesquitinha e Lamartine Babo, Orlando Silva, Odete Amaral e Bob Lazy, tres orquestras famosas e um mundo de "Bolas Deliciosas"

Como A NOITE noticiou ontem e vem sendo anunciado nos ares do Brasil, a Soc. Radio Nacional apresentará amanhã, de 21 ás 22 horas, um sensacional e originalissimo programa, intitulado "Sucessos de 37 no Samba e na Marcha, na Canção e no Fox". Rapsodia dos maiores sucessos musicais-populares do ano que se foi, esta super-audição encerrará em seu miólo artistico os tesouros que são Mesquitinha e Lamartine Babo, Orlando Silva, Odete Amaral e Bob Lazy, tres orquestras de Danças, All Stars e Regional, com uma serie de impagaveis situações comicas, creadas por aqueles humoristas inconfundiveis do broadcasting brasileiro. "Sucessos de 1937" equivalerá a um formidavel "show" sonoro, revivendo as melodias mais lindas e mais queridas do ano passado, com feição diferente, interpretadas pelos tres maiores cantores no genero, e com intervalos caracteristicos, a Mesquitinha-Lamartine Babo... E' a coisa mais facil do mundo prever-se o exito estrondoso que obterá, fatalmente, mais esta iniciativa grandiosa da Soc. Radio Nacional.

"Sucessos de 1937" apresentará ao Brasil os novos e surpreendentes cigarros Capital, marca de qualidade e de luxo, que revolucionará o meio fumante nacional. Capital, como já vem sendo dito, não é uma marca a mais... E' uma virtude nova para cada fumante, um prazer diferente para cada paladar. Os novos cigarros Capital, que se apresentam ao publico apresentando "Sucessos de 1937" distribuirão a maior quantidade de brindes e cheques de que se tem noticia. Basta dizer, que toda carteira de Capital tem algum capital... um brinde ou um chêque, sem excepção. Embalagem luxuosa, mistura finissima, fumaça preciosa, os novos cigarros Capital são verdadeiramente capitosos... e capitalistas, porque distribuem cheques de 200 mil réis.

Radio-ouvintes da Soc. Radio Nacional: atenção! Amanhã, ás 21 horas, "Sucessos de 1937, no Samba e na Marcha, na Canção e no Fox", através da onda sonora da maior emissora brasileira.

Visitante ilustre na A. B. I.

Acompanhada do nosso colega Dr. Lemos Brito, visitou a séde da Associação Brasileira de Imprensa a Sra. Lilia Uriarte, advogada dos pobres do Paraguai. Recebida cordialmente por diretores e jornalistas presentes, a visitante manteve prolongada palestra na qual a Sra. Lilia de Uriarte solicitou ao presidente da A. B. I. fosse o interprete dos seus agradecimentos a toda imprensa brasileira pelas atenções com que tem sido distinguida desde á sua chegada á nossa Patria.

O presidente da A. B. I., em nome da diretoria, agradeceu a visita, dizendo da satisfação com que a Casa dos Jornalistas recebia em sua séde tão ilustre intelectual paraguaia.

Economia & Finanças

Distribuição de Cambio

O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de cambio para cobranças vencidas e depositadas até o dia 5 do corrente mês.

CAMBIO

O mercado de cambio operou durante a semana estavel notadamente quanto ao preço da libra.

O Banco do Brasil para as cobranças a serem depositadas afixou as seguintes taxas, ontem:

Libra 87$190, dolar 17$300, franco $543, lira $927, escudo $793, belga 2$967, franco suiço 4$011, peso argentino 4$750, uruguaio 8$100, florim 9$737, corôa $620, marco 5$810.

Compravam letras de exportação para suas coberturas na base de: 90 d/v. Libra 85$190, dolar, 17$270. Cheque-libra, 85$690, dolar 17$300, franco $505, marco 5$710, peso argentino 4$140. Cabo — Libra 85$740, dolar 17$330.

O mercado de Londres abriu ontem com as seguintes cotações:

Sobre Nova York 4,95,37, sobre Paris 160, 34, sobre Lisboa 110,18, sobre Espanha 95*, sobre Belgica 29.16, sobre Suiça 21,03 8, sobre Holanda 8, 97 7/8, sobre Italia 94.25, sobre Alemanha 12.36.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino á razão de 19$700. No mês corrente até ontem, já tinham sido adquiridos cerca de 350 quilos daquelle precioso metal.

CAFE' NO EXTERIOR — O mercado de café fechou estavel com baixa de 9 a 11 pontos para o mercado do Rio, e estavel com baixa de 8 a 11 pontos para o mercado de Santos.

Foram vendidas: 5.000 sacas para o Rio e 26.000 para Santos.

HAVRE — O mercado de café fechou estavel com alta de 3/4 a 1/4 francos.

Foram vendidas: 21.000 sacas.

No mercado de assucar

O mercado de assucar disponivel trabalhou ontem firme, com os preços inalterados, verificando-se durante a semana finda regular numero de negocios. O movimento de ontem foi o seguinte:

Entraram: 790 sacos de Campos.

Sairam: 5.988 sacos — Ficaram em deposito 21.335 sacos.

No mercado de algodão

O mercado de algodão durante a semana esteve sustentado, com os preços inalterados e com regular movimento de negocios.

O mercado a termo continua paralizado. O movimento ontem foi o seguinte: — Entraram: 1255 fardos, sendo: 966 do Rio Grande do Norte, 192 do Ceará e 97 de Santos.

Sairam: 610 fardos. Ficaram em deposito 13.389 fardos.

No mercado de café

O mercado de café disponivel esteve ontem calmo, com o tipo 7 cotado na base de 11$600, com regular movimento de negocios. Até as 11 horas foram vendidas cerca de 4.368 sacas e mais tarde 800. A pauta semanal é de 1$300 para os cafés comuns.

Os preços correntes:

Tipo	Preço
Tipo 3	13$600
Tipo 4	13$100
Tipo 5	12$600
Tipo 6	12$100
Tipo 7	11$600
Tipo 8	11$100

Comissão de preços: Felix Fonseca S. A., Andrade Lemos & Cia., Rabello & Irmão.

Movimento estatistico

MERCADO DO RIO — Entradas — Leopoldina: Minas — 0 — Rio 480. Marítima: Minas 1.383, São Paulo 5.468. Armazem Regulador: Flum.: Rio 3.727; Armazem Reg.: Esp. Santo: 1.620.

TOTAL — 12.678 sacas. Idem ano passado 7.699. Desde o 1º do mês 201.901; Media 11.303. Desde o 1º de julho 1.834.463; Media 7.028; do 1º de julho ano passado 1.833.896 sacas.

EMBARQUES — Europa 925; America do Norte 4.525. Total: 5.450. Idem ano passado 16.804. Desde 1º do mês 215.490. Do 1º de julho 1.734.298. Idem ano passado 1.398.716. Stock 688.891.

Menos consumo local 500. Existencia: 668.381. Idem ano passado 679.955.

MERCADO DE SANTOS — Entradas — 56.780. Desde o 1º do mês 181.955. Do 1º de julho 6.112.914. Idem ano passado 6.302.276. Embarques 28.983. Desde o 1º do mês 439.150. De 1º de julho 5.833.710. Idem ano passado 6.455.757.

Existencia 2.183.175 sacas. Idem ano passado 2.255.269.

Preço do tipo 4 19$000. Mercado — Calmo.

MERCADO DE VITORIA — Entradas — 2.748. Desde o 1º do mês 60.812. Do 1º do julho 957.403. Idem ano passado 1.029.214. Embarques 500. Desde o 1º do mês 71.518. Do 1º de julho 1.079.047. Idem ano passado 995.621. Existencia 184.758. Idem ano passado 216.458.

Preço tipo 7/8 10$400. Mercado — Calmo.

Moedas na especie

Para diversas moedas papel haviam, ontem os seguintes preços:

Uruguaio 9$100, Espanha $200, Italia $880, França $600, Suiça 4$000, Belgica $650, Holanda 11$300, Suecia 5$100, Noruega 4$900, Dinamarca 5$100, Estdos Unidos 21$000, Canadá 19$900, Alemanha 4$800, Tcheco Slovaquia $605, Servia $540, Rumania $130, Finlandia $450; Polonia 3$450, Japão 5$300, Bolivia $800, Chile $850, Portugal $980, Argentina 5$450, Perú 42$500, Inglaterra 105$000.

Mercado de titulos

Ontem o mercado de Titulos esteve bastante animado, com os negocios bem desenvolvidos sobre a maioria dos titulos em evidencia:

Foram negociadas as seguinte apolices:

Bolsa

149 — Uniformisadas — 805; 117 — Dvs. Ems. nom. — 802; 116 — Dvs. ms. port. 795; 55 — Reajustamento 750; 2 — Reajustamento com 8 sems. F : 130 Reajustamento com 8 sems. 927$ 28 — Reajustamento com 8 sems. 928; 131 — Municipais de 1904 port. 150; 175 — Municipais de 1906 port. 155; 3 — Municipais de 1931 172$500; 21 — Porto Alegre 3.1/2% — 40$; 5 — Belo Horizonte 7% — 700$; 52 — São Paulo 5% — 193$500; 97 — Pernambuco 86$500; 39 — E. do Rio 4% — 105; 20 — E. de Minas (1934) — 143$500; 112 — E. de Minas 2ª serie 173$; 26 — E. de Minas 2ª serie 173$500; 35 — E. de Minas 2ª serie 174$; 50 — E. de Minas 3ª serie — 191$500; 159 — E. de Minas dec. 10.216 pt. 698; 2 — Banco do Brasil — 355.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

DO NORTE — Tutoia esc "3 de Outubro" a 20 — Manáus e esc. "Almirante Jaceguai", 21 — Southampton esc. "Almanzora" 21 — Genova esc. "Mendoza" 22 — Hamburgo esc. "Gel. Artigas" 23 — Nova ork esc. "Western World" 25 — Havre esc. "Formosa" 27 — Londres esc "Highland Patriot" 28.

DO SUL — Santos "Poconé", 21 — Rio da Prata "Hight Princess" 22 — S. Francisco esc. "Manaus" 20 — Porto Alegre esc. "Curitiba" 23 — Porto Alegre "Uca" 22 — Nova Orleans esc. "Barbacena" 29.

Vapores a sair:

PARA O NORTE — Londres, esc. "Hight Prince", 22 — Manaus esc. "Afonso Pena", 23 — Londres esc. "Andalucia" Star" 21 — Roterdam esc. "Alcione" 21 — Hamburgo esc. "Monte Rosa" 24 — Amsterdam esc. "Waterland" 25 — Hamburgo esc "Bagé" 25 — Genova "Princ. Giovana" 27 — Gdynia esc. "Puluski" 29.

PARA O SUL — Rio da Prata "Almanzora" 21 — Rio da Prata "Mendoza" 22 — Rio da Prata — "Gal. Artigas" 23 — Rio da Prata "Western Wold" 25 — Santos "Siqueira Campos" 24 — Rio da Prata "Wighland Patriot" 28 — Rio da Prata esc. "Almeda Star" 28 — Rio da Prata "Augustus" 28 — Rio da Prata "Massilia" 29.

Outros generos

Para os generos abaixo vão vigorar, na proxima semana, os seguintes preços:

Genero	Min.	Max.
Arroz — 60 quilos:		
Agulha Amarelo	100$000	102$000
Agulha Especial (brilhado)	98$000	100$000
Agulha de 1ª (brilhado)	90$000	92$000
Agulha Especial	94$000	96$000
Agulha 1ª	88$000	90$000
Agulha 2ª	75$000	77$000
Agulha 3ª	68$000	70$000
Japonês Especial	81$000	83$000
Japonês 1ª	76$000	78$000
Japonês 2ª	73$000	75$000
Japonês 3ª	67$000	69$000
Sanga:		
60 quilos	30$000	35$000
Alfafa — quilo:		
Nacional ou estrangeira	$520	$540
Amendoim — 25 quilos:		
Em casca	24$000	26$000
Alhos — cento:		
Nacionais	2$500	10$000
Estrangeiros	8$000	14$000
Alpiste — quilo:		
Nacional	2$200	2$300
Bacalhau — 58 quilos:		
Especial	248$000	250$000
Superior	235$000	240$000
Escamudo	215$000	220$000
Banha — Caixa:		
De Porto Alegre	245$000	260$000
Da Laguna	240$000	243$000
De Itajaí	245$000	255$000
Batatas — quilo:		
Do Interior	$400	$800
Do Sul	—	—
Cebolas:		
Nacionais (caixa)	52$000	54$000
Ervilhas — quilo	3$000	3$200
Farinha — 50 quilos:		
Mandioca, esp.	35$000	36$000
Fina	31$000	35$000
Entre-fina	28$000	29$000
Grossa	25$000	26$000
Feijão — 60 quilos:		
Preto, especial	30$000	42$000
Preto, bom	24$000	26$000
Branco	72$000	110$000
Enxofre (novo)	46$000	48$000
Manteiga	40$000	55$000
Mulatinho	30$000	36$000
Manteiga (velho)	Nominal	
Lentilhas — 60 quilos	54$000	56$000
Linguas — Uma:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo — quilo:		
De porco salgado, (Minas)	2$900	3$200
Do Sul	2$700	2$800
Herva — quilo:		
Mate	10$500	12$000
Manteiga — quilo:		
Do Interior	6$600	7$000
Milho — 60 quilos:		
Catête Vermelho	21$500	22$500
Catête Amarelo	19$000	20$600
Catête Mesclado	17$000	18$000
Polvilho — quilo:		
Do Norte	$850	$900
Do Sul	$800	$850
Tapioca — quilo	1$800	2$000
Toucinho — quilo:		
Mineiro	2$800	3$000
Paulista	3$300	3$400
Fumeiro	4$300	4$400
Xarque — quilo:		
Mantas puras — Nacional	3$100	3$200
Patos e mantas Mineiro	2$900	3$000
Do Sul	3$000	3$100
Fubá Mimoso 50 quilos	28$000	30$000
Entra-fino — 50 quilos	26$000	28$000

Oportunidades comerciais na Associação Comercial

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Adolphe Adler, de Genebra, deseja entrar em contacto com exportadores de diamantes em bruto e bem assim, com importadores dessas pedras preciosas lapidadas.

— Broderna Sandstroms Skidfabrik Aktiebolag, de Stocolmo, deseja relacionar-se com exportadores nacionais de peroba de campo, pinho, pau setim, louro, massaranduba e pau rôxo.

— As seguintes firmas de Bremen, Alemanha, desejam adquirir algodão do Brasil: Adolf Fr. Briensen, B. Ehrhardt w Cia., Knoop & Fabarius, Otto von Prittwits, Plettenberg & Cia., Haack & Cia., S. Assenheimer Nachflg. P. Buiura, Friedrich W. Kaemena & Cia. e Whilelm Chr. Heenen.

— A firma Otto Behr & Cia., da Alemanha, deseja adquirir nos mercados brasileiros minerios de ferro, do niquel e de manganês.

— Fabricante holandês de etiquetas em tecidos de varias qualidades, aplicaveis em diversos produtos textis, deseja conceder sua representação á firma ou agente idonzos, relacionados nos meios fabris.

— O Instituto Britania, com séde á rua do Passeio, 42, nesta capital, enviou-nos folhetos ilustrados referentes ao seu interessante metodo de ensino do idioma inglês. Aos socios da Associação, bem como aos seus filhos, que desejarem frequentar as aulas o Instituto Britania concederá isenção da taxa de matricula.

Outros detalhes á disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco, 110, 1º andar.

Valioso donativo a duas Associações Benemeritas

Comunicam-nos:

"A Companhia Italmar de Navegação Italiana acaba de entregar á "Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros" o valioso donativo de 8:541$500, proveniente do que foi apurado na venda de ingressos para a visita ao transatlantico "Rex", quando ultimamente esteve em nosso porto.

Esse donativo é tanto mais significativo, quando se sabe que a renda global dessa visita foi dividida igualmente entre duas entidades de benemerencia, que ha muito se vem impondo ao conceito dos brasileiros e italianos, quais sejam as instituições em apreço: "Associação Protetora dos Italianos Desamparados" e a "Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra".

Os mosquitos estão invadindo Madureira

Ainda incompletos e paralizados os melhoramentos que a Prefeitura vem fazendo em Madureira, cresce o capim na rua João Vicente, alimentado pelas valas adjacentes, onde os mosquitos se encontram á vontade, transformando-se em legiões, a invadir as casas, perturbando o sono dos moradores.

Os prejudicados apelam para o prefeito e o diretor da Saude Publica, afim de que, extintos os fócos, seja ligada a rua Ewback da Camara a Dona Clara, com os meios fios necessarios, concorrendo isso para a higiene e estetica do local.

A 1ª recepção festiva no novo edificio da A. B. I.

Em comemoração á passagem do 30º aniversario da fundação da Associação Brasileira de Imprensa, e em homenagem aos seus fundadores e benemeritos cooperadores será realizada no proximo dia 7 de abril a colocação da ultima lage do novo edificio da A. B. I., que ora se constroe na Esplanada do Castelo.

A SUBITA VIRADA

(Continuação da 5ª pag.)

te enquanto ouvia o outro falar. Depois, acrescentou algumas notas ás primeiras que tomara e, olhando, alternativamente, para os sete passageiros que se achavam de pé em torno de sua secretária, disse-lhes:

— Os seus nomes, endereços e profissões, façam favor. O senhor primeiro, disse, dirigindo-se especialmente ao homem gordo que respondeu altivamente:

— Artur Charles Seebohm, 16, Hatton Garden, negociante de diamantes.

— Obrigado — respondeu-lhe o comissario. E agora — ajuntou, polidamente — façam as senhoras as suas declarações.

O comissario tomou mais notas, de nomes e endereços dos demais. Acabando de escrever, ergueu a cabeça e com uma certa hesitação perguntou:

— Pode alguma das senhoras ou dos senhores dar-me algumas indicações a respeito da bolsa do senhor... (o homem hesitou alguns momentos enquanto olhava as suas notas) do Sr. Seebohm?

Ninguem tendo respondido á sua pergunta, ele continuou:

— Nessas condições, minhas senhoras e meus senhores, lamento ter que dizer-lhes que vão ser revistados.

A revista foi procedida numa sala contigua, por mãos habeis. Estava terminada em sete minutos. A bolsa não foi achada. Nunca foi achada, nem as sete mil libras em diamantes brutos.

Talvez seja isso singular; mas, mais singular ainda foi ninguem se haver lembrado de revistar o condutor.

Tanto mais singular eu acho isso, quanto era eu o condutor.

Passei, desde então, a viver confortavelmente dos produtos de meu roubo. Nunca roubei nada antes. Nunca roubei nada depois. Estou bem certo de que nunca, antes nem depois, tive o menor desejo de roubar. E foi por isso que intitulei essa curta historia de "Subita virada".

Ha 68 anos

O triunfo arrebatador do "Guarani", no Scala de Milão

A "première" do Guarani

Carlos Gomes escolhera a dedo os seus interpretes e multiplicara as atividades para conseguir uma montagem perfeita de sua grande opera. Ouvindo o "Otello", em Milão, extasiara-se diante da voz e das faculdades interpretativas do tenor Villani. Pouco depois impressionado com o poderoso orgão de Maurell, consegue a atuação dos dois para a estréa. E no dia 19 de março de 1870, ha sessenta e oito anos, diante de um publico que enchia literalmente o Teatro della Scala, o maestro Terzini ergue a sua batuta para marcar a entrada da Sinfonia do Guarani. Uma torrente de aplausos abafou os ultimos acordes dessa pagina inspirada e veemente, uma das mais populares da musica brasileira. Logo depois ergue-se o pano e a interpretação da soprano Sass, do tenor Villani, do baritono Maurell e do baixo Storto, arrebatam o publico milanês.

Este moço começa...

O teatro rompe em aplausos freneticos. O autor é chamado à scena 15, 16, 17 vezes. No fim da opera estão todos dominados e o grande Verdi que é na ocasião o "Pontifex Maximus" da opera na Italia sentencia:

— Este rapaz é um verdadeiro genio. Ele começa por onde eu acabo!

Estava assegurada a vitoria de Carlos Gomes, uma vitoria que infelizmente não foi compreendida como devia ser em sua patria.

Carlos Gomes e a musica brasileira

O centenario gomeziano deu motivo a uma verdadeira floração de estudos, ensaios, livros e audições que focalizaram a figura do mestre e analizaram todos os laços que prendem a obra de Carlos Gomes à tradição especifica do oitocentos e à musica genuinamente brasileira. A data de hoje é uma dessas que não podem passar despercebidas aos musicos e aos amantes das belas artes. A figura de Carlos Gomes, figura que é um simbolo na musica brasileira, auréola-se hoje de um nimbo, que é a recordação das glorias passadas. E essas glorias são tanto mais caras aos brasileiros quanto representam não apenas a vitoria de um jovem anonimo vindo do interior de São Paulo a se apossar violentamente da gloria, mas o triunfo do proprio Brasil e o inicio de uma propaganda que é a melhor que um país possa almejar.

Fez hoje sessenta e oito anos que o Teatro della Scala, o celebre teatro que fez a gloria de tantos compositores, cantores e regentes de orquestra, se enchia de aclamações vibrantes, diante da estréa, tão esperada, de uma opera brasileira, "O Guarani", de Antonio Carlos Gomes.

O simples nome do Brasil evocava paisagens tropicais e legendas de terras longinquas. O nome desse moço de trinta anos, delgado e nervoso, já conquistára uma relativa fama com a musica de uma revista, "Sì Sì Minga", que provocára veementes aplausos do publico milanês, pela frescura das melodias e pela ousadia das harmonizações. Agora apresentava-se Carlos Gomes com uma opera de grande montagem. A curiosidade crescia e uma atmosfera de espectativa simpatica se formava para a primeira audição do maestro brasileiro.

Nunca existiu no mundo tão feroz escravidão

A obra barbara e artificial do comunismo, na opinião de um ex-diplomata sovietico

PARIS, 19 (Agencia Nacional) — "Le Journal", sob o titulo: "O bolchevismo introduziu nos campos russos a mais feroz escravidão que jamais existiu" transcreveu uma entrevista do Sr. Butenko, diplomata sovietico, que recentemente abandonou o seu posto e fugiu para Roma, na qual é desmascarado e posto em suas côres verdadeiras o quadro apavorante de perseguição e horrores da Russia Sovietica. Suas palavras constituem, realmente, um libelo terrivel contra a Russia.

Ao "Gionarle d'Italia" disse o Sr. Butenko, conforme a transcrição feita por "Le Journal":

"Separei-me para sempre, com horror, dos bolchevistas, depois de lançar retrospectivo aos anos de opressão passada nesse país que os bolchevistas se encarniçam em apresentar como sendo a Meca da felicidade social do trabalho laborioso e da justiça...

O czarismo russo, mesmo nos periodos de luta a mais renhida contra as forças democraticas, jamais levantou a mão para os inimigos os mais encarniçados: Gogol, Tolstoi, Soltikow, Gerki. A velha Russia, apezar dos defeitos do seu regimen, ficou hoje na lembrança do povo russo como uma epoca de fartura geral, de abundancia, de equilibrio, de trabalho humano e de iniciativa individual.

Que é que o bolchevismo trouxe ao povo russo? Explorando os mais baixos instintos dos camponeses, prometeu-lhes a ocupação das propriedades dos que as possuiam e a partilha dos bens. Na realidade, ao contrario ele introduziu nos campos russos a mais atroz escravidão que a historia humana já registrou. Contra sua vontade, pela força das armas, pelos impostos onerosos e por outros meios relativamente administrativos, os camponeses são hoje amontoados em empresas coletivas, o que equivale à completa expropriação de todo o direito à propriedade de terreno, à supressão de toda iniciativa de trabalho, à conscrição em uma corveia coletiva sob o terror do chicote.

Em lugar dos capitalistas anteriores, criou-se uma burguesia nova, composta quasi cem por cento de israelitas. Todas as grandes fabricas, todas as fazendas, os monopolios de produção, a industria belica, as vias ferreas, o grande e pequeno comercio se encontram virtualmente entre as mãos dos israelitas, ao passo que a classe operaria não figura senão como abstração como dona da economia.

O operario, enganado e burlado pela revolução, recebe de 400 a 500 rublos sovieticos por mês e arrasta uma existencia de esfomeado, dado que um simples par de chinelos custa de 200 a 250 rublos e uma refeição na cantina economica popular vai de 6 a 8 rublos.

Pude falar com numerosos operarios que se lembram ainda da vida tal qual era na velha Russia. Eles se lembram disso como de uma quimera longinqua, porque, nesse tempo, o salario dos trabalhadores garantia-lhes o alimento e a possibilidade de se vestirem convenientemente, ao passo que hoje o operario veste a mesma roupa durante cinco ou seis anos. A carne tornou-se luxo muito raro; não se tem o que beber e é obrigatorio passar numerosas horas em cada dia, em comícios, a ouvir a propria voz, servilmente, em favor do regime bolchevista.

Limito-me a citar o caso da Ukrania. Toda a administração e os postos diretores das empresas mais importantes estão nas mãos dos israelitas ou de pessoas assalariadas de Stalin e enviadas de Moscou.

Toda a industria quimica, aeronautica e guerreira, as fabricas de maquinas, a industria eletrotecnica, etc., estão concentradas em Moscou, Leningrado, na Siberia, no Ural, e nos confins extremo-orientais da U. R. S. S. Industrialmente, a Ukrania continua a subsistir como uma especie de colonia de Moscou. Os habitantes dessa terra não sem mais da penuria permanente ou semi-permanente.

O menor sinal de nacionalismo ukraniano, mesmo que não saia das raias da vida nativa, é aniquilado ou extirpado radicalmente pelos bolchevistas. Dez-nas de milhares de homens entre os habitantes da Ukrania, dentre esses nobres e corajosos patriotas, têm sido fusilados, ou presos ou então provam as prisões. O povo dessa região está saturado de odio pelos bolchevistas, porque toda a Ukrania se acha sob o jugo e em um estado de terror provocado pela parte dos bandidos que a oprimem e a torturam.

Assisti, pessoalmente, tais processos na Russia Sovietica, e conheço melhor que qualquer outro toda essa horrivel comedia de destruição humana que arrebata a vida a grande quantidade de pessoas dignas e perfeitamente inocentes.

Eu, que vivi em 1937 e 1938 nos palacios da Europa Ocidental, pude aperceber-me claramente de toda a incomensuravel profundeza da queda da Russia contemporanea. A experiencia da revolução bolchevista na Russia que acompanhei e observei durante perto de 20 anos, convenceu-me de que ha via de elemento e de falso nas ideologias socialistas aplicadas à pratica da vida quotidiana e passei para o mundo da verdadeira cultura, da civilização e da justiça, decidido a consagrar todos os meus esforços à defesa do progresso humano.

Verifiquei, assim, que todas as estatisticas relativas às grandes realizações comunistas expostas no pavilhão sovietico da Exposição de Paris eram falsidades que não traduziam nenhuma realidade russa. Medi então o grande abismo que separa o mundo da civilização e dos vivos, do país barbaro e artificial que se tornou a Russia Sovietica."

Preso o matador do condutor de trem

José Alexandre Filho

VASSOURAS, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Na localidade de Bela Vista pertencente a este municipio foi ontem preso José Alexandre Filho, que na noite de 3 do corrente assassinou covardemente, com certeira punhalada, o condutor de trem da Central do Brasil, Darci Rodi Pinto.

Praticado o crime, o assassino conseguiu fugir, homiziando-se na casa de parentes na localidade onde foi preso, depois de inumeras diligencias feitas pela policia para a sua captura. Prendeu-o o comissario Joaquim Barcelos auxiliado pelos Srs. coronel Alcides Lemos, Amelio Damato e José Damato.

O crime foi premeditado por José dias antes, agredindo pela sua vitima.

PRE-8 em busca de talentos

Duelo de habilidades entre "Del Mundo" e o Cav. De Muros

Arrasando um homem com uma palavra só!...

Senhorita Haydée Guimarães, uma das concurrentes no programa do dia 18 do corrente

Esboçou-se alvoroçado dissidio entre o Cav. De Muros e o seu endiabrado pupilo Del Mundo. A divergencia não saíria dos bastidores radiofonicos se não tivesse originado competição que interessa, vivamente, os ouvintes e assistentes do programa dos novos, onde aqueles singulares humoristas atuam com relevo. O caso pode ser contado em linhas rapidas: impressionado-se com o "speaker", na ausencia forçada de Celso Guimarães, o Cav. De Muros vem assumindo, ditatorialmente, a direção do programa "PRE-8 em busca de talentos", e de tal maneira se compenetrou em suas novas funções transitorias, que "estranhou" Del Mundo ao microfone. Como se sabe, o formidavel poliglota que tem despojado, em imitações hilariantes, o figado dos ouvintes da maior emissora brasileira, é "descoberta e creação" do animador mór. Aconteceu, entretanto, que o exito do pupilo vinha acorocoando ânimo que o Cav. De Muros pretende à sua superior e remediaria displicencia. Terça-feira ultima, entretanto, não pôde sopitar um impulso de magua, e quando Del Mundo se achegou do microfone, o Cav. De Muros, sem a menor contemplação, cortou-lhe o numero, abafando-o com uma "gongada vocal". Del Mundo encolheu e, muito "enfiado", meteu a viola no saco, eclipsando-se do "studio". Findo o programa é que a tragedia começou. Del Mundo exigia satisfações cavalheirescas. Fulo, até, em reparação pelas armas, ao que o Cav. De Muros retorquia que "as boas regras da cavalaria o impediam de bater-se com um plebeu". Houve quem, conciliando as cousas, lembrasse uma formula feliz de solução honrosa: um torneio de espirito ao invés de um duelo mortal, sugestão que Del Mundo aprovou sem reservas, dizendo que o Cav. De Muros, agora, iria ver "Com quantos páos se faz uma canôa." Essa a sensacional pendencia que se vai decidir hoje. Del Mundo está disposto a mostrar sua superioridade artistica e organizou, para "abafar" o Cav. De Muros, um programa alucinante. Fará, sósinho, a encenação de um ataque aereo a Adis-Abeba, imitando o ronco dos aparelhos, o silvo das granadas em trajeto, o estrondo das explosões, dando uma idéia nitida do panico comum a essas horas de angustia, logo depois imitará Popey, numa façanha espetacular e, disposto a arrazar duma vez com o Cav. De Muros, mostrará, num milagre oral, ser capaz de imitar todos os locutores do mundo, até mesmo animar o programa dos novos como se fosse o proprio De Muros!... Como nessa altura o auditorio estará se escangalhando de rir, Del Mundo ensinará, a proposito, varias maneiras rarissimas de gargalhar gostosamente, numero esse que irradiará alegria em toda a platéa. Esse é o "material belico" que Del Mundo armazena para "pulverisar", amanhã à noite, o Cav. De Muros. Devemos adiantar que, apesar desses notaveis preparativos de seu pupilo, "creatura rebelada contra o creador", o Cav. De Muros se mantem imperturbavel, em nada modificando aquela sua famosa serenidade de homem superior. Ouviu displicentemente a narrativa dos projetos de Del Mundo, e deixou pender dos labios, com desprezo mal contido, essa promessa arrepiante: — "Esmagalo-ei com uma palavra só..." Que palavra será essa? Quem pode imaginar o que se passa nas circunvoluções cerebrais do eminente fidalgo que anima o programa dos novos? Seja o que for, a verdade é que a transmissão de amanhã promete ficar assinalada como acontecimento memoravel nos anais da radiofonia.

5° lugar — 107 — Nara Silva — 10 pontos.

Compareçam, terça-feira, á eliminatoria

São esperados, terça-feira, às 9.30 horas, nos estudios da Sociedade Radio Nacional, os candidatos abaixo relacionados, que atuarão no programa:

087 Carminha Araujo.
111 Paulo Dontourné.
127 Heitor de Menezes Rocha
132 Floriano Seixas.
223 Joel Magalhães.
261 Helia Simas.
271 Ojalma Assunção.
279 Heitor Afonso.
281 Niseth Barbosa.
285 Aida Barbosa.
288 Aylton Silva.
292 Manoel C. Dantas.
301 Silvio Sá.
319 Antonio Braga.
322 Maria de Lourdes Dias.
323 Amadeu Gonçalves.
325 Amandio Ferreira da Costa
327 Nilton Rangel.
328 Wilson Rodrigues.
329 Ester Duarte.
331 Jorge Silva Muniz.
336 Luiz de Lemos Firmino.
703 Vilberto Guerra.
704 Maria Norma de Carvalho.
705 Carmen Ladeira.
706 Lourdes Patriota.
707 Aurelia Garcia.
708 Georgina Pereira.
709 Curvelo Sierra.

Compareçam hoje

Deverão comparecer, hoje, ás 20 horas, nos STUDIOS DA PRE-8, SOCIEDADE RADIO NACIONAL, os candidatos seguintes, que atuarão no programa:

107 — Nara Silva
261 — Elita Viegas
262 — Carlos Rinaldi
281 — Nisethe Barbosa
299 — Dorinha Sette
310 — Franklin Carreira
330 — Aninha Nery
416 — Gilberto Alves
623 — Maria Helena
701 — Oswalmy Ribeiro

Classificados

Foram classificados na prova do dia 18 do corrente os concurrentes abaixo:

1° lugar 310 — Franklin Carreira — 16 pontos.
2° lugar — 701 — Osvalmy Ribeiro — 14 pontos.
3° lugar — 281 — Nisethe Barbosa — 12 pontos.
4° lugar — 330 — Aninha Nery — 11 pontos.

Quer automovel de graça?

"A NOITE Ilustrada" oferece aos seus leitores, á escolha: "limousine", "camionette" ou caminhão

"A NOITE Ilustrada" abriu em sua edição de 4 de janeiro um grande concurso pelo qual oferece aos seus leitores, à escolha, "limousine" "camionette" ou caminhão Ford.

Cada concorrente terá simplesmente que encher os espaços do mapa — publicado juntamente com o "coupon" n. 1 e repetido na edição do dia 11 de janeiro, com o "coupon" n. 2 — trocando-o depois de completo por um talão numerado. Os "coupons" são apenas 15 e a edição à venda contém o de n. 11.

A titulo de consolação, a revista oferece no mesmo concurso, para crianças, uma solida "patinette" motorizada, maquina modernissima e pratica, capaz de servir até a adultos.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de numeros atrasados, devem fazer os pedidos acompanhando-os de 600 réis em selos por exemplar, incluido o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão endereçados a redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 7-3°.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um serviço de venda no "hall" do Edificio de A NOITE onde poderão adquirir, pelo seu preço comum de $600 por exemplar atrasado, os numeros que lhes faltem.

Ordens têm de ser cumpridas!

O moço andava sem camisa, na via publica, e foi observado pelo guarda

— O' moço, o senhor não pode andar nesses "trajos"... — disse o guarda ao rapaz que se encontrava na praia de Botafogo, em frente ao bar "Sereia", a passear sem camisa.

— E' boa! Pois ai venho do banho de mar e quero andar assim! — foi a resposta.

— São ordens superiores, e ordens têm de ser cumpridas!

Os dois discutiram e o moço saiu e dirijiu-se à residencia, da qual voltou, momentos depois, acompanhado de um irmão. Antes teria exigido satisfações ao guarda, que tem o numero 1266. A troca de palavras, agora, foi entre os tres. O moço sem camisa deu um soco no policial, que sacou de seu revolver e fez um disparo, ferindo-o no braço esquerdo e no hemitorax.

Feito isso, o guarda fugiu, emquanto o ferido, acompanhado do irmão, tomava um taxi e se dirijia ao hospital Miguel Couto, onde recebeu curativos.

Chama-se o ferido Clasl Towari, é solteiro, tem 21 anos de idade e reside, com seu irmão Nagib Towari, 2° tenente do Exercito, à rua Ouro Preto n° 51.

Tomou conhecimento do fato o comissario Tomé Rodrigues, de dia ao 3° distrito e que apurou ter sido o tenente Nagib Towari quem estava sem camisa.

CANHENHO FUNEBRE

Foram sepultados ontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier:

Helio, filho de Mauricio Pires de Almeida, Hospital São Sebastião; João Alves Pontes, Hospital da Policia Militar; Conceição de Oliveira Jorge, rua Miguel de Frias, 108; Murilo Ricarque, rua Paulo e Silva, 18; Emilia Alves de Oliveira, rua Antonio Salema, 62; Rafael Caranha, Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto; Hortencia Faria Barreiros, rua Pereira de Siqueira, 48; Marna de Jesus Cesario, rua Estacio de Sá, 33, casa 4; José Paulo de Conceição, morro da Favela, s|n.; Manoel Figueiredo de Andrade, Hospital São Sebastião; Alzira de Matos Rodrigues, rua Souza Franco, 226; Walter, filho de José Galdino dos Santos, rua São Luiz Gonzaga, 398; Herondina do Carmo, Hospital São Sebastião.

—— No cemiterio do Carmo:

Guiomar Clementina de Oliveira, Hospital Nacional.

—— No cemiterio de São Francisco de Paulo:

Delmira Soares, Hospital da Ordem.

—— No cemiterio de Coatis, Estado do Rio:

Ana Matilde de Siqueira Leite, rua Mariz e Barros, 66, em Niteroi.

—— No cemiterio de São João Batista:

Antonio Rodrigues, rua Humaitá, 270, casa 3; Tomé Madeira, rua Marquez de São Vicente, 194; Carlos Alberto de Jesus, Hospital São Zacarias; Aristides, filho de Ari Lessa, rua Pedro Americo, 40; Maria Nazaret Ferreira, rua Anglo Brasileiro, 2.

Em homenagem a Ivo Arruda

Colega se amigos de Ivo Arruda, tomaram como pretexto a sua escolha para dirigir a sucursal do velho e conceituado orgão "Correio Paulistano" no Rio, para prestarem justas homenagens concretizadas nas alegrias e saudações no decorrer de um almoço realizado ontem, no salão do Automovel Club. Além de larga representação expoente da imprensa, compareceram amigos de outras camadas sociais, entre eles diversas altas autoridades.

A festa teve o cunho da mais alta camaradagem, e foi muito apreciada entre os convivas que tiveram oprtunidade de se verem cada vez mais solidarios na ardua vida de jornal.

Antes do discurso oficil, fez uma saudação o Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. O orador oficial, Sr. Porto da Silveira, falou, então, com o seu conhecido brilhantismo. O homenageado foi saudado ainda pelo Conde Perrota e pelo Sr. Luiz Balbo, na qualidade de representante da Sociedade dos Auxiliares da Imprensa. O homenageado respondeu, então, oferecendo aos presentes, como uma perstação de contas de sua vida de imprensa. O comandante Atila Soares, fez o brinde de honra, á familia brasileira, dirigindo sua saudação no lar do homenageado e dos presentes.

A elegante e brilhante reunião foi filmada.

Faça o que eu digo...

Preso um lugar-tenente do beato José Lourenço

TERESINA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Justo Guilherme da Silva é um homem natural de Quipapá, no Estado de Pernambuco. Chegou a esta Capital com os bolsos vasios e o cerebro transbordante de idéas esquisitas...

Na realidade, Justo Guilherme da Silva é um individuo perigoso. Tem uma historia igual aos falsos prégadores da bondade, que fanatizam os sertanejos incultos, pela tangente da religião.

Ele conta suas aventuras a seu geito, já se vê, na aldeia onde está preso que foi na cidade de Valença, pelo tenente da Força Publica, Luiz Maranhão, delegado daquela cidade. Andou em Recife, Paraiba, Rio Grande do Norte, Joazeiro e noutras localidades, ainda, sempre prégando, no seu patuá. Coisas de que não entende, aliás

— E porque andou tanto? — perguntaram-lhe.

— Andando — diz —, à ordem de Deus e de Nossa Senhora, cumprindo uma sina e aconselhando o povo a não matar, nem atacar as casas alheias.

Justo Guilherme da Silva.

O que ele não contou foi que esse adepto do "beato" José Lourenço e, disfarçado em mendigo, ouvia e via o que se passava na cidade para comunicar ao chefe da seita perigosa.

Justo Guilherme da Silva, está sendo processado pelas autoridades desta Capital. Pesa sobre ele a acusação de haver praticado aquilo que aconselhava aos outros não fizessem...

Fugiu duas vezes

Sebastião é um garoto muito travesso e tem dado muito trabalho a D. Rosalina da Costa, que por designação do Curador de Orfãos, tornou-se sua mãe adotiva.

O menino era empregado numa casa de familia à rua do Matoso, 117, de onde fugiu. Felizmente foi encontrado e, por ordem do Sr. Jaime Praça, encaminhado para a Delegacia de Menores da rua Paraiba. Dali Sebastião deveria ser conduzido para o Abrigo da Criança Pobre, em Ramos, onde ficaria internado. Aguardava-se apenas a chegada do carro que tinha saído para outro serviço.

O garoto muito esperto compreendendo a sua sorte resolveu encaminha-la para novos rumos por sua conta e risco. E assim foi que, aproveitando uma ocasião que julgou oportuna: "deu o fóra" da delegacia, desaparecendo.

Sua mãi adotiva, que reside à rua do Lavradio, 111, na encosta do morro de Santo Antonio, veiu A NOITE contar esta historia e fazer um apelo ao "carioca-reporter" no sentido de ajuda-la a descobrir o paradeiro do garoto desaparecido.

Sebastião tem 11 anos de idade é preto, magrinho e trajava, quando fugiu, calças de casemira azul-marinho com um remendo preto na frente. Quem encontra-lo é favor avisar ao delegado Dr. Jaime Praça, na Delegacia de Menores, à rua Paraiba, 29, pessoalmente ou pelo telefone 28-4410.

QUER LICENÇA PARA SER "HOMEM"!

Arlete e sua original mania – Nunca vestiu saia... – Fala de coisas serias" e quer ajudar os pais

MACEIÓ (Alagôas), março (Serviço especial de A NOITE) — De São Luiz do Quitunde, neste Estado, acaba de chegar a Maceió, pela segunda vez, afim de pleitear direitos, a jovem Arlete Lins Barros, de 15 anos de idade, filha de José de Barros Vasconcelos Filho e de D. Brasida Lins de Barros, residente na mesma cidade de São Luiz de Quitunde. Arlete quer andar livremente em trajos masculinos, isto é, quer que não lhe impeçam de andar "a homem", como demonstra a fotografia, e procurar ocupação propria do sexo forte.

O Dr. Sizenando Nabuco de Melo, 1° delegado auxiliar, tem se visto em apuros para resolver tão intrincado caso. Não ha lei que regule essa questão. Ha, porém, a policia de costumes. E' preciso se conhecer bem de perto Arlete para não afirmar seja um rapazinho. Veste-se elegantemente, usando o que ha de melhor na praça. Ve-la de chapéu de palha, sapatos brancos, cabelos aparados à masculina, cigarros entre os dedos, paletó de ombreiras, gravata, é pensar mesmo seja homem.

Arlete nunca usou roupas femininas, começando, de muito pequena a usar pijama. Nunca brincou com bonecas. Gostava sempre de um cavalo de páu e brinquedos proprios para meninos.

E' bem agradavel a sua prosa. Não é tagarela. Fala de coisas sérias, comercio, esportes, trabalhos do campo, industrias e sempre que se refere ao seu Estado, da falta de liberdade que tem de viver à sua custa, trabalhando para se manter e ainda ajudar a seus pais, demonstra certo desgosto de ter nascido mulher.

Arlette

Desde muito criança que Arlete sofre certas consequencias em virtude do seu modo de vestir. Sómente uma professora a aceitou à matricula. As demais regeitavam-na e davam como unica condição a troca de roupas pelas do sexo. Foi porteira da Prefeitura de São Luiz do Quitunde, em comissão, não podendo ser efetivada dada a sua condição de mulher-homem.

Football na Arêa

Realiza-se hoje, na praia de Icaraí o Torneio Inicio, promovido pela L. E. A.

Com o concurso de oito teams terá lugar, hoje, 14 1/2 horas, na praia de Icaraí, o torneio inicio do Campeonato de Football na Arêa, promovido pela L. E. A.

Tomarão parte nesse torneio, os seguintes clubs: Alvares de Azevedo, Estudantes, Central, Canto do Rio, Itapuca, Ingá, Netunia e River.

Os amantes do football na arêa terão ocasião de rever os "cracks" da arêa, como sejam: Nelito, Celsinho, Mano, Orlando, Silvio, Graef, Gibi e Zézé.

Ao vencedor do torneio, caberá uma taça e para os campeões, artisticas medalhas oferecidas pela L. E. A.

Os jogos serão disputados aos domingos, ás 16 horas.

pagina dos sports — A NOITE

Para adestrar os volantes e auxiliares das grandes corridas

A finalidade de uma das provas do "Dia Automobilistico" na Quinta da Boa Vista: A repercussão nas rodas de auto-sport - O regulamento

Cicero Marques Porto entrevistado pela A NOITE, sobre o Dia do Automobilismo

Tem alcançado a maxima repercussão, não só nos meios automobilisticos, como nos circulos sociais, em geral, o programa de provas de auto-sport com que a "União Beneficente dos Motoristas Brasileiros", sociedade que congrega seis mil associados brasileiros, vai comemorar uma das datas mais expressivas da nacionalidade: o dia do proto-martir Tiradentes.

Como já é do dominio publico, serão disputadas na Quinta da Bôa Vista, aprazivel recanto da cidade, cedido gentilmente pela municipalidade seis provas, inéditas umas, e extremamente movimentadas todas, que, por certo, levarão ao local referido uma multidão incalculavel de "fans", assistida pelos conhecidos corredores.

A Comissão organisadora, que é Cicero Marques Porto e Henrique Ré está trabalhando com entusiasmo e calor, de maneira que se espera inteiro sucesso do "Dia Automobilistico" na linda e confortavel pista de 1.800 metros, toda asfaltada, composta de um conjunto de retas e curvas que darão colorido invulgar ás carreiras, poderão os concorrentes disputarem á vontade, sem o menor risco para o publico, que, á margem da raia, encontrará locais seguros e colocação magnifica.

E' digna de ser ressaltada a prova para carros de corrida, inédita em nosso país, destinada a adextrar as nossas equipes de auxiliares de corrida, ou seja o pessoal do "box" e tambem os nossos azes para que eles, nas grandes corridas, como a do Circuito da Gavea, não se surpreendam com obstaculos comuns e competições do genero. Assim é que os volantes terão de se safar de varios acidentes frequentes pondo á prova sua habilidade e rapidez de decisão, condições essenciais para a formação de um corredor perfeito.

O regulamento

O regulamento das seis corridas, da Quinta da Bôa Vista já está pronto. Dentro de poucos dias será dado á publicação. Como tem sido grande o interesse de volantes desta Capital que desejam saber detalhes das provas automobilisticas, a União Beneficente dos Motoristas Brasileiros faz saber aos interessados que em sua séde são fornecidas diariamente, as mais amplas explicações.

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje na Gavea

Oito carreiras formam o programa da reunião turfista de hoje, no Hipodromo Brasileiro.

Nada menos de cincoenta e cinco parelheiros estão inscritos, realçando-se do programa, sem duvida, os premios "Valdo", "Sassi" e "Catu'", que prometem finais bem atraentes.

As provaveis montarias e os nossos prognosticos apresentamos abaixo:

1ª Carreira — Premio "Valdo" — 800 metros — 10:000$000.

	kilos
1 Muzambinho (Herrera)	54
2 Zio (Salustiano)	54
3 Brazador (H. Soares)	54
4 Voraz (Molina)	52
5 Discreto (Osmani)	52

2ª Carreira — Premio "Sassi" — 1.200 metros — 6:000$000.

1 Vendida (P. Costa)	53
2 Colorado	55
3 Verone (Mesquita)	55
4 Quadrante (Salustiano)	55
5 Mirna (Geraldo)	53
6 Saquarema (C. Pereira)	53
7 Raio do Sol (Canales)	55
8 Star d'Or (H. Soares)	53
9 Ursulino (Molina)	53
" Venuzio (Leigton)	53

3ª Carreira — Premio "Miroró" — 1.400 metros — 5:000$000.

1 Patuska (Canales)	53
2 Gandaia (P Costa)	53
3 Ninita (C. Pereira)	53
4 Qui-ta-ta (Molina)	53
5 Quintilha (Salustiano	53
" Kalifa (P. Gusso)	55

4ª Carreira — Premio "Juiz" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Faceirice (Molina)	53
1 Onix (Leigton)	55
1 Catu' (Mesquita)	55
4 Quincas Borba (P. Costa)	55
5 Satania (H. Soares)	53
" Cambraia (C. Pereira)	53

5ª Carreira — Premio "Mondesir" — 1.800 metros — 4:000$000.

1 Canicula (Molina)	56
2 Finis Dreno (Herrera)	53
3 Uruóca (Geraldo)	52
4 Mango	49
5 Tinteiro (Valter)	56

6ª Carreira — Premio "Madreperla" — 1.600 metros — 4:0000$800 — Beting.

1 Iapó (Canales)	56
2 Quinau (Mesquita)	58
3 Quarabim (Leigton)	52
4 Minon (H. Soares)	48
5 Barbabé (C. Morgado)	49
6 Murmurio (Geraldo)	51
7 Soissons (P. Gusso)	54
8 Formosa	54
9 Whandise	55
10 Dominó (djcorrer)	51

7ª Carreira — Premio "Canicula" — 1.500 metros — 4:000$000 — Beting.

Juiz (Canales)	56
2 Galopador (Geraldo)	55
3 Miquirinha (Leigton)	50
4 Salirgan (Herrera)	56
5 Marechal (O. Serra)	48
6 Bill (Mesquita)	48

8ª Carreira — Premio "Catu'" — 1.900 metros — 5:000$000 — Beting.

1 Queni	55
2 Tapirapé (Mesquita)	50
3 Osvaldo Aranha (Geraldo)	52
4 Coeur d'Or (Herrera)	53
5 Olapock (Canales)	52
6 Lucki Strike (Leigton)	52
7 Mi Flete (Valter)	56

Os nossos palpites

Veráz — Muzambinho — Bio.
Venusia — Vendida — Raio do Sol.
Qui-ta-tá — Gandaia — Ninita.
Faceirice — Cambraia — Catu'.
Finis Dreno — Canicula — Uruóca.
Quinau — Formosa — Zapo.
Galopador — Miquirinha — Juiz.
Luchy Strike — Oyapock — Mi Flete.

O unico forfait de hoje

Para a reunião de hoje, foi apresentado o unico forfait. E o cavalo Bill.

Os resultados de ontem

Foram registrados na reunião turfista de ontem, os seguintes resultados:

1ª Carreira: Premio Fidelité 1.400 metros. 3:500$000.

1º Uracó, Leigton, ... 56 quilos
2º) Agricola, Osmany .... 54 "
3º) Estrellita, Mesquita .. 54 "

Tempo: 92 2/5.
Ganho por palheta, do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios do vencedor: 66$100.
Dupla: 59$400.
Placés: 24$000 — 13$500.
Movimento do pareo: 12:310$000.

2ª Carreira: Premio Veronica — 1.200 metros — 3:500$000.

Venceram:
1º) Aluman, H. Soares .... 47 quilos
2º) Mercurio, Salustiano .. 55 "
3º) Picolino, P. Simões .... 52 "

Tempo: 79 3/5.
Ganho por tres quartos de corpo, do 2º ao 3º, dois e meio.
Rateios do vencedor: 108$200.
Dupla: 63$100.
Placés: 81$600 — 117$500.
Movimento do pareo: 18:620$000.

3ª Carreira: Premio Votu. 1.600 metros. 3:500$000.

1º) Canto Real, Leigton .. 48 quilos
2º) Zarda, Salustiano .... 56 "
3º) Clipper, Geraldo ..... 56 "

Tempo: 105.
Ganho por corpo e meio, do 2º ao 3º, palheta.
Rateios do vencedor: 21$800.
Dupla: 26$000.
Placés: 12$600 — 15$600.
Movimento do pareo: 26:320$000.

4ª Carreira: Premio Onix — 1.500 metros. (Betting) 3:500$.

Venceram:
1º) Muruá, A. Dias ...... 47 quilos
2º) Mineral, Osmany ...... 48 "
3º) Yara, P. Simões .... 53 "

Tempo: 100.
Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, corpo e meio.
Rateios do vencedor: 60$100.
Dupla: 64$400.
Placés: 10$600 — 11$400 — 10$400.
Movimento do pareo: 28:960$000.

5ª Carreira: Premio Refalosa (Betting) 1.600 metros — 3:500$000.

Venceram:
1º) Lavalleja, Salustiano .. 55 quilos
2º) Salvarsan, O. Serra .... 48 "
3º) Punhal, P. Guso ..... 54 "

Tempo: 101.
Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, palheta.
Rateios do vencedor: 30$400.
Dupla: 276$300.
Placés: 22$200 — 25$800.
Movimento do pareo: 40:850$000.

6ª Carreira: Premio Tailin (Betting) 1.600 metros 4:000$000.

Venceram:
1º) Alubia, Canales ..... 54 quilos
2º) Failim, G. Santos .... 56 "
3º) Sommeil, P. Simões .... 51 "

Tempo: 105 2/5.
Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, egual diferença.
Rateios do vencedor: 20$100.
Dupla: 75$300.
Placés: 12$200 — 26$300.
Movimento do pareo: 42:590$000.
Geral: 160:850$000.
Concursos 32:330$000.
Pista areia leve.

Sensacional

Uma peleja de football entre cegos - Figueira de Melo, local do grande festival de hoje em beneficio da Associação Aliança dos Cegos

Pela primeira vez em campos sul-americanos teremos footballers "cegos", em competição esportiva de larga envergadura, tanto que, além de uma peleja de football a ser realizada no tempo regulamentar e na qual os teams combatentes tomarão os nomes de Flamengo e Vasco da Gama, autorizados pelos presidentes dos dois queridos clubs, serão realizadas provas de ciclismo, atletismo e motociclismo.

Em Figueira de Melo

O grande espetaculo, cuja renda será em beneficio da construção da enfermaria da Associação Aliança dos Cegos, será na praça de sports do São Cristovão A. Club, á rua Figueira de Melo, especialmente cedida pela sua diretoria.

O maior conforto para os cracks na concentração

Fala á NOITE o representante da Prefeitura de Caxambú

O Sr. Rangel Viotti em companhia de Portela falando á NOITE

Visitou, ontem, A NOITE, o Sr. Rangel Vioti, procurador da Prefeitura de Caxambu', localidade onde ficarão concentrados os vinte e dois jogadores selecionados para o scratch nacional que vai a Paris.

O Sr. Vioti veiu acompanhado de Portela o dedicado amigo dos cronistas sportivos, ligado ás Empresas Ecleticas Brasileiras.

Falando do interesse que em toda a zona mineira das fontes de aguas minerais, está despertando a concentração, o Sr. Vioti esclareceu que Caxambu' por seu povo e autoridades está empenhada em rodear os nossos representantes no campeonato mundial do maior conforto.

— Estou intimamente convencido, de que a estada será proveitosa para os footballers. O clima e o ambiente preparado muito concorrerão para o trabalho dos tecnicos de fórma a realisar uma grande preparação.

Caxambu', concluiu o Sr. Vioti, iniciará dessa fórma a sua orientação sportiva, porque ha entre os dirigentes da estancia o proposito de manter durante as estações proprias um largo programa de atividades sportivas com a realisação de jogos de football, competições de natação e torneios de tenis.

Basketball em Jacarépaguá

Dois jogos, hoje, no Rex B. C.

Uma interessante tarde sportiva está anunciada para hoje em Jacarépaguá.

Na quadra do Rex Basket Club serão disputadas, ás 16 e ás 17 horas, duas animadas pelejas entre os quadros do club local e os do Lords do Mar e Lanceiros do Guarani.

O C. R. Botafogo e o Internacional empataram

No jogo de ontem, inicial da temporada de water-polo

Iniciou-se ante-ontem á noite, na piscina do C. R. Botafogo, o Campeonato de Water-Polo da Liga Carioca de Natação. Defrontaram-se as équipes principais e secundarias do Botafogo e Internacional, tendo se registrado dois empates.

No jogo principal, o score foi de 3x3. Como juiz, funcionou o conhecido water-polo-player, "Percevejo".

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Albano está entusiasmado

Com o tecnico norte-americano que está sendo experimentado no Fluminense

Como noticiamos ha tempos, encontra-se nesta capital, um tecnico norte americano de basketball.

Contratado como professor de ciencias, para uma escola americana em Ipanema, quer o jovem yankee, dedicar as suas horas vagas no preparo de uma equipe do seu sport predileto.

No Fluminense

Levado ao Fluminense, o qual está presentemente sem instrutor, pois Arno Frank foi obrigado pelo excesso de serviço a deixar o cargo, já deu dois treinos que impressionaram bem.

E' bom mesmo

Falando-nos sobre o futuro "coach" tricolor, Albano, um dos pontos altos da equipe principal, mostrou-se entusiasmado:

— "O homem é bom de fato. Apesar de se dizer afastado ha dois anos, das quadras, é ainda um otimo jogador. Manda fazer e mostra como se faz. No pivot então, é um "crack".

A 6ª OLIMPIADA DA 5ª REGIÃO MILITAR — CURITIBA, Serviço especial de A NOITE — Iniciou-se quarta-feira ultima em Curitiba, a 6ª Olimpiada da 5ª Região Militar. Tomarão parte os atletas dos corpos militares do Paraná e de Santa Catarina. A abertura da presente Olimpiada, foi assistida por mais de 10.000 pessoas, na praça Osvaldo Cruz, onde se encontra instalado o Quartel do 9º R. A. M. e pelas altas autoridades civis e militares, destacando-se o Sr. Omar Gonçalves da Mota, interventor interino, General Meira de Vasconcelos, tenente coronel Dagoberto Dulcidio Pereira, secretario de Segurança Publica, D. Atico Euzebio da Rocha, arcebispo de Curitiba. Usaram da palavra na ocasião em que era exposta a tocha olimpica, os Srs. general Meira de Vasconcelos, comandante da Região Militar e o Dr. Omar Mota. Em seguida desfilaram pelas ruas da cidade os atletas e 5.000 crianças dos grupos escolares e dos ginasios particulares. O V campeão olimpico acendeu a Pira Olimpica, a qual permanecerá acesa até o final do campeonato, simbolicamente. Todos os atletas numa voz unica prestaram o seguinte juramento "Prometo manter acesa a chama olimpica por um Brasil cada vez maior". Durante o desfile, o comercio como homenagem cerrou suas portas. As fotografias acima mostram tres aspectos da cerimonia inaugural do certame.

pagina A NOITE dos Sports

O diretor de sports do S. Cristovão foi consultado em que condições o seu club concederia transferencia para o Vasco do guardião Madalena - O Sr. Paiva, o diretor em questão, respondeu que sómente a diretoria do seu club poderia responder essa pergunta

A grande probabilidade dos brasileiros

Santamaria, o magnifico medio argentino do Fluminense, aponta o scratch nacional como capaz de um grande sucesso

Santamaria em palestra com A NOITE, ontem, pouco antes do treino dos tricolores

Santamaria acredita que os brasileiros chegarão á final do III Campeonato Mundial de Football. O "crack" portenho, no ensaio de ontem dos tricolores, antes de entrar em ação, palestrou rapidamente com a reportagem sportiva de A NOITE. O médio campeão carioca fórma entre os otimistas.

— Acho que os brasileiros vão maravilhar os franceses, com o seu jogo rapido e decisivo. Com a defesa segurissima e o ataque desconcertante que possuem, certamente surpreenderão os adversarios, deixando-os embaraçados.

O jogo de "passes" dos seus compatriotas, nos diz Santamaria, dentro da área, é realmente notavel, e ha um grande numero de jogadores que o executam com a maior facilidade possivel.

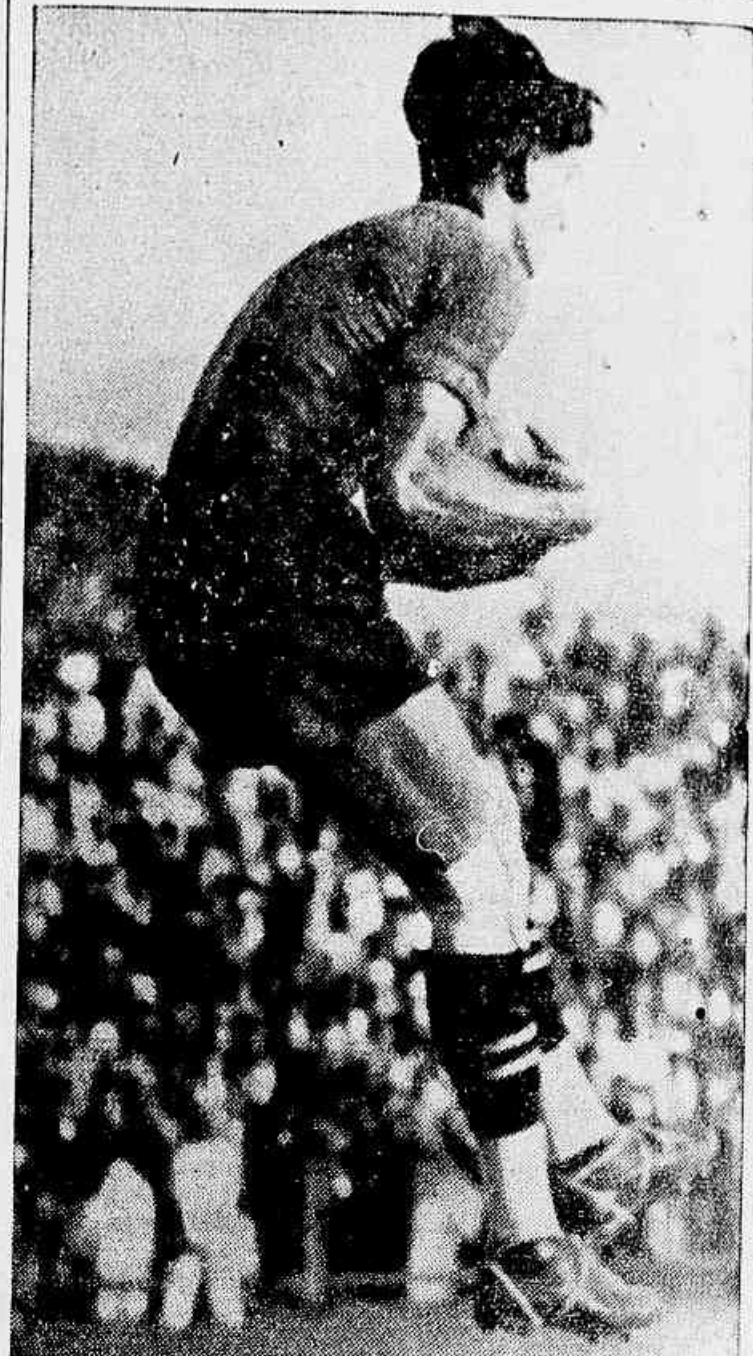
Para marcar uma "ala" do selecionado brasileiro, os melhores adversarios terão que colocar dois halfs em campo, isto é, uma linha média composta de seis jogadores.

Santamaria prepara-se para entrar em atividades no "bate-bola", e conclue a sua palestra declarando:

— O titulo de campeão do mundo, noventa por cento estará com o Brasil; não falta classe e bravura á muchachada brasileña...

Harmonizando os interesses dos cracks

A L. C. B. consulta-los-á sobre os dias de que poderão dispôr para treinar no "scratch" permanente

Resolvendo crear o seu scratch permanente, a Liga Carioca de Basketball convocou para segunda-feira, como se sabe, os seus melhores basketballers. Na reunião que então se processará, os jogadores serão consultados sobre os dias da semana que têm livres, para dedicá-los aos treinamentos. De acordo com as declarações que fizeram, o Departamento Tecnico organizará então, o calendario para este ano. São estes os elementos chamados: Adamo, Baiano, Adilio, Sebastião, Alvaro, Celso, Albano, Agenor, Simões, Mario, Frota, Pitanga e Bicudo.

O Vasco procura um keeper para completar o poder defensivo de sua equipe. E a julgar pelo que se ouve nas rodas ligadas ao gremio da Cruz de Malta, as vistas dos seus dirigentes estão agora voltadas para o guardião reserva dos alvos, Madalena, o pequeno e agil keeper que substituiu Walter

OS CAMPEÕES EM ENSAIO

A pratica coletiva de ontem dos players tricolores sob o controle de Carlomagno

O Fluminense realizou na manhã de ontem o seu segundo ensaio de conjunto preparando-se assim, para a nova temporada footballistica. Carlomagno dirigiu e controlou o exercicio portando-se todos os players em bôas condições de preparo fisico e, como já acontecera no primeiro ensaio, controlando o couro com eficiencia.

O tecnico uruguaio realizou dois tempos de 25 minutos e, durante o exercicio fez varias experiencias trocando alguns jogadores de suas posições. No final do treino os profissionais venceram o quadro mixto, que lhe foi adversario por 5x1; goals de Romeu (2), Sandro (2) e Orlandinho. François assinalou o unico tento do team mixto.

Os quadros que ensaiaram estavam assim constituidos:

Profissionais — Batatais; Moisés e Machado; Santamaria, Brant e Orozimbo; Sandro, Romeu, Celeste, Tim e Orlandinho.

Mixto — Nascimento; Ernesto e Guimarães; Vicentino, Escobar e Milton; Novamuel, Beijinho, François, Demori e Salvador.

Hercules deixou de treinar por encontrar-se gripado.

Uma grande temporada de Catch as Catch Can

Mais um importante empreendimento da Brasil Ring

Cada vez aumentam as perspectivas otimistas, em torno da proxima temporada pugilistica.

A Brasil Ring está desenvolvendo grande atividade. Ainda agora, surge mais uma noticia capaz de despertar enorme interesse. A Brasil Ring está providenciando afim de que, este ano, tenhamos uma grandiosa temporada de "catch-as-catch-can", com a intervenção de lutadores famosos.

Diversos homens de renome internacional estão em entendimento com a Brasil Ring.

Possivelmente iremos ter lutas sensocianais, capazes de empolgar o nosso publico.

ADIADA A REGATA DA PAZ

Uma nota oficial do C. R. Botafogo

Da secretaria do C. R. Botafogo recebemos a seguinte nota oficial:

"A diretoria do Club de Regatas Botafogo comunica á Imprensa, ao publico sportivo, aos Clubs de Remo do Rio de Janeiro, e demais pessoas interessadas que, em vista de estarem quasi concluidas as pacificações do Remo e Natação, resolveu adiar sine-die a Regata que pretendia promover com data marcada para 27 do corrente mês, e cujo fim era unir em sensacional porfia de remo, os clubs nauticos da cidade, separados pelo lamentavel dissidio. Rio de Janeiro, 19 de março de 1938 — A diretoria."

Para a temporada que se aproxima...

O Departamento Tecnico do Botafogo F. C., pede, por nosso intermedio o pontual comparecimento de todos os jogadores profissionais e reservas, para um rigoroso treino amanhã, domingo ás 16 horas, em sua praça de esportes.

Quando acabará o petroleo ?

Desde que Henry Ford tornou o automovel accessivel ás multidões, creando, assim, um dos maiores fatores do progresso de nosso seculo, os geologos vivem fazendo calculos, receosos de que esse precioso combustivel venha a faltar. A Fabrica Ford, não por esse motivo, mas para proporcionar aos automobilistas um minimo custo de manutenção, vem conseguindo os mais brilhantes recordes em economia, chegando isto a constituir mesmo um dos seus mais notaveis caracteristicos.

As mais extraordinarias conquistas neste terreno são, sem duvida, o Ford V-8 de 60 C. V., percorrendo até mais de 10 klms. por litro, e o Ford Eifel que, com seus quatro cilindros e 32 cavalos de força, chega a perfazer até mais de 14 klms. por litro de gasolina! Isso é tanto mais admiravel quando se constata que tal economia foi conseguida sem sacrificio de qualidades de conforto e segurança.